ANNO XLIX. NUMERO 93 SABBADO 26 DE ABRIL DE 1873.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados.	6$750
Por seis ditos idem.	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem.	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João [illegible] aria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, nô Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 23 DE MARÇO.

1ª secção.

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas interino.—Transmitto a V. Exc., para serem entregues ao cabo de esquadra do 8.º batalhão de infantaria, Antonio Francisco Cardoso, os inclusos documentos que foram remettidos pela presidencia da provincia de Minas-Geraes, em satisfação ao que pedio essa praça no requerimento que veio annexo ao officio de V. Exc., de 3 de fevereiro ultimo sob n. 143.

— Ao mesmo.—Não havendo credito para as despezas a fazer-se com a collocação no poço do quartel do Hospicio, conforme o pedido do tenente-coronel commandante do 9.º batalhão de infantaria, annexo ao officio do antecessor de V. Exc., de 22 de janeiro ultimo sob n. 95, de um apparelho para puxar agua, cumpre aguardar o augmento de credito, que nesta data solicito do Exm. Sr. ministro da guerra. O que V. Exc. fará constar áquelle commandante.

— Ao mesmo.—Para satisfação do que solicita a repartição do ajudante general do exercito, em officio de 8 do corrente, informe V. Exc. sobre a pretenção do ex-soldado de voluntarios da patria, Maximo Antonio dos Santos, constante dos inclusos papeis que me serão devolvidos.

— Ao mesmo.—Em resposta ao seu officio desta data sob n. 325, declaro que a musica do 2.º batalhão de infantaria deverá ir tocar no theatro Gymnasio Dramatico amanhã á noite, ficando dispensada do toque de recolher desse dia.

Neste sentido sirva-se V. Exc. de expedir suas ordens.

— Ao inspector do arsenal de marinha.—Determinando o Exm. Sr. ministro da marinha, em aviso de 7 do corrente, que se proceda ao desconto de um dia de jornal, em que em cada mez devem concorrer os operarios desse arsenal, na fórma dos arts 97 e 98 do decreto e regulamento n. 2,583, de 30 de abril de 1860, recommendo a V. S. a expedição de suas ordens neste sentido; devendo o producto dessa contribuição ser immediatamente recolhido a algum estabelecimento de credito, afim de constituirem-se as pensões de que trata o art. 95 do mesmo regulamento; certo V. S. de que naquella data se expedio aviso á contadoria de marinha para que providencie na parte relativa a escripturação.

— Ao mesmo.—Deferindo o requerimento de Maria Isabel de Oliveira Maciel, sobre que versa a sua informação de 21 do corrente sob n. 581, autoriso V. S. a transferir para a companhia de aprendizes artifices, na qual existe vaga, o menor da de aprendizes marinheiros, Ignacio Loyolla Gonçalves, irmão da supplicante.

— Ao engenheiro encarregado das obras militares.—Tendo o Exm. Sr. ministro da guerra autorisado por aviso de 4 do corrente a despeza de... 66:357$170 com a construcção, de conformidade com a planta e orçamento por Vmc. apresentadas com officio de 4 de agosto do anno passado, de um quartel para a companhia de cavallaria desta provincia, no terreno que faz parte do quintal do quartel do Hospicio; assim o communico a Vmc. para seu conhecimento, prevenindo-o de que nos termos do citado aviso deve essa obra ter começo no proximo futuro exercicio, no qual será marcada para ella a quantia de 33:000$000, e o resto no de 1874 a 1875.

— Ao mesmo.—Declaro a Vmc. para seu conhecimento que nesta data expedi a conveniente ordem á thesouraria de fazenda no sentido de ser paga a Joaquim Elias de Carvalho Moura a quantia de 151$000, constante da conta que veio annexa ao seu officio de 4 do corrente; certo de que esse pagamento foi negado por não ter sido mencionada a verdadeira origem do debito, como verá da informação do inspector daquella mesma thesouraria, de 19 tambem do corrente sob n. 316 serie C, junta por copia.

2.ª secção.

Portarias:

— O presidente da provincia, á vista do officio do Dr. chefe de policia, de 3 do corrente, n. 463, resolve exonerar, por não terem prestado juramento, os cidadãos Simplicio Gonçalves dos Santos e Joaquim Felippe Barboza da Silva, dos cargos de 1º e 2º supplentes do subdelegado do 1º districto do termo do Limoeiro.

— O presidente da provincia, sob proposta do Dr. chefe de policia, em officio de 3 do corrente, n. 463, resolve nomear para os cargos de 1º e 2º supplentes do subdelegado do 1º districto do termo Limoeiro, na ordem em que vão collocados, os cidadãos Manoel Firmino da Cunha e Joaquim Francisco Bezerra Guinga.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia. — Providencie V. S. no sentido de não serem recolhidos ao asylo de mendicidade os vagabundos, mas sim os que forem mendigos, como solicita o respectivo director no officio, que por copia veio annexo ao de V. S., n. 588, de 21 do corrente, que fica assim respondido.

— Ao juiz de direito de Caruarú. — Em additamento ao meu officio de 12 do corrente, remetto inclusa a Vmc. a petição de Manoel Alves Maciel, concurrente á serventia vitalicia do officio de escrivão e tabellião de notas do termo de S. Bento, para que, findo o prazo marcado, volte a esta presidencia com os dos demais pretendentes, devidamente informados.

— Ao juiz municipal de Serinhaem.—Remetto a Vmc. as inclusas copias das certidões e mais papeis, que acompanharam a petição dirigida a esta presidencia por Francisco Tito Xavier de Lima, afim de que, examinando as mencionadas certidões e a de que faz menção o collector desse termo em sua informação, conheça da inexactidão della e proceda a respeito como fôr de lei.

— Ao promotor publico interino do Ouricury.—Em resposta ao seu officio n. 251, de 26 de fevereiro proximo passado, tenho a dizer-lhe que por intermedio do Dr. chefe de policia já foram expedidas as ordens necessarias no sentido de serem perseguidos os criminosos, a que allude Vmc. no citado officio.

— Ao commandante do corpo de policia.—Expeça Vmc. suas ordens no sentido de se apresentarem na casa de detenção algumas praças do corpo sob seu commando, afim de conduzirem ao hospicio dos alienados, em Olinda, os loucos, Marcellino Eugenio, Simão Luiz Carneiro e Antonio Lins, os quaes existem recolhidos alli.

3.ª secção.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. — Remetto a V. S. para os devidos fins as inclusas cartas, pelas quaes foram naturalisados cidadãos brasileiros os subditos portuguezes, Alexandre Fernandes de Magalhães Bastos e Francisco José da Costa, residentes nesta provincia.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para seu conhecimento, copia do aviso do ministerio da guerra, de 4 do corrente, autorisando a despeza de... 66:357$170 com a construcção do projectado quartel para a companhia de cavallaria desta provincia, no terreno que faz parte do quintal do quartel do Hospicio; devendo, porém, essa obra só ter começo no proximo futuro exercicio, no qual será marcada para ella a quantia de 33:000$000, e o resto no de 1874 a 1875.

— Ao mesmo.—Em vista do que expôz Francisco Tito Xavier de Lima, no incluso requerimento, que se refere a sua informação de 21 do corrente, sob n. 329, serie C, recommendo a V. S. que mande releva-lo da multa de 100$000, que lhe foi imposta pelo collector do municipio de Serinhaem, por não haver dado á matricula a parvula Mathilde, filha de sua escrava Benedicta; impondo-se-lhe, porém, a de que trata o art. 33 do regulamento n. 4835, do 1º de dezembro de 1871, por não ter communicado, como lhe cumpria, a morte daquella menor.

Nesta data remetto por copia ao juiz municipal do termo de Serinhaem os papeis que vieram annexos ao requerimento alludido, afim de que proceda a exame nas certidões que o acompanharam e na que foi apresentada áquella collectoria pelo Rvd. vigario da freguezia de Gamelleira, para se conhecer a exactidão do que allega o mencionado collector.

— Ao mesmo. Transmitto a V. S. a inclusa conta em duplicata que me foi remettida pelo engenheiro encarregado das obras militares, com officio de 4 do corrente, a que se refere sua informação de 19, sob n. 315, serie C, afim de que mande pagar a Joaquim de Carvalho Moura a quantia de 151$000, proveniente dos exames feitos no encanamento d'agua da fortaleza do Brum, no intuito de conhecer-se qual o concerto de que precisava.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S. as tres inclusas ordens do dia em duplicata da repartição do ajudante general, sob ns. 921 a 923.

— Ao mesmo. Communico a V. S. que por acto desta data nomeei o engenheiro Paulo José de Oliveira para exercer interinamente o lugar de fiscal da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, no impedimento do engenheiro Manoel Buarque de Macedo, que deu parte de doente.

— Ao inspector da thesouraria provincial. — Em vista do recibo junto em duplicata que me remetteu o Dr. chefe de policia, com officio de 20 do corrente, sob n. 580, mande V. S. pagar ao delegado do termo de Floresta ou a seu procurador a quantia de 50$000, proveniente do aluguel da casa que naquelle termo serve de cadeia, desde o 1º de outubro do anno findo a fevereiro ultimo, segundo indica o mesmo recibo.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S., em resposta a seus officios de 17 e 21 do corrente, ns. 98 e 104, que o caso de que se trata, relativamente á obra da cadeia da villa do Brejo da Madre de Deus, á cuja construcção se obrigou o capitão João Marinho Falcão, não póde ser equiparado ao de uma arrematação, pois que, não tendo elle assignado o respectivo contracto, deixa este de existir e por isso não tem lugar a imposição da multa á que V. S. se refere.

— Ao mesmo.—Nesta data autorisei o engenheiro do 5º districto, por intermedio do chefe da repartição das obras publicas, a comprar um boi e uma carroça para o transporte da pedra necessaria aos reparos do empedramento da estrada da Victoria, e que julga poder obter-se pela quantia de 351$000; o que communico a V. S., para os fins convenientes.

— Ao mesmo. Tomando em consideração o que expôz no incluso requerimento o vigario João Evangelista dos Santos Lima, regente da casa de beneficencia da villa do Triumpho, a que allude sua informação de 21 do corrente, sob n. 108, autoriso V. S. a mandar entregar ao supplicante ou a seu procurador a quantia de 1:000$000, consignada no art. 8º § 11 da lei do orçamento vigente, para auxilio daquelle estabelecimento.

Cumpre que na referida entrega seja observada a disposição do art. 6º do regulamento dessa thesouraria.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S. copia do acto desta data, pelo qual resolvi, de conformidade com a sua informação de 21 do corrente, sob n. 105, permittir que o contractante da obra da estrada da Victoria a Gravatá, Antonio Sebastião de Mello Rego, transferisse a José Eleuterio de Azevedo o respectivo contracto, mediante as condições no mesmo exaradas e as que vão mencionadas no referido acto.

— Ao mesmo.—Mande V. S. entregar ao porteiro da secretaria da presidencia, Silvino Antonio Rodrigues, a quantia de 1:281$840, constante da inclusa conta, afim de ser pago a Costa Irmãos & C. o fornecimento de diversos objectos por elles mandados vir da Europa para o expediente da mesma secretaria, como se vê da mencionada conta.

Se por ventura achar-se esgotada a consignação do art. 2º § 4º da lei do orçamento vigente, neste caso a referida entrega deverá correr por conta da verba—eventuaes.

— Ao director e membros da associação Commercial. — Em resposta ao officio que em 19 do corrente dirigio-me essa directoria, tenho a dizer que nesta data recommendo á Illma. camara municipal do Recife que providencie no sentido de ser feita a limpeza dos caes fronteiros aos navios surtos no porto.

4.ª secção.

Officios:

— Ao Exm. Sr. presidente da provincia do Maranhão.—Deferindo o incluso requerimento do soldado do 2.º batalhão de infantaria, Victorino da Silva Azevedo, rogo a V. Exc. se sirva de por sua valiosa intervenção obter e remetter-me um documento comprobatorio da allegação que faz a mesma praça, de haver marchado para a campanha do Paraguay em 1865 ou 1866, na qualidade de praça do corpo de policia dessa provincia.

— Ao Exm. e Rvm. Sr. bispo diocesano. — Sirva-se V. Exc. Rvm. de emittir o seu parecer sobre o incluso projecto n. 22 do corrente anno, marcando o limite da freguezia de S. Pedro Martyr de Olinda, afim de poder satisfazer ao que delibrou a assembléa legislativa provincial e consta de officio do respectivo 1.º secretario, de hoje datado, sob n. 15.

—Ao juiz de paz mais votado da freguezia de Nossa Senhora do Rosario de Goyanna. – Designo a 1.ª dominga de maio proximo vindouro para ter lugar a reunião da junta de qualificação de votantes dessa freguezia, uma vez que de aviso do ministerio do imperio de 11 do corrente, sob n. 842, consta achar se approvada pela camara dos Srs. deputados a eleição de eleitores procedida em 18 de agosto do anno passado na mesma freguezia; cumprindo que Vmc. faça observar as formalidades da lei de 19 de agosto de 1846, e mais disposições relativas em vigor.

—Mutatis mutandis aos juizes de paz das freguezias de Nossa Senhora do O' e de S. Lourenço de Tejucupapo, em Goyanna.

Portarias:

— A' camara municipal do Recife. – Remettendo á Illm. camara municipal do Recife a inclusa copia do officio que em 19 do corrente dirigio-me a directoria da Associação Commercial desta cidade, cabe-me recommendar-lhe que providencie no sentido de ser feita a limpeza dos caes fronteiros aos navios surtos no porto, como reclama a mesma directoria.

— A' camara municipal da cidade de Olinda.—Constando de aviso do ministerio do imperio de 11 do corrente, sob n. 842, haver a camara dos Srs. deputados approvado para a 15.ª legislatura, as eleições primarias das parochias de Nossa Senhora do O', de S. Lourenço de Tejucupapo e de Nossa Senhora do Rosario da cidade de Goyanna, assim o communico á camara municipal da mesma cidade, prevenindo-a de que designo a 1.ª dominga de maio proximo vindouro para ter lugar a reunião das juntas qualificadoras daquellas freguezias, guardadas as formalidades legaes.

5.ª secção.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Antonio Sebastião de Mello Rego, contratante da obra da estrada da Victoria a Gravatá, resolve permittir que, por escriptura publica, seja o respectivo contrato transferido a José Eleuterio de Azevedo, que responsabilisar-se-ha por todos os onus ao mesmo inherentes perante a thesouraria provincial; prestando, porem, o referido Azevedo a competente fiança para garantia daquelle contrato, e a especial de que trata o art. 63 do regulamento da repartição das obras publicas, por se haver ao primitivo contratante adiantado a quantia de 15:000$, e recebido mais a de 10:000$, attento ao começo dado ao 1.º e 2.º lanços da mesma estrada.

Neste sentido lavrar-se-ha na mesma thesouraria o competente termo; tudo de conformidade com a informação de 21 do corrente, sob n. 105, prestada pelo inspector dessa mesma thesouraria.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Vicente Thomaz Pires de Figueiredo Camargo, contador do correio do Amazonas, addido ao desta provincia, resolve nomear uma junta medica, composta dos Drs. João Maria Seve e João da Silva Ramos, para examina-lo sobre o seu estado de saude.

—O presidente da provincia resolve nomear o engenheiro Paulo José de Oliveira para exercer interinamente os lugares de fiscal das estradas de ferro do Recife ao S. Francisco e do Recife ao Caxangá, durante o impedimento do engenheiro Manoel Buarque de Macedo.

Officios:

—Ao Dr. João Maria Seve.—Tendo por acto desta data, e em vista do que requereu Vicente Thomaz Pires de Figueiredo Camargo, contador do correio do Amazonas, addido ao desta provincia, nomeado V. S. para com o Dr. João da Silva Ramos, inspecciona-lo de saude, assim lhe communico, esperando que não se recusará em aceitar esse encargo. —Mutatis mutandis ao Dr. João da Silva Ramos.

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.—Passo ás mãos de Vmc., para seu conhecimento e devidos effeitos, copia do acto desta data, pelo qual resolvi permittir que o contratante da obra da estrada da Victoria a Gravatá, Antonio Sebastião de Mello Rego, transfira a José Eleuterio de Azevedo o respectivo contrato, mediante as obrigações mencionadas no mesmo acto.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

1ª secção.

Officios:

— Ao 1º tenente reformado da armada, Braz José dos Reis.—Constando de officio da directoria geral da secretaria de estado dos negocios da marinha, datado de 3 do corrente, ter sido indeferido o requerimento em que V. S. pedia ser nomeado ajudante da capitania do porto desta provincia; assim lh'o communico, de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia.

[illegible]

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda transmittir a V. S., os titulos dos 1º e 2º supplentes do subdelegado do 1º districto do termo do Limoeiro, de conformidade com a proposta de V. S. de 3 do corrente.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., que nesta data expedio ordem á thesouraria provincial, no sentido de ser paga ao delegado do termo de Floresta ou a seu procurador a quantia de que trata o seu officio de 20 deste mez, sob n. 580.

4ª secção.

Officios:

— Ao Dr. Joaquim Corrêa de Araujo, 1º secretario da assembléa legislativa provincial. – N. 42. De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, passo ás mãos de V. S., afim de ser submettida á apreciação da illustrada assembléa legislativa provincial, a inclusa copia do officio datado, de 18 deste mez, em que o missionario capuchinho encarregado das obras da nova matriz do povoado dos Montes, Fr. Caetano de Messina Sobrinho, solicita a valiosa coadjuvação da mesma assembléa, para poder levar a effeito o acabamento de taes obras.

— Ao mesmo.—N. 43.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, passo ás mãos de V. S., afim de serem presentes á assembléa legislativa provincial, as inclusas copias do contrato celebrado em 19 de março de 1870, para o estabelecimento de carris de ferro nesta cidade, e do termo pelo qual foi modificado o referido contrato em 28 de abril de 1871. Fica deste modo satisfeita a requisição da mesma assembléa contida em seu officio de 18 do corrente, sob n. 10.

— Ao mesmo. N. 44.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda transmittir a V. S., afim de ser presente á assembléa legislativa provincial, em vista do que dispõe o art. 4º da lei n. 575 de 5 de abril de 1864, o incluso officio do inspector da thesouraria provincial, dirigido ao mesmo Exm. Sr. em 21 do corrente, sob n. 107, requisitando diversos creditos supplementares na importancia total de 119:212$736, para occorrer ás despezas até o fim do actual exercicio, visto a insufficiencia das consignações votadas, como provam as demonstrações juntas.

5ª secção.

Officio:

— Ao engenheiro Paulo José de Oliveira.—Communico a V. S., para seu conhecimento e de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, que por acto desta data foi V. S. nomeado para exercer interinamente as funcções do engenheiro fiscal das estradas de ferro do Recife a S. Francisco e de Recife a Caxangá, durante o impedimento do engenheiro Manoel Buarque de Macedo.—Communicou-se ao superintendente e ao gerente de uma e outra estrada.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DE 24 DE ABRIL DE 1873.

Adelino Conrado da Costa Gitirana.—Sim.

Almeida Lopes & C.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Climarico Alves de Farias Pedrosa.—Encaminhe-se.

Francisco Bernardo Monteiro.—Informe o Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia.

Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Martyrios.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

José Tavares.—Passe portaria.

Manoel Romão Corrêa d'Araujo.—Opportunamente serão executados os reparos da estrada a que allude o supplicante.

Maria Rita Sarmento do Rego Leite.—Informe o Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia.

Maximiano Jacintho de Sant'Anna.—Indeferido.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 25 de abril de 1873.

O porteiro,
Silvino A. Rodrigues.

Commando superior.

QUARTEL DO COMMANDO SUPERIOR INTERINO DA GUARDA NACIONAL DO MUNICIPIO DO RECIFE, 23 DE ABRIL DE 1873.

Ordem do dia n. 113.

Profundamente sentido faço constar aos corpos da guarda nacional sob meu commando que, no dia 21 do corrente mez, falleceu o nosso distincto camarada tenente coronel commandante do 7.º batalhão de infantaria, Mariano de Sá Albuquerque, victima de longos e dolorosos padecimentos.

As nobres e excellentes qualidades, que o distinguiam, tornam ainda mais sensivel essa perda e o 7.º batalhão, que perdeu um official de tanto merecimento e que se ufanava do commanda-lo, ha de com saudade eterna deplorar sua falta.

Rodolpho João Barata de Almeida,
Coronel commandante superior interino.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 26 DE ABRIL DE 1873.

Noticias da Europa.

Hontem, por volta de uma hora da tarde, fundeou no porto desta cidade, procedente dos da Europa, da sua linha, o paquete inglez *Douro*, de Southampton, o qual foi portador de datas que, por via de Lisboa alcançam a 13 do corrente, adiantando por tanto cinco dias ás noticias que trouxe, ha tres dias o paquete *Ville de Rio de Janeiro*.

Eis o que podemos colher de mais interessante.

FRANÇA.

Os jornaes francezes occupam-se em apreciar o procedimento da assembléa nacional, na sessão de 2 de abril, que deu lugar á demissão do seu presidente o Sr. Grevy.

O *Times*, diz que nem a assembléa de Madrid em muitas semanas de revolução, e que nem mesmo a cidade de Lyon nos seus peiores dias esteve nunca tão tumultuosa e desenfreada, como a assembléa de Versailles.

O tumulto prolongou-se perto de hora e meia, e foi effectivamente tal, provocado por algumas palavras pronunciadas pelo marquez de Grammont, que o Sr. Grevy suspendeu a sessão, declarando muito positivamente que renunciava á presidencia.

A direita diz, que a demissão do Sr. Grevy é devida a outras causas; sendo, segundo uns, a de estar fatigado do papel inactivo e neutral de presidente da assembléa; segundo outros, o principal motivo da sua demissão é preparar o terreno na [illegible] presidente da republica, [illegible] opposição ao duque de Aumale, que muitos querem, e a Gambetta que muitos receiam, na eventualidade de sahida ou morte do Sr. Thiers.

Os jornaes da situação dizem que este procedimento da esquerda foi uma falta politica, porque segundo elles, o Sr. Buffet é um presidente de combate, que apezar dos seus protestos de imparcialidade, hade mão grado seu, justificar a confiança dos seus eleitores.

Dizem os *Debats* que já a sua allocução de entrada termina por um grito de guerra: « A minha dedicação aos direitos da assembléa será absoluta, » é a ultima phrase do seu discurso em que julgam vêr uma ameaça para o poder executivo; phrase tanto mais significativa, quanto maior fôra o enthusiasmo com que a direita e o centro a recebera.

— Na sessão do dia primeiro foi votado como sabemos o projecto apresentado pelo Sr. Dufaure, pelo qual durante cinco annos é prohibida a entrada e a residencia em França aos membros da familia imperial, tal como se acha definida pela lei do imperio.

Na sessão do dia 3 apresentou-se o Sr. Marcel Barthe uma proposta para a dissolução da assembléa, e as eleições para uma representação nacional dentro dos dous mezes que se seguirem á evacuação do territorio.

Na sessão do dia 4 tratou-se, assim como nas antecedentes, da organisação e reconstituição da municipalidade de Lyon.

— A imprensa allemã continúa a fazer commentarios acerca do tratado de 15 de março ultimo, relativo á evacuação definitiva do territorio francez.

Depois de calcular que até o integral pagamento da indemnisação terá a França de pagar mais de sete milhões de francos por dia, faz a *Gazeta de Vicer* a seguinte reflexão:

« Se, no principio da guerra, se disse com razão que a Allemanha ignorava quanto era forte, póde-se dizer hoje, depois de encerradas as contas da campanha que a França não tinha conhecimento das suas riquezas. »

Apezar de tão elevados pagamentos, a situação financeira da França é ainda assim mais brilhante, ou pelo menos mais regular do que a que a da Allemanha: a republica franceza póde dispôr para a reorganisação do seu exercito e das suas esquadras, de sommas superiores ás que a Allemanha destina á sua força armada.

Segundo escreve a *Gazeta de Woes* agita-se actualmente no mundo financeiro de Berlin, a questão de saber, se a França poderá pagar d'aqui a seis mezes um milhar e meio, resto da indemnisação de guerra, sem provocar uma crise monetaria na Europa.

A *Gazeta* sobre este ponto, diz que por occasião das ultimas negociações com a França foi esta questão submettida a um exame minucioso e que as autoridades financeiras da Allemanha e da França, ouvidas pelos governos dos dous paizes, foram de accôrdo em que as medidas adoptadas pela administração franceza, são taes que fica salvaguardada a marcha regular dos differentes mercados monetarios da Europa.

Uma grande parte dos fundos acha-se já em metal no thesouro francez, outra parte está no banco de Inglaterra (um milhão de libras sterlinas de ouro em barra), e os bancos mais importantes do continente, todos se pozeram de accôrdo para favorecerem a negociação.

Além disto o governo allemão obriga-se a trazer ao mercado todo o ouro disponivel accumulado no banco da Prussia.

O *Times* faz justiça aos esforços da França, para pagar no espaço de tres annos, a enorme somma de cinco milhares, apezar das grandissimas despezas occasionadas pela desastrosa campanha de 1870.

E' esta uma prova evidente, accrescenta o mesmo jornal, da prosperidade economica da sociedade em França, e da energia com que ella entrou novamente no trabalho.

O espirito de economia dos francezes, seus habitos laboriosos, a elasticidade do temperamento, e o seu patriotismo, são outras tantas garantias sociaes, e das mais poderosas, que poucas nações possuem em tão subido gráo.

— O jornal hollandez, Haagslhe Nienvoolode, diz que a França e a Inglaterra acabam de escolher de commum accôrdo, e com o consentimento do rei de Hollanda, Mr. Vanbosse, antigo ministro da fazenda e das colonias, como arbitro na questão que se levantou relativamente a interpretação do regulamento ulterior das relações commerciaes anglo-francezas.

O Sr. Vanbosse aceitou esta espinhosa missão.

O Sr. Thiers foi passar as ferias parlamentares em Paris, no palacio do Elyseu.

— Os candidatos por Paris são o Sr. Remusat, patrocinado pelo governo, e o Sr. Barodet, maire de Lyon, patrocinado pelos radicaes.

Os primeiros trabalhos da restauração das Tuillerias e do Louvre, são avaliados em 1.500:000 francos.

O governo francez vai pedir para esse fim á assembléa nacional um credito especial.

ITALIA.

O Sr. Broglie, referindo-se a algumas desordens que tiveram lugar em Roma em frente da igreja de Gesu, entre alguns mancebos liberaes e outros pertencentes ao partido catholico, em seguida á um sermão pregado naquella igreja, interpellou o governo sobre o abuso da liberdade do pulpito em Roma.

O ministro da justiça declarou que fazia applicar as leis com imparcialidade e firmeza contra todos.

— A policia de Roma prendeu uns poucos de individuos accusados da fabricação de notas falsas do banco.

—Segundo os projectos apresentados á camara italiana pelo Sr. Sella, o orçamento offerecerá um augmento de 30 milhões.

—Os jornaes asseguram que o S. Sella apresentará depois da Paschoa um projecto tendente a confiar o serviço da thesouraria a diversos estabelecimentos.

—O rei Victor Manoel partio para Turim para visitar a duqueza de Aorte e a princesa Clotilde.

—O imperador da Russia recebeu no dia 4 a embaixada japoneza.

—Estando reunidos em Modena os delegados da internacional, para celebrarem o congresso regional foi a casa invadida pela policia e foram presos mais de vinte delegados.

Os restantes, com outros eleitos novamente, que conseguiram escapar, foram para Bolonha para celebrar o congresso.

Nesta cidade a casa do congresso foi de novo invadida, mas quando os delegados já se tinham retirado.

—Diz um jornal italiano, o *Diritto*, que se vai brevemente publicar um volume de memorias do duque de Aorte relativas ao seu curto reinado em Hespanha.

Este opusculo será dividido em 4 partes: a rainha Isabel e a revolução de 1868; Prim; a candidatura Hohenzollern e a guerra franco-allemã; a acclamação e abdicação de Amadeu I.

Devem despertar profundo interesse em toda a Europa estas memorias reaes.

GRAN-BRETANHA.

O marquez de Salisburg propoz na camara dos lords a nomeação de uma commissão especial encarregada de examinar as facilidades dadas pela legislação actual ao emprego de capitaes destinados á melhoramentos na propriedade e os meios de torna-las ainda mai[s] [illegible] Esta proposta foi apoiada pelo conde de Granville.

—Lord Srathnain perguntou ao governo se era verdade ter o barão Reuter obtido do Schah da Persia uma concessão para todos os caminhos de ferro, linhas telegraphicas e canaes a estabelecer neste paiz.

Perguntou tambem se o governo tinha conhecimento de que a Russia tinha intenção de construir um caminho de ferro, ligando um dos seus portos de mar á Kurzachee.

O conde de Granville respondeu que o barão de Reuter o tinha informado em tempo da existencia daquella concessão, e em quanto ao segundo ponto nada sabia.

Lord Enfield respondendo na camaras dos communs a Mr. Wingfield, disse que o governo francez ordenara ao commandante da estação da costa oriental d'Africa que não facilitasse aos navios indigenas o munirem-se de certificados francezes com os quaes faziam clandestinamente o commercio dos escravos sob bandeira franceza.

Verificou-se em Londres na rua de Northumberland um meeting carlista, onde se desmentio o boato de D. Carlos ter regressado a Genebra, e ter abandonado a sua causa.

Nesta reunião mostraram differentes oradores a necessidade de se abrir uma subscripção para um novo emprestimo, e affiançaram, com a maior convicção, que em breve o partido carlista alcançará grandes victorias em Hespanha.

—A companhia de Suez annuncia o pagamento em 15 de abril do coupon vencido em junho de 1870 sobre as acções e obrigações.

— O Sr. Lesseps, escreveu nos jornaes de Constantinopla uma carta em que se queixa de que a Inglaterra procure novamente destruir o futuro do canal de Suez.

Na nota dirijida por Mr. Bulwer á sublime Porta, o governo inglez pede unicamente que a companhia volte ás antigas tabellas por serem illegaes e arbitrarias as modificações feitas sem autorisação do soberano; reconhece, porem, que assiste á companhia o direito de fazer sancionar um maior preço de passagem, para que possa subsistir, sem comtudo pesar demasiadamente sobre o commercio e a navegação.

A Italia e a Austria apresentaram notas semelhantes.

A Porta ainda nada recebeu.

—Falleceu em Londres o conde de Bernstorff embaixador da Allemanha junto de S. M. a rainha Victoria.

HOLLANDA.

A Hollanda declarou officialmente, guerra aos Atchins, tribu indigena de Sumatra.

—O duque de Saxe Weiman está actualmente em Smyrna.

PRINCIPADOS DANUBIANOS.

Um despacho de Belgrado de 5 de abril noticia a morte do general Blaznavats, presidente do conselho de ministros.

— O principe Milan encarregou interinamente do ministerio da guerra o Sr. Ristich; e ao ministro da fazenda o Sr. Jovanavitch, confiou a pasta das obras publicas.

— O representante da Romania em Constantinopla, já fez pagamento do tributo annual que a Porta exige.

ALLEMANHA.

O reichstag discutio em primeira e segunda leitura, a proposta do Sr. Lasker concernente a estudar a competencia da legislação do imperio a todo o direito civil, ao direito penal e á forma do processo.

O Sr. Delbruck disse que a sua intenção era constituir uma commissão encarregada da elaboração de um codigo civil, commum á toda a Allemanha.

—O bispo Ermeland qué se tinha queixado do governo por este lhe ter recusado o pagamento dos seus emolumentos de bispo não vio attendida a sua reclamação.

—O principe de Bismark, chanceller do imperio, submetteu ao exame do conselho federal um projecto de lei pedindo um credito de 2,619:000 thalers, para a construcção de diversos estabelecimentos dependentes do ministerio da guerra, e entre elles a construcção de uma nova escola de artilharia, e a transformação da academia militar.

— O principe de Bismark apresentou ao conselho federal do imperio allemão um relatorio ácerca do emprego da indemnisação de guerra, paga pela França, do qual consta que este ultimo paiz pagou: em 1871, 1:500,000 francos; de janeiro a março de 1872 quinhentos milhões de capital e 150 de juros; no ultimo trimestre de 1872 um milhar. No primeiro trimestre de 1873 500 milhões e de juros 128 milhões: total 3 milhares e meio e 273 milhões de francos de juros.

As contribuições de guerra produziram perto de 2 6 milhões.

— Diversos jornaes allemães teem annunciado que em virtude de uma recente decisão do governo prussiano, os habitantes da Alsacia e Lorena, entrando neste numero as mulheres casadas com cidadãos francezes que optaram posteriormente a 14 de junho de 1871, são admittidos a partilhar do beneficio da lei de indemnisação, e serão integralmente indemnisados das perdas que hajam soffrido nos territorios cedidos.

— O Sr. de Bennuth, o conde de Kiltebrg, o duque de Ratibor e outros, apresentaram na camara dos senhores uma proposta para ser derogada a decisão anterior da camara, em virtude da qual o exame preliminar dos quatro projectos de lei que devem regular as relações entre o estado e a igreja deve ser confiado a uma commissão.

A moção propõe que este exame preliminar seja feito em sessão plena, porque o exame do projecto pela commissão, traria comsigo demoras que poderiam fazer com que a votação das leis não tivesse lugar durante a sessão actual.

AUSTRO-HUNGRIA.

Já chegou a Vienna d'Austria a commissão japoneza que se compõe de dezesete individuos, acompanhados por quatro europeus e 40 operarios japonezes.

O mikado decretou que se destinem para despezas da exposição 500 mil dollars em lugar de 200 mil, votados antecipadamente para este fim.

O catalogo japonez já está impresso, assim como outro catalogo illustrado, que contém dados exactos sobre a historia do Japão sobre a familia imperial, população, fazenda publica, exercito, marinha e outros ramos de administração.

— As escolas technicas da Prussia enviaram á exposição de Vienna 83 mestres, e 189 professores allemães solicitaram já alojamento na commissão do seu paiz.

— Houve desordens em Giurgewo por occasião de ser posto em vigor o imposto sobre as carruagens. Foram mortos um cocheiro e um soldado e houve muitos ferimentos. A ordem foi, porém, restabelecida.

— A *Gazeta de Vienna* publicou o contrato de casamento do archiduque d'Austria Carlos Luiz, irmão do imperador Francisco José, com a princeza Maria Thereza de Bragança, filha segunda do ex-infante de Portugal, D. Miguel.

A princeza D. Maria Thereza de Bragança conta 18 annos O archiduque Carlos Luiz tem 40 annos de idade, e foi casado em primeiras nupcias com a princeza Margarida de Saxe, que falleceu em 1858, e pela segunda vez com a princeza Annunciação de Bourbon, filha de Fernando II, rei das Duas Secilias, que falleceu em 4 de maio de 1871. Dos dous consorcios nasceram tres filhas e um filho.

O enlace matrimonial do archiduque Carlos Luiz verificar-se-ha em Vienna no decurso do [illegible]

« O conselho municipal de Vienna [illegible] unanimidade uma proposta tendente a exprimir ao imperador o reconhecimento da população pela sancção dada por elle á lei eleitoral.

DINAMARCA.

O rei respondeu á mensagem apresentada contra o ministerio pelo Folkthing, que esta mensagem era uma infracção ás leis fundamentaes constitucionaes.

O rei tem a firme vontade de salvaguardar os principios cuja applicação deve contribuir para o desenvolvimento do paiz; declara-se de accordo com o Landsthing e conclue dizendo que não renuncia á esperança de vêr as duas camaras reunir os seus esforços e trabalhar utilmente sobre o terreno da lei.

RUSSIA.

Uma commissão especial, presidida pelo principe Bariatinsky está encarregada de estudar, por occasião da proxima reforma militar, os meios de realisar o maior numero possivel de economias.

— A doca de Cronstadt, começada em 1860, deve ficar concluida em maio proximo. As despezas elevam-se a dous milhões e meio de rublos.

— O director da terceira secção da chancellaria imperial submetteu á commissão dos negocios polacos diversas medidas tendentes a melhorar a posição dos banidos e dos emigrados politicos que foram autorisados a entrar na Polonia.

— O imperador da Allemanha e rei da Prussia é esperado em S. Petersburgo no dia 26 de abril.

— O gram-duque Wladimir da Russia teve no dia 6 de abril uma larga conferencia com Sua Santidade na sua propria camara. O gram-duque manifestou ao pontifice os sentimentos de grande benevolencia da parte do czar.

HESPANHA.

Eis o que, ácerca deste paiz, escreve nosso correspondente de Lisbôa:

Um despacho telegraphico de 11 do corrente (abril), ás 8 horas da tarde, relata-nos que o famoso chefe carlista Saballs foi repellido em Puigcerda pelo povo, que sustentou o fogo 24 horas. Eram cerca de mil os facciosos e apenas 400 (!) os habitantes da cidade. A approximação de tres columnas de tropas obrigou Saballs a levantar o cerco.

Todos os crimes perpetrados pelos carlistas em Berga e referidos pela imprensa receberam agora confirmação official. Em Roncal e Esena, valles da Navarra, os facciosos pediram contribuições; mas os alcaides e o povo estão resolvidos a resistir com firmeza. Todas as povoações mostram igual decisão contra os carlistas. Quando ficam prisioneiros, o povo corre-os á pedra e ha grande difficuldade para que não succumbam ás iras populares. O caracter feroz desta guerra civil vai attingindo as odiosas proporções de 1834.

O governo hespanhol tem de conceder á companhia norte o serviço maritimo entre Santander e Bayonna durante um mez, para se remediarem as frequentes interrupções do caminho de ferro do norte.

Em Madrid trata se principalmente de eleições. Tem havido conferencias de Serrano e Topete com os membros do governo, os quaes lhes asseguraram a maxima liberdade nos actos eleitoraes. Assim seja!

Concordou o banco em emprestar ao governo por tres mezes a 6 por cento e com caracter de divida fluctuante 60 a 100 milhões de reales para pagamentos em Inglaterra e França. Foi uma lança em Africa.

Diz-se que os sargentos e soldados presos por Velarde, na Catalunha, não serão castigados, mas sómente remettidos para outros corpos. De futuro, porem, será applicada a lei militar rigorosamente a todas as faltas de disciplina. Se assim fôr!!...

O governador de Malaga desmente os boatos aterradores que se espalharam ácerca da situação de Malaga.

Alguns jornaes do dia 10, de Madrid, notam com admiração e quasi censura que os ministros visitassem as igrejas e que o presidente do governo Figueras entrasse com sua familia em diversos templos daquella cidade, onde se estavam celebrando os officios da semana santa!

Tudo isto o que prova é que nem mesmo os republicanos de lá fazem perfeita idéa do que seja a republica.

— Ordenou o governo que se não renovassem por metade as municipalidades, como devia fazer-se na primeira quinzena de maio, e que ficassem no estado actual até as côrtes resolve-

MUTILADO

rem. Tambem mandou uma circular aos fiscaes de audiencia, que são os agentes do ministerio publico em Hespanha, observando-lhes que são em maior numero os agentes carlistas nas povoações que os insurreccionados com as armas na mão, e recommendando que sejam processados quantos, por quaesquer modos mais ou menos directos, se mostrarem cumplices dos carlistas.

Tem-se manifestado ultimamente em Hespanha a perigosa tendencia para a perseguição politica. Voluntarios acodem poucos a alistar-se. As tropas marcham com repugnancia contra os carlistas. E a imprensa em vez de animar os cidadãos a correrem ás armas para combater, excita o governo a lançar contra elles um exercito de escrivães, juizes e aguazis.

A *Discussion* de Madrid pede a suspensão dos jornalistas, providencia arbitraria, que o *Imparcial* combate. A perseguição, diz um jornalista de Lisbôa que commenta estes factos, pode transformar em soldados de D. Carlos muitos homens hoje socegados e innocentes, porque em taes casos a suspeita vai longe e nem sempre distingue entre o culpado e o que vive tranquillo.

O bispo de Urgel refugiou-se no Valle de Andorra.

O povo de Salamanca expulsa os jesuitas.

Eis uma nota das forças que operam no exercito do norte, combatendo os carlistas: infanteria 18 batalhões, na força de 15 mil homens. Cavallaria 20 esquadrões, na força de 6:000 homens e 6:000 cavallos. Artilharia 10 bateria, na força de 3:000 homens, e 2:400 cavallos. Engenheiros um batalhão e duas companhias, na força de 800 homens.

Darregaray foi de novo alcançado pelas tropas, soffrendo algumas perdas, que ainda assim não attingiram ao seu verdadeiro numero, por um que fugio bem e a tempo.

Falla-se em que na França ha uma sociedade secreta organisada por hespanhoes e francezes para desmembrar a Catalunha da Hespanha, annexando-a á França.

A politica energica aconselhada por Castellar, começa a prevalecer no conselho de ministros.

Os constitucionaes tiveram uma reunião, presidindo Serrano, para resolver sobre o procedimento futuro do partido.

Contei lhes que os carlistas conseguiram alguma vantagem sobre as tropas do governo constituido, e que Saballs com a sua gente entrara em Berga. Esta cidade fortificada da Catalunha, é uma terra forte, já pela situação, como pela disposição das fortificações que possue. Pois, apezar de taes condições, o caudilho guerrilheiro entrou sem a menor resistencia, soffrendo a guarnição que se compunha de uns 500 homens, o fuzilamento em massa.

Este facto tem produzido geral irritação, rebentando de todos os pontos o grito da guerra contra os carlistas.

Falla-se em que tal catastrophe foi devida á traição do commandante militar, que está sendo perseguido, podendo escapar-se. Berga foi tomada pelo conde de Hespanha no principio da guerra dos 7 annos, sendo a base de operações — durante toda ella, e foi a ultima praça que os carlistas perderam, tomando-a Espartero, já depois de Cabrera ter retirado para França.

Uma companhia hespanhola, solicitou do governo autorisação para celebrar no local da exposição nas Bellas Artes, uma serie de exposições agricolas e industriaes permanentes. A companhia não pede ao governo mais que apoio e protecção moral.

Verificou-se em Granada a ceremonia da collocação da primeira pedra do monumento que a municipalidade daquella capital consagrou á memoria das victimas de janeiro de 1869. Ao acto, que se effectuou com a maior ordem, assistiram as corporações populares e os voluntarios da republica.

Em Barcelona continuam os receios de graves desordens. Agora são as igrejas que estão ameaçadas de ser incendiadas.

Ha alguma agitação em Sevilha, em consequencia de se não haver repartido o armamento offerecido aos voluntarios daquella capital. Por esta mesma razão está succedendo o mesmo em outras provincias.

A *Gazeta* publicou o decreto, abolindo as condecorações de Carlos III, Isabel a Catholica e outras. Custa a crêr como lhes sobra tempo para se entreterem com estes enfeites!

O carlismo mostra-se enthusiasmado com os successos de Berga. Annunciam que se compraram, na Belgica, para o seu exercito, 35 peças de campanha.

A França [illegible]

Os successos ultimamente verificados em Barcelona deram em resultado a pedirem á deputação provincial e a municipalidade, a suspensão das garantias e um exercito de 10.000 homens de tropas disciplinadas. Alguns incendios tem havido nos principaes estabelecimentos e sobre tudo nas igrejas.

Foi demittido o general Hidalgo capitão general das Canarias, e por causa de quem teve lugar o conflicto notavel com a corporação de artilharia. Este corpo illustre por todos os respeitos, voltou á sua antiga organisação.

Continuam as manifestações republicanas em muitos pontos importantes.

A *Gazeta* publicou um relatorio circumstanciado da rendição de Berga, confirmando a execução de 67 voluntarios mortos a golpes de baionetas e de cutello. Segundo ella diz, foi um verdadeiro assassinato.

Está causando gravissimos damnos ao commercio internacional a suspensão dos trens do caminho de ferro entre Victoria e Irun.

Em varias terras importantes, como Malaga, tem sido proposto que não haja outra força armada além da popular.

Continúa com a maior actividade a vigilancia do governo francez na fronteira dos Pyrineus, fazendo os maiores esforços para que em Hespanha não entrem novos elementos de desordem.

O governo ordenou ás deputações provinciaes o restabelecimento das municipalidades dissolvidas.

O brigadeiro Villa Chupa, com as forças do seu commando, bateu a facção Cucala, fazendo-lhe 10 mortos e mais 20 feridos, e conseguindo resgatar tres prisioneiros que o guerrilha levava. Consta que o chefe foi morto.

Foi publicado na folha official um decreto autorisando o ministerio da guerra a encommendar para o estrangeiro 50,000 espingardas.

— Em Cadix a demolição do mosteiro das Candelarias foi realisado com espirito destruidor.

Os demolidores deitaram os sinos das torres abaixo para se partirem, e despedaçarem os orgãos.

Na parochia de Vellis, em Salamanca, entrou na igreja um sujeito, e obrigou o parocho a descer do pulpito, ameaçando-o com um rewolver, se não tratasse de pôr ponto final na pratica.

— Olozaga continua no seu posto de embaixador em França a rogo do Sr. Castellar.

Transcrevem os jornaes uma carta attribuida a Cabrera, em que o antigo general carlista, parece dar importancia ao que resolveram as côrtes constituintes.

Falla-se muito de um livro que o ex-rei Amadeu manda publicar. Será dividido em 4 partes: 1.ª A rainha Isabel e a revolução de 1868; 2.ª O general Prim; 3.ª A candidatura Hohenzollern e a guerra franco-allemã; 4.ª A proclamação e renuncia de Amadeu.

PORTUGAL.

As noticias deste paiz constam da missiva do nosso correspondente de Lisboa, que daremos depois.

Entretanto aqui juntamos um abreviado resumo do que de mais interessante podemos colher dessa correspondencia:

— As noticias de Moçambique eram ainda pouco satisfactorias. Morrera de morte natural o celebre *Banga*, terror daquella localidade.

— De Macáo dizia-se que estava desacreditado o commercio de *coolies*. Quanto ao estabelecimento portuguez gozava elle da melhor paz e tranquillidade.

— Em Lisboa foram pomposissimas as festas da semana santa.

— Encerraram-se as camaras legislativas no dia 8, sem nova prorogação.

— Fallecera no dia 3, em sua casa do Cabo, o visconde de Leiria, que era general de divisão.

— El-rei D. Luiz destinara uma pensão de 50$ mensaes para a viuva e filhos do finado pintor Marciano Henriques da Silva.

— O *Diario do Governo* publicara dous officios que encerram um solemne testemunho de sympathia e reconhecimento do ex-rei de Hespanha para com Portugal.

— A epidemia das bexigas tinha atacado o conselho de Funchal (ilhas da Madeira) e já não flagellava mais a cidade de Lisboa.

— O ministro inglez dera no dia 3 um jantar á que assistira todo o corpo diplomatico portuguez e estrangeiro.

— Fallecera, no Tejo, á bordo da corveta sueca *Valadis*, um principe dessa nação, que ia para a Madeira buscar alivio á seus padecimentos.

— Os fundos portuguezes tiveram [illegible] nas cotações de Londres.

— Nosso correspondente nos diz que escreveu á 9 do corrente pelo *Liverpool Fire Queen*. Não tendo ainda chegado ao porto do Recife esse vapor, publicaremos essa correspondencia depois da de 13, caso ella interesse aos nossos leitores.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Assembléa provincial. — Hontem compareceram 24 senhores deputados.

Approvada a acta da sessão anterior, o Sr. 1.º secretario leu o seguinte expediente:

Uma petição de Anna Bezerra Cavalcante da Silva Costa, professora publica da povoação de Venda Grande, pedindo seis mezes de licença. — A' commissão de petições.

Outra de Gustavo Adolpho Schmat, gerente da companhia Pernambuco Street Railway, pedindo interpretação do art. 16 § 58 da lei n. 963 — A' commissão de legislação.

Foi lido e approvado um parecer da commissão de ordenados, indeferindo a petição de Lourenço Justiniano da Rocha Ferreira.

A requerimento do Sr. Vieira de Araujo, foi discutido e approvado em 3.ª discussão o projecto n. 16 deste anno, que augmenta o subsidio dos membros da assembléa, orando os Srs. Silva Rego e Vieira de Araujo, sendo rejeitada uma emenda, que supprimia o art. 2.º do mesmo projecto, apresentada pelo Sr. Vieira de Araujo, declarando diversos senhores que votaram contra.

Em seguida foram approvados em 1.ª discussão o projecto n. 49 deste anno, que autorisa o presidente da provincia a conceder privilegio a quem melhores garantias offerecer para construcção de uma estrada de ferro de Goyanna a Timbaúba e outras economicas, que partindo de villas e cidades do littoral, de communicação a esta cidade e ao interior da provincia; em 3.ª o de n. 17 tambem deste anno, que crea diversas comarcas, com diversas emendas, as quaes ficaram, na forma do regimento, dependente de outra discussão.

Foi mais approvada em 2.ª discussão a emenda additiva empatada na sessão anterior, offerecida no projecto n. 23 deste anno, depois de orar o Sr. Tito de Barros, e bem assim o projecto.

Continuando a 2.ª discussão adiada do projecto n. 51 do anno passado, sobre a reforma do ensino, verificando-se não haver numero para votar, o Sr presidente levantou a a sessão.

A ordem do dia para hoje é a mesma anteriormente designada.

Juizes de paz. — Concluio-se hontem a apuração dos votos da eleição á que se procedeu na freguezia de Afogados para juizes de paz.

Eis o resultado:

1.º Districto — Manoel Joaquim do Rego Albuquerque, Francisco Carneiro Machado Rios Junior, José Lucio Lins e João Chrysostomo de Albuquerque.

2.º Districto — José Thomaz Cavalcante Pessoa, Simplicio Rodrigues Campello, Delphim Lins Cavalcante Pessoa e João Ribeiro Pessoa de Lacerda Junior.

3.º Districto — Antonio Correia Maia, José Maria de Albuquerque Lima, Marcelino Antonio Pereira e Francisco de Paula Gouveia.

4.º Districto — Manoel Joaquim dos Passos, João Nepomuceno Accioli, Chrisantho D. Nobre de Almeida e João Cancio Ferreira Monteiro.

Eleição. — Hontem na freguezia da Boa Vista findou-se a terceira chamada e feita a contagem verificou-se terem sido recebidas 298 cedulas!..

Em seguida deu-se principio a factura da respectiva acta, sendo encerrados os trabalhos ás 5 horas da tarde.

Estados-Unidos. — As noticias que dos Estados-Unidos nos trouxe o paquete inglez *Douro*, por via de Lisboa, são sem importancia. Apenas ha de notavel um telegramma de New-York, de 27 de março, o qual, dando conta da colheita do algodão para o anno de 1872—1873, diz que essa colheita é calculada em 3:764,880 ballas.

Sociedade Patriotica 12 de Setembro. — A' 30 do corrente esta sociedade celebra sessão ordinaria, á rua da União n. 23, devendo ler o Sr. Dr. Silva Coutinho, perante os membros que se reunirem, *uma memoria sobre o commercio do Brasil de 1836 á 1871.*

Luzo Brasileira. — Esta sociedade celebra tambem sessão extraordinaria, amanhã 27, pelas 6 e 1/2 horas da tarde [illegible]

Propagadora da Instrucção Publica. — O conselho superior desta bemfazeja associação deve reunir-se hoje á 1 hora da tarde, afim de occupar-se de negocios urgentes. Para essa reunião são convidados todos os respectivos membros.

Theatro Santo Antonio. — Representa-se hoje neste theatro duas interessantes comedias: — *Novella em acção* e o *Dr. Gramma* — sendo a primeira em 3 actos e a segunda em 2. Já foram estas comedias representadas no Santa Isabel, e quem vio uma vez o Sr. Flavio fazer o velho Martins da *Novella em acção* e o Dr. Gramma, não deixara por certo de applaudi-lo mais uma vez. Merece-o pelo talento com que desenvolve os dous typos tão oppostos, pela sua veia comica tão pronunciada, e mais que tudo, pela rara habilidade com que artisticamente sabe destacar um personagem do outro.

A simplicidade e quasi ingenuidade de um (o velho Martins) contrasta perfeitamente com a sagacidade e charlatanismo do outro (o Dr. Gramma) proporcionando ao artista um bello ensejo de patentear o seu talento.

Nós que já o apreciamos nesses dous papeis, podemos garantir que o exito será completo. O Sr. Flavio é daquelles poucos artistas que o sabem ser verdadeiramente pelo estudo e pela dedicação, modesto e despretencioso no comico, fazendo vir sem os esgaires e tregeitos do Polichinello, bem como minucioso e reflectido no dramatico, onde em seus momentos felizes, arranca bravos de enthusiasmo.

O espectaculo de hoje é um verdadeiro passatempo alegre e agradavel.

Transferencia. — Pedem-nos o seguinte: Fica transferido para o dia 23 de julho proximo vindouro, a partida que hoje pretendia dar a sociedade *Garibaldina*, por haver adoecido o dono da casa onde ella devia effectuar-se.

Resposta a circular episcopal. — A mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora do Terço, em sessão de 23 do corrente, deliberou por 11 votos contra 4, responder á circular do Exm. Sr. bispo de 28 de dezembro do anno passado, pela maneira que se verá do officio que em seguida publicamos. Ei-lo:

Consistorio da irmandade de Nossa Senhora do Terço, na matriz de S. José, em 20 de abril de 1873.

Illm. e Rvm. Sr — A' mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora do Terço foi presente o officio de V. Rvma. de 19 do corrente, acompanhando copia authentica de um outro do Illm. Sr. vigario geral, com data do dia anterior, em que, de ordem do Exm. Sr. bispo, exige o cumprimento da circular de 28 de dezembro do anno proximo passado.

Tendo devidamente considerado o assumpto, a referida mesa regedora accordou que se fizesse constar a V. Rvma., para de sua vez levar ao conhecimento do Illm. Sr vigario geral, que a irmandade de Nossa Senhora do Terço, com quanto acate e respeite a deliberação do illustre prelado, contida naquella circular, vê-se em embaraço de tomar de prompto qualquer medida, porque isto, em materia tão melindrosa, e não prevista em seu compromisso, exige da parte da mesma irmandade toda prudencia, em ordem a não ser desrespeitada a ordem de seu legitimo pastor, e nem os direitos de seus irmãos, se algum ou alguns houverem nas condições apontadas na referida circular.

Depois, Rvm. Sr., a irmandade de Nossa Senhora do Terço está envidando meios de concluir ás obras de sua igreja, afim de ser aberta este anno ao culto publico; ella é pobre, sendo prejudicada se por ventura não adiar para occasião opportuna negocio de tanta ponderação.

Levando V. Rvma. estas considerações da irmandade de Nossa Senhora do Terço, representada pela actual mesa regedora, ao Illm. Sr. vigario geral, faça sciente á este, que a referida irmandade tributa á S. Exc. Rvma. toda a estima e consideração devida.

Deus guarde á V. Rvma. — Illm. Sr. Fr. Antonio de Santa Rita, dignissimo coadjuctor da freguezia de S. José. — O juiz, *Lourenço Ribeiro da Cunha Oliveira.*

Telegramma commercial. — Com este titulo publicou a *Correspondencia de Portugal* o seguinte telegramma datado de Londres 12 do corrente e firmado pelos Srs. Pinto Leite & Sobrinhos:

Algodão. — Frouxo. O armazenado desceu 1/16 e em viagem 1 oitavo.

Vendas desde 8 do corrente 20,000 saccas.

Stock 630,000 saccas.

Assucar. — Menos frouxo.

Azeite de palma. — Firme aos preços da nossa circular.

Borracha do Pará. — Mercado calmo.

Café. — Firme aos mesmos preços.

Londres 12. — Diz ainda um telegramma recebido pelo mesmo jornal:

Nova-York, 11. — Noticias do sul da america annunciam que houve um terrivel terremoto em S. Salvador. Pereceram 800 pessoas. O total das perdas materiaes é avaliado em 12 milhões de libras sterlinas.

Acto justo. — Por acto de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, de 23 do corrente, foi reintegrado no exercicio de suas funcções o fiel do thesoureiro da repartição do correio, o Sr. Amaro Gonçalves da Silva Ramos, visto não se lhe haver reconhecido culpabilidade alguma no facto criminoso do roubo praticado no cofre daquella repartição.

Todos o esperavam; reputações de honestidade tão bem firmadas como a do Sr. Amaro Ramos sómente a fatalidade poderá destruir, desta porém, a Providencia o defenderá sempre.

Homicidio. — No engenho *Gaipió*, situado em Ipojuca e de propriedade do coronel José Felix da Camara Pimentel, um escravo deste de nome José André, assassinou com duas facadas ao seu parceiro Vicente, sendo preso em flagrante.

Suicidio. — Em 3 do corrente e no 2º districto de Nazareth, Jacintho, escravo do tenente Manoel Jacintho Pereira, suicidou-se, atirando comsigo no açude do engenho de seu senhor, não se sabendo ainda a que motivo se possa attribuir tal acto. A autoridade teve conhecimento do facto.

Tiro. — Um individuo de nome José Bem, achando-se na noite de 7 do corrente em o quintal de sua propria casa, sita em Nazareth, soffreu um tiro que lhe desfecharam de emboscada.

A autoridade, sciente do facto, prosegue em busca do criminoso.

Assassinatos. — Em o sitio denominado Santos, do 2º districto policial do Rio Formoso, Francisco Themoteo matou com uma facada, no dia 6 do corrente, o inspector de quarteirão José Camello Pessoa de Mello, na occasião em que este lhe intimava ordem de prisão. A' vista disto, José Gamenha, que fazia parte da escolta que o procurara prender, desfecha-lhe um tiro e Francisco Themotheo alli mesmo succumbe tambem.

Acto continuo José Gamenha evadio-se, aproveitando a impressão produzida por scena tão contristadora.

Procedeu como lhe cumpria a autoridade local.

Horrivel. — Chegando ao conhecimento do subdelegado de Cruangy, termo de Itambé, que uma escrava de nome Olympia, do padre Francisco Ferreira de Sousa Branco, alli morador, a qual havia poucos dias tinha fallecido, fôra a sua morte o resultado de um crime; providenciou essa autoridade no sentido de ser exhumado e examinado o cadaver de Olympia, e das averiguações procedidas a respeito, chegou-se á evidencia de que com effeito a morte da escrava fôra obra criminosa da amasia do padre Branco.

Recolhida immediatamente a delinquente á prisão segura, procedeu-se ao competente inquerito, que já foi entregue ao juiz municipal do respectivo termo.

Afogada. — A preta livre, de nome Antonia Francisca dos Santos, moradora na Passagem da Magdalena, estando a pescar em um viveiro no lugar dos *Remedios*, ahi falleceu asphixiada por submersão.

Procedendo-se a necessaria vistoria e mais averiguações, reconheceu-se ter sido casual o facto.

Sociedade Garibaldina. — Esta sociedade dará hoje o seu baile na rua Estreita do Rosario n. 29. A direcção da mesma não tem poupado esforços para elegancia do salão.

Hospital Portuguez. — O movimento das enfermarias de 6 a 12 do corrente, em que esteve de semana o Sr. mordomo Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, foi o seguinte:

Existiam doentes 40, entraram 12, sahiram curados 10, morreram 2, existem 40.

Este digno mordomo não se limitou a exercer a missão caritativa da fiscalisação imposta pelos estatutos que regem o hospital portuguez, fez muito mais: comprou e offereu á casa, generos indispensaveis para a dispensa; fez á sua custa a despeza da semana, e deu uma muda de lençol, coberta e colchão para cada cama da enfermaria dos pobres.

Semelhantes actos de caridade chamam sobre a cabeça dos que os praticam, a benção de Deus, [illegible] patriotas, que [illegible] vão encontrar allivio a seus soffrimentos, e o que mais é o carinho e afagos que lhes prodigalisam suas familias na patria que deixaram, e que a saudade, sem taes soccorros converteria em dor insuportavel.

O movimento das enfermarias de 13 a 19 do corrente, em que esteve de semana o Sr. mordomo Domingos José da Silva Nogueira, foi o seguinte:

Existiam 40, entraram 20, sahiram curados 6, falleceram 3, existem 51.

Engano. — Na lista de obulos de beneficio de alienados hontem publicada, na 6.ª linha onde se lê A. D. Carneiro 50$, diga-se A. D. Carneiro Vianna.

Loteria. — A' que se acha a venda é a 48.ª a beneficio da igreja do Guadelupe de Olinda, que corre no dia 30.

Leilão. — Hoje effectúa o agente Martins, ás 11 horas do dia, o leilão de uma officina de marcineiro, á rua do Rangel n. 60.

Casa de detenção. — Movimento do dia 24 de abril de 1873:

Existiam (presos) 364, entraram 14, sahiram 3, existem 375.

A saber:

Nacionaes 266, mulheres 10, estrangeiros 39, escravos 50, escravas 10. — Total 375.

Alimentados a custa dos cofres publicos 293.

Movimento da enfermaria do dia 23 de abril de 1873

Teve baixa:

Manoel Antonio Gomes; colica.

Teve alta:

Manoel José da Resurreição.

Passageiros. — Sahidos para o norte no vapor *Guará*:

Celcio de Brito, Miguel A de Figueiredo, Joaquim Gomes M da Fonceca, Scolari Giovanni, H. Nunyer, Manoel Francisco Lustosa Lima, João H Ribeiro, João Gonçalves da Costa Junior, Raymundo Francisco de Moraes, Clemente José, José Pereira Dativo, P. Vidal, Theodoro escravo.

— Sahidos para o sul no vapor francez *Ville do Rio de Janeiro*.

Girarde Olhenin, Domingos da Costa Ferreira, Joaquim Antonio Moreira e Manoel Ventura Pedreira.

— Entrados de Mamanguape no vapor *Cururipe*:

João Victor Geraldo, madama Paulina C., Francisco Roberto, Joaquim P. de Meirelles Filho, Manoel J. Bezerra Cavalcante, Dr. Francisco J. C. de Albuquerque e 1 creado, Clemente Lima, Francisco G. Barboza, Antonio P. A. Cavalcante, José Pereira Peixoto, Manoel F. Ferreira da Costa, Dr. Manoel J. B. Montenegro, Manoel E. Freire Junior, Manoel Bezerra Dantas, Antonio Ferreira Borges, P. E. de Brito Lyra, Francisco P. Gonçalves Filho.

— Vindo dos portos da Europa no paquete inglez *Douro*:

Louis Antoine de Coffrane, Rudolf Weydman, Alfredo Semith de Vasconcellos, Murillo Mendes Vianna, William Monkeith, Alexander Flygar, Ralph Buorep, Edward Armokrony, Samuel Alephenson, Thomaz Marohall, Manoel Apolinario de Oliveira, Domingos de Araujo Campos, João da Silva Ferreira Junior, Joaquim da Silva Ferreira, vigario Manoel Ignacio de Lima, Damiano Barbalo, José Affonso Cerdeiro, José Gomes de Paula, Antonio Leite Carneiro da Silva e Castro, João Jacintho de Medeiros Rezende, Manoel de Souza Tavares, Thomaz Carreiro, João Fernandes de Amorim, José Ribeiro da Fonseca, Jacintho José Ferreira Monteiro, Clara Thereza Marin e José Angelo de Araujo.

— Sahidos para os portos do sul no paquete inglez *Douro*:

Barão da Soledade, sua mulher, 1 filho e 2 creados.

Cemiterio publico. — Obituario do dia 23 do corrente:

Marcolino Anselmo da Silva, pardo, Pernambuco, 28 annos, solteiro, S. José; anazarca.

Deolinda Xavier, parda, Pernambuco, 19 annos, solteira, Boa-Vista; meningite cerebral.

Antonio, pardo, Pernambuco, 3 mezes, S. José; tetano espontaneo.

Sebastião, branco, Pernambuco, 3 annos, Recife; convulsões.

— 24 —

João Teixeira Pinto, preto, Pernambuco, 63 annos, casado Sé; hedropizia.

Antonia, parda, Pernambuco, 11 mezes, Santo Antonio; dentes.

Paulo José de Carvalho, branco, Portugal, 55 annos, casado, Boa-Vista; colite.

Antonia Maria Ferreira, branca, Pernambuco, 32 annos, viuva, S. José; gastrite.

Adelino, escravo, pardo, Pernambuco, 12 annos, solteiro, Boa-Vista; febre typhica.

Benedito, escravo, preto, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Graça; bexigas.

Josepha, parda, Pernambuco, 4 annos, Boa-Vista; ictericia.

COMMUNICADOS.

Administração da provincia.

X

A nobre opposição rompeu as treguas á que se havia imposto para com o Exm. Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena, contra quem atira-se com dureza e acrimonia, sem entretanto articular factos que devam merecer censuras.

Mal intencionada occulta a verdade e, na auzencia de motivos, prevalece-se da falla com que S. Exc. declarou abertos os trabalhos da assembléa provincial para, naquella peça lida com interesse pelos que almejam o desenvolvimento moral e material da provincia, basear os seus pontos de accusação sem criterio e sem razão de ser.

Se a nobre opposição não tivesse a razão obscurecida pela paixão e o espirito preoccupado de illusões, viria certamente a imprensa para louvar o proceder imparcial do administrador, que se tem collocado sobranceiro as lutas partidarias, para se constituir uma perfeita garantia das liberdades publicas.

Se a nobre opposição quizesse ser justa e cordata não desconheceria os actos praticados por S. Exc., os quaes, recebendo os applausos de liberaes sinceros, vão calando na opinião publica, que constantemente se ergue na imprensa livre, para bemdizer o administrador, que diariamente augmenta as adhesões, que ha angariado de cidadãos notaveis de todos os partidos.

A missão da opposição não consiste em accusar por accusar; não consiste em injuriar a quem se tem tornado notavel por seu merecimento sem mancha, — calculando propositalmente o alcance das palavras, que melhor e mais profundamente possam ferir. A opposição não deve ser convertida em joguete contra a dignidade alheia; porque a imprensa opposicionista não é o terreno lamacento das injurias; mas o campo das discussões sérias, da razão e do direito, assim como o meio de estigmatisar com solidos fundamentos e em linguagem decente os erros e faltas dos administradores, afim de chama-los ao cumprimento fiel da elevada missão de que o encarregaram.

O administrador, que se não estriba em principios de justiça; mas somente em passageiros interesses —, entregando-se a pratica de actos inconfessaveis merece as invectivas da imprensa; porém aquelle que em seu proceder e nas suas decisões é sempre levado pela convicção e nunca pela imposição da vontade politica, tem — incontestavelmente — jus — ao respeito e acatamento da opposição.

Os que já conhecem os meios de que se serve a opposição sempre injusta e pouco cavalheira: os que comprehendem as cousas pelo seu verdadeiro prisma e vão acompanhando com calma a reflexão a marcha dos negocios administrativos, repellirão sem duvida esses meios systematicos já abolidos nesta época em que a civilisação caminha rapidamente e farão a S. Exc. a justiça que exigem o seu proceder e o fino criterio que o distingue.

Entretanto, cumpre proseguir na tarefa a que nos impozemos, tornando ainda uma vez salientes os factos successivos da presente administração para, de sua exposição, conhecer-se, que S. Exc. não se desvia do terreno dos bons principios e que os seus actos, aceitos pela opinião publica, não autorisam as censuras da nobre opposição.

Quizeramos — porém — que tal procedimento se justificasse pela convicção da razão ante motivos ponderosos de conveniencia geral; mas nunca que ressentimentos politicos e desabafos de odios suffocassem a verdade aceita e reconhecida por todos.

Não importa que por tal modo proceda a opposição, desde que a administração energica e illustrada do Sr. commendador Lucena, vai constantemente creando dedicações na parte illustrada da provincia e até mesmo nos arraiaes liberaes e entre os nobres caracteres, que formam a gloria desse partido.

Não importa essa linguagem insolita, desde que S. Exc., animado de bons e louvaveis sentimen[illegible] ministração seja uma realidade, assumindo em todos os seus actos aquella attitude independente e condigna de seu caracter.

Os seus actos imparciaes darão a mais completa resposta aos que o insultam e injuriam mesmo; e esses actos, gravados na consciencia de todos, ennobrecerão sem duvida o administrador que tem sabido honrar a provincia, onde nasceu e o ministerio que o nomeou.

A opposição deturpa a verdade e, abandonando os factos, atira-se ao campo da diffamação, para fazer a S. Exc. allusões, que o bom senso repelle e censuras que a opinião publica sensata soberanamente despreza. Nós, ao contrario, prezamos a verdade e baseamos os nossos artigos, não em palavrões bombasticos, aerios e diffamantes; mas em factos especificados e testificados. Vamos ainda aos factos:

Querendo S. Exc. acabar com a corrupção em materias eleitoraes, cujo systema é invertido pelos politicos, que não duvidam conculcar os auferiveis principios da justiça, tem annullado as eleições de varias parochias e continúa a fazê-lo, como succedeu, annullando por acto de 7 do proximo passado mez de março as de vereadores e juizes de paz, procedidas na freguezia de S. Bom Jesus dos Afflictos da villa de S. Bento, *como se lê no expediente publicado no jornal official sob n. 73.*

Se S. Exc. assim procede, constituindo aquelles seus actos rarissimas excepções nos fastos administrativos da provincia, onde a politica sobre tudo prevalece, derimindo toda e qualquer criminalidade, não deixa impunes os que teem concorrido para a falsificação dessas eleições, mandando proceder nos termos da lei contra os que se attribue a authoria de taes factos, *como se vê do officio dirigido ao Dr. juiz de direito do sexto districto criminal e publicado no jornal official sob n. 65.*

O professorato primario da provincia, que de certo tempo a esta parte, tem sido motivo para concessões de favores politicos, com pezar dizemos, acha-se em estado de depreciação, com honrosas excepções, e o seu pessoal se julgava privilegiado; porque ante quasquer providencias manifestava-se a mais decidida protecção, exhibiam-se os serviços politicos e diversas outras considerações, que destruiam as providencias, que porventura podessem ser dadas para o melhoramento de que é carecedor.

Sem entrarmos novamente na apreciação dos meios suggeridos por S. Exc. em o seu relatorio, para melhorar esse importante ramo de serviço publico, verdadeiro incentivo da educação primaria, e das quaes nos occupamos no nosso precedente artigo —, diremos, que S. Exc. despresa essas conveniencias politicas e não poupa exforços para que o professorato attinja o grão de moralidade, que lhe deve ser congenita, — já mostrando-se escrupuloso nas nomeações dos novos professores, que hoje, além de rarissimas, se não fazem com a facilidade de outros tempos e já solicitando da directoria geral informações circumstanciadas do procedimento de todos em geral e especialmente do de *Pesqueira, Brejo da Madre de Deus, Ingazeira* e *Flores*, contra os quaes se articulam accusações sérias e graves, afim de conhecer o merecimento de cada um e punir com a lei os que se acharem em culpabilidade, *como se lê nos officios publicados no jornal official sob n. 70.*

Emquanto S. Exc. encherga possibilidade de acautelar os dinheiros publicos, não deixa passar desapercebidos os interesses, que lhe cumpre zelar para que seja sempre mantido o equilibrio das finanças.

Passando a outra ordem de cousas — vemos, que S. Exc. é incansavel em chamar a attenção, não só das autoridades policiaes, como das judiciarias para os factos dilictuosos que se commettem nos districtos de suas jurisdicções, como consta de varios expedientes e vê-se dos officios dirigidos aos Drs. juiz de direito e promotor publico da comarca de Cimbres, *publicado no jornal official sob n. 77.*

Ainda mais: Fazendo-lhe especie as grandes fortunas que repentinamente se levantam nesta provincia, sem procedencia que as autorise, lança suas vistas para os introductores do dinheiro falso e insistio com tanto affinco e energia nos meios para o descobrimento da verdade, que hoje com geral satisfação vai sendo desfiada a meiada e conhecido se acham alguns dos que se entregam a essa industria criminosa em prejuizo dos simplices e incautos, segundo consta das communicações officiaes de varias autoridades, *publicadas em differentes numeros do jornal official.*

Entretanto, todos esses factos e os que já temos innumerados por vezes eram despresados em outras administrações e não mereciam a menor consideração por parte dos presidentes, que desviavam suas vistas exclusivamente para o que é coexistente a politica; mas hoje são syndicados, providenciados e punidos severamente; porque S. Exc., abandonando as conveniencias partidarias e as deferencias pessoaes, ha-se collocado em posição imparcial de administrador cumpridor de seus deveres, capaz de reagir contra os criminosos quaesquer que sejam as suas posições e cortar pelos abusos onde quer que estejam.

E não são todos esses factos, documentos insuspeitos e irrecusaveis para o reconhecimento da verdade de nossas palavras nos artigos passados?

Póde um administrador nas condições do Sr. commendador Lucena, ser accusado nos termos desabridos de que se tem servido, com grave injustiça, a nobre opposição?

Prescindindo por ora de outros pontos de summa importancia, concluiremos lamentando, que a nobre opposição não queira se confessar reconhecida ao proceder honesto, que ha revelado S. Exc. no estreito prazo de sua proveitosa administração.

Conservador de idéas generosas e largas vistas, não póde S. Exc. ter a pecha de exclusivista —: pelo contrario o seu procedimento em differentes occasiões indica assás, que procura abrir espaço ao talento e ao verdadeiro merito de qualquer politica, alargando o circulo das nobres e legitimas aspirações.

Mantenha S. Exc. — inalteravelmente — a mesma norma de conducta e a lealdade de seu caracter que, apezar da sem razão da nobre opposição, terá o sincero reconhecimento e as sympathias da maioria dos pernambucanos, que de ha muito já o consideram pela sua reconhecida independencia e pelos seus valiosos serviços prestados a causa publica.

Clame muito embora contra S Exc. a nobre opposição, que, jámais conseguirá embaciar o brilho de sua administração e tempo virá que a reflexão mostrará a verdade: aquelles que hoje o accusam, o victoriarão mais tarde. Esperemos.

Recife — abril — 1873

F. * *

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

O director das obras publicas e o Sr inspector da saude do porto.

Devolvo ao Sr. Dr. Lobo Moscoso o ridiculo e as invectivas que sobre mim tem lançado em seus descomedidos artigos.

No terreno do odioso, a que S. S., á força de seu *zelo*, quer me levar, jámais me encontrará.

Aceito, porém, a discussão franca em termos habeis e decentes; discuta S. S. com calma e reflexão os pontos que achar conveniente serem ventilados, concordando ou divergindo no assumpto em questão.

A linguagem apaixonada, virulenta e descomedida não é propria de um cavalheiro, que occupa o lugar de inspector da saúde do porto; mormente quando elle se julga escudado na questão, que deseja elucidar.

Se S. S acha que são mingoados os seus vencimentos, como inspector da saúde do porto, eu de bom grado lhe cedo o lugar de engenheiro fiscal com todos os proventos e precalços da fiscalisação, que necessariamente terá de menos a parte odiosa, com a qual, a todo transe, deseja S. S. envolver-me.

Porem fique por uma vez o Sr. Dr. Lobo Moscoso convencido de que no cumprimento de meus deveres, S. S. não tem mais zelo e nem dignidade do que eu.

Não sou advogado de companhia alguma e nem tambem sou algoz. No modo de proceder para com as companhias sujeitas á minha fiscalisação, tenho sempre em vista o fiel cumprimento de seus contratos. Se S. S. examinasse o archivo desta repartição, acerca das exigencias que tenho feito á companhia Recife Drainage, dentro dos limites do contrato, veria que eu tambem sei zelar a reputação de empregado publico.

Ha individuos que se retratam em seus escriptos, uns grosseiramente, sem acção de luz e sem expressão, outros como S S. são mais felizes, tudo consegnem com uma naturalidade admiravel.

Continue, pois, o Sr. Dr. Moscoso a refocilar-se em seu *zelo* e na linguagem inconveniente que tem empregado, que o não acompanharei em semelhante discussão.

Não é consultando a opinião publica, que S. S. conseguirá as modificações que julga necessarias [illegible] outros são os meios para tal *desideratum.*

Convença-se S. S. que a prudencia e a circumspecção são os melhores conselheiros para guiarem a opinião publica, e não esse meio de justificação de idéas pelos insultos e invectivas: estes só merecem o despreso.

José Tiburcio P. de Magalhães.

Fallecimento

Morreu, na cidade da Victoria, o commendador Tiburtino Pinto de Almeida. Era filho da Villa da Barra do Rio de Contas, da provincia da Bahia, onde ainda conta numerosos parentes. Havia completado 76 annos de idade. Foi professor publico de latim 33 annos, e, pelos bons serviços prestados á instrucção publica, mereceu que o governo geral o condecorasse com o habito de cavalleiro da ordem de Christo. Na organisação da guarda nacional desta provincia, foi nomeado, pelo presidente d'então Dr. Manoel de Carvalho Paes de Andrade, coronel chefe de legião da villa de Santo Antão, pelos serviços prestados em 1824, como capitão de guerrilha do exercito republicano.

Na creação das assembléas provinciaes, foi o quinto deputado por esta provincia, até 1847 ou 48. Na guerra dos Cabanos, marchou por ordem do governo com o seu batalhão, e conservou-se em Panellas de Miranda, até que o presidente o mandou retirar, agradecendo os seus bons serviços. Em 1856, quando o cholera-morbus fazia duzentas, duzentas e tantas victimas por dia, na cidade da Victoria, o commendador Tiburtino — podemos dize-lo — foi um homem providencial. Quem prestou mais serviços do que elle? A casa de sua residencia era quartel, botica, armazem de fornecimentos e não sei mais o que... Tudo gastou com os pobres, ficando elle mesmo pobre. O conselheiro José Bento mandou pagar-lhe as despezas, que então havia feito, rejeitou, e contentou-se com bem servir a humanidade. O governo geral tendo noticia de tudo isso, agraciou-lhe com o titulo de cavalheiro da Roza. Em 1859, quando o Imperador andou viajando por aqui, e esteve tres dias em Santo Antão, recebeu, como hospede em sua casa, o conselheiro Pereira Filho, então ministro do imperio. Conta-se que para comprimentar aos imperiaes viajantes, organisou uma companhia com o titulo historico de *Bravos da Batavia*, em allusão a um *monte* que existe a tres leguas de distancia de Santo Antão, onde os hollandezes foram derrotados pelos bravos de Pernambuco. Foi ainda agraciado com o officialato da Roza. Já no fim de sua vida, quando lutavamos com o Paraguay, organisou com os fracos recursos uma companhia de cento e tantos voluntarios, que d'aqui marchou no quinto corpo de voluntarios. O povo victoriense tinha tanta confiança e votava tanta sympathia ao commendador Tiburtino, que, se elle podesse seguir para o Paraguay, organisaria em alguns dias um corpo de voluntarios. Sabe-o bem disso o conselheiro Paranaguá, que então era presidente nesta provincia. Em remuneração aos serviços prestados durante a guerra do Paraguay, mandou-lhe o governo a commenda da Roza.

Advogava nos auditorios de Santo Antão, de longa data.

A' thesouraria provincial desta provincia prestou relevantes serviços, como arrecadador das rendas provinciaes. Era bom amigo, bom cidadão, bom pai de familia. Morreu pobre, porem á sua familia, á patria e á humanidade legou um nome horroso.

Ao Exm. Sr. presidente da provincia.

CARNES VERDES.

Temos lido a algum tempo nos jornas desta cidade alguns artigos, cujo assumpto é o que agora tomamos por epigraphe, e porque pelo dedo temos conhecido o gigante, podemos asseverar que o autor delles é pessoa incompetente para ingerir-se nesta questão, em virtude do cargo que occupa; um homem que é empregado publico, um homem que presta serviços á causa publica em uma secretaria, não deve, nem pode tomar partido em negocios particulares que dependem do governo e da administração provincial e municipal, ainda mesmo ganhando cem mil reis por cada rabiscadella jornalistica, porque desse modo será infenso a uma das partes quando lhe for ás mãos qualquer papel tendente ao negocio, e será favoravel a outra parte de quem se ache estipendiado; semelhante proceder é um caso decidido de responsabilidade, da qual ninguem poderá livra-lo, e de feito assim se faria se por ventura a responsabilidade dos funccionarios publicos, entre nós não tivessem perdido o uso; entretanto S. Exc o Sr. presidente da provincia e a assembléa provincial, aos quaes o autor dos ditos artigos tem dirigido injustiça e improperios, farão todo o possivel para que se não mantenha o monopolio tão defendido por esse funccionario.

Somos informados que a associação Amor á Beneficencia dos talhadores de carnes verdes, dirigira em 10 de janeiro do corrente anno uma representação ao Exm. Sr. presidente da provincia, mostrando o modo porque se faz o monopolio desse ramo tão importante do commercio e pedindo que se estabeleça uma matricula para todas as pessoas empregadas nesse trafico; consta das publicações que S. Exc. remettera essa representação á camara municipal, acompanhada de um officio em termos energicos e proprios de uma autoridade superior que só visa a justiça exigindo afinal promptas providencias e immediata resposta; apesar desse justo proceder até hoje a illustrissima camara não se dignou dar a menor resposta a presidencia, que, nem por isso tem deixado de continuar na insistencia da resposta, enviando-lhe dous ou tres officios e todos sem o menor resultado.

Neste estado da questão a assembléa provincial está discutindo um projecto de lei com o fim de pôr termo aos tristes attentados de que é victima o povo, obrigado a comprar genero de primeira necessidade por preço exorbitante, sem motivo justo, e até anda muito bem acertada, não mandando ouvir á camara municipal a esse respeito; não só pela falta de providencias que lhe foram reclamadas pelo Exm. Sr. Presidente da provincia, não só pela desattenção commettida em deixar de responder-lhe, como porque de todo esse concurso de circumstancias se conclue que pelo lado da municipalidade a questão não terá o fim que o publico tanto deseja.

Esperamos que depois de se terem dado as circumstancias que vão expostas, a assembléa provincial e a presidencia empreguem os meios a seu alcance para que o povo possa mais tarde glorifical-os e bemdizer-lhes a justiça como se portam e se hão de portar até o ultimo instante.

Recife, 25 de abril de 1873.

Cabrion.

O throno da caridade.

Aos artistas Espinca e Pezzante; por occasião do beneficio dado á Associação Portugueza de Beneficencia dos empregados do commercio industria em Pernambuco.

Rompe-se o espaço; flammejante estrella
Surge brilhante a rutilar nos céos;
E além das nuvens resplandece um templo
A' sombra immensa do clarão de Deus.

E' a etherea apparição de um throno
Que tem por sceptro o pedestal da cruz:
Unica forma dos governos santos
No vasto imperio universal da luz.

Nelle se occulta o tabernaculo santo
Que encerra as taboas das divinas leis;
Codigo eterno que condemna os sceptros
Das mãos corruptas dos tyrannos reis.

E' seu monarcha a caridade angelica
Que tem por c'rôa o liminar dos céos;
Alli só reinam dous ministros santos
Que teem por nomes — Liberdade e Deus!

A cega e negra ignorancia estulta,
O egoismo vil, o despotismo audaz,
Alli são réos que encarcerados gemem
Ao peso enorme de grilhões fataes.

Alli a ferrea tyrania, o crime,
A hypocrisia, a corrupção venal,
Ensanguentados vão depôr e orando
Aos pés do Eterno o corruptor punhal.

Vós, que sois filhos da pobreza e victimas
D'essas infames maldições crueis,
Erguei-vos todos, sublevai o throno
Que tem por base a maldição dos reis!

Então o raio da igualdade santa
Vereis brilhando sob o vosso lar;
O escravo livre, a liberdade augusta
Regendo a terra, o firmamento, o mar!

E' esse o sonho esplendoroso, aéreo,
[illegible] de a universal razão;
Hue occupa e pren[illegible]
Erguei-vos todos, e sereis os [illegible] anjos
Dessa cruzada de immortal brazão!

Vós sois os livres campeões da gloria
Que aqui viestes a decretos seus;
Eu vos saúdo, patriotas santos,
A' sombra immensa do clarão de Deus!

24 de abril de 1873.

Pelino Guedes.

Ao publico.

O Sr. subdelegado do 1.º districto de S. José no *Diario* de hoje não contestou o facto que eu levei ao conhecimento do publico, de haver prendido ás 7 horas da noite e dentro do corredor da escada da casa em que moro, uma escrava minha, que alli estava vendendo em um taboleiro, e apenas diz que não só prendeu essa minha escrava, mas ainda todas as quitandeiras que se achavam nas *escadas* e passeios do pateo do Terço.

Fica, pois, tirado a limpo que o facto se deu como eu disse: o Sr. Netto não o negou.

O que admiro, porem, é a audacia com que se ostenta em publico o transgressor da lei, promettendo continuar em tão reprovado procedimento em quanto o contrario não for determinado pelo Sr. Dr. chefe de policia, dando assim a entender que, para taes actos, tem o apoio e a annuencia da autoridade superior!

O Sr. bacharel Netto de Mendonça, sendo formado em direito, não deve desconhecer que não se pode entrar de noite em casa do cidadão, senão nos casos marcados na lei, e em nenhum delles se comprehende o de estar uma pobre preta vendendo no corredor da escada da casa do seu senhor.

O pretexto que allega, não o justifica; podia S. S. prender a quantas encontrasse nas ruas e nos passeios offendendo a moralidade publica, mas não lhe era licito penetrar á noite na casa de um cidadão sem ser nos casos legaes.

Além disto sabe o Sr. Netto que presumindo muito a moralidade e bons costumes de minha familia, eu seria o primeiro em não consentir que minha escrava désse lugar e na minha casa aos escandalos, de que falla S. S. e de que tambem me tenho queixado.

Lamento, porém, que o Sr. Netto, que aliás declara ter aceitado o cargo que exerce, somente *para servir o paiz*, tenha dado lugar a que sua attenção seja despertada pelo *Jornal do Recife*, n'aquillo que é cumprimento do seu dever.

Não sei, se, como diz o Sr. Netto, seu contraparente não influio nas suas deliberações, mas que o tem procurado fazer, prova o artigo em que no *Diario* de hoje vem elle em defeza do Sr. Netto de Mendonça.

Termino aqui, e como não pretendo voltar mais á imprensa, lembro ao Sr. subdelegado do 1.º districto de S. José, que não se serve ao paiz, infringindo ás suas leis, nem commettendo-se abusos e violencias contra os cidadãos.

Recife, 25 de abril de 1873.

Manoel Joaquim de Miranda e Souza.

Ainda o Sr. João Valentim (de Mamanguape)

Os homens filhos da *viuva* são das arabias para gostarem de questão comprida!

Dão de cabeça, mas não se conformam com a verdade! Safa!

A questão é muito simples, ei-la:

Por inexperiencia, por instancia de amigos, por curiosidade mesmo, o Sr. João Valentim Filho, e

MUTILADO

ILEGÍVEL

outros iniciaram-se em tal loja maçonica, cuja sociedade lhes era sempre tenida como *philantropica, caridosa, etc., etc., e que não tinha contra a religião catholica, apostolica, romana*, (estribilho).

Apparecendo, porém, neste interim quem lhe convencesse do contrario com argumentos irresistiveis, e provas incontestaveis e por pessoas unicas competentes de salvar nossas almas das ciladas do inimigo, mostrando-lhes com toda a evidencia a verdade que devem abraçar, e o erro que devem fugir; o que mais hesitar a proceder como procedeu o Sr. João Valentim Filho, e felizmente muitos outros, que advertidos do erro a que os tinham arrastado, deixaram de fazer parte de uma sociedade sobre a qual pesa o anathema de santos Pontifices ! ?

Que de novo encontrar nisto os filhos da *viuva* ? !

E sempre o ir∴ *honorario* a trazer os 36 annos do Sr. João Valentim, como se houvesse uma idade na vida do homem, em que necessariamente elle deveria conhecer as *amabilidades* da maçonaria ! E esta ! ! !

Quando não é de admirar, antes é digno de crer-se que o ir∴ primogenito da *viuva* de Mamanguape, e o mais graduado, anda nos mysterios maçonicos como o *tio* Pilatos no credo.

Leiam tambem Vv. Ss., meus charos, as pastoraes dos Exms. bispos desta diocese e da do Pará, leiam attentamente o opusculo de que lhes fallei, ouçam de bom humor as admoestações do parocho de Vv. Ss. (olhem que parocho é vigario da freguezia, não é bispo, não, ouviram ?) e eu estou certo que Vv. Ss. não serão menos tocados da verdade que o Sr. João Valentim Filho, e então procederão sem o menor receio como elle, e eu terei o grande prazer de os ver restituidos aos maternaes braços da esposa de Jesus Christo nossa mãe.

(Podem ler estas linhas que não tem honras de sermão).

Recife, 24 de abril de 1873.

Um amigo do Sr. João Valentim.

O Sr. Dr. Americo Netto.

Srs. redactores.—O Sr. Dr. Netto lá se avenha com o Sr. Olympio Jeronymo Cavalcante, comigo nada mais tem.

Essas historias de forlalezas e Casa Forte só provam que eu frequentava a seu irmão, com quem sempre tive e tenho intimas e inalteraveis relações.

Mas essa não é a questão.

O Sr. Dr. Netto penetrou na casa de Olympio ás 10 horas da noite e o prendeu ?

Olympio esteve preso dous dias, roubaram-n'o, e foi solto sem ao menos ser interrogado ?

Será isso um arbitrio, um crime da autoridade em vista da lei ?

Responda o mesmo Sr. Dr. Netto :

« *Chegando á casa* de Olympio.... fiz effectiva a sua prisão, e tomei um punhal, que elle me confessou pertencer-lhe. »

Se confessa ter entrado na casa de Olympio e effectuado a sua prisão, porque diz, em relação á este facto, que eu me aproveitei do *analphabetismo* de Olympio para o apunhalar ?

Se esta é a verdade, evidentemente o Sr. Dr. Netto faltou á ella na sua primeira publicação.

Prova ainda que o que disse o *Liberal* é exacto ; assim como que declarando Olympio no *Diario* de 21—que o Sr. Dr. Netto *nenhuma parte* tomou na sua prisão,—que houve um indecente conchavo, contra o qual protestou elle.

A confissão do Sr. Netto é a confirmação da carta que me dirigio Olympio, e por conseguinte que o Sr. Netto foi quem abusou do *analphabetismo* da sua victima.

Podia o Sr. subdelegado ter esse homem preso dous dias, ainda mesmo á pretexto de um crime grave, cujos autores procurava descobrir ?

Não, e a razão o Sr. Dr. Netto sabe. Além de que o pretexto é inteiramente inadmissivel, desde que foi Olympio solto sem ser interrogado.

Ora, se Olympio foi preso as 10 horas da noite, em sua casa, sem motivo para isso, a consequencia é que o Sr. doutor é criminoso.

Mas o Sr. Netto diz que pertence ao *partido do bom ser*, ao partido do Sr. presidente e do Sr. chefe de policia !

Aqui deve haver engano. O Sr. presidente e o Sr. chefe de policia não pertencem ao partido —do arbitrio, da violencia e do crime —Conheço a ambos, e particularmente ao segundo. Posso affiançar que nenhum delles levará a bem que o Sr. Dr. Netto procure calumnia-los impunemente.

Recife, 25 de abril.

M. Lopes Machado.

A calumnia ergue-se, convém a todo custo lança-la por terra.

Consta-me que alguem me calumniara perante S. Exc. Revma., de uma maneira vil e infame, talvez querendo por este meio angariar a protecção de S. Exc. em alguma pretenção que tenha. O vil calumniador, abusando da bondade do Exm. Sr. bispo, teve o arrojo de dizer que eu quando me achava entre os maçons, censurava o mesmo Exm. Sr., e quando estava com quem não era maçon, o defendia ! E' uma calumnia, e uma grande offensa aos meus brios, e á minha honra. Não haverá nesta grande e populosa cidade do Recife uma só pessoa, a não ser algum vil adulador, que diga isso. Se os actos de S. Exc. Rvma. no grande empenho em que se acha, são dignos de louvar, ou de censura, não serei eu quem os apreciará. Devo respeito e obediencia ao meu prelado, e se me faltam as forças para o defender, sobra-me bastante dignidade para não o censurar.

Recife, 25 de março de 1873.

Padre *Antonio de Mello Albuquerque.*

COMMERCIO.

COMPANHIA ALLIANÇA

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870.

CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente : Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 5, 1º andar.

COMPANHIA

Phenix Pernambucana

Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes, dinheiro a risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios á vela ou barcaças, á premios muito modicos.

RUA DO COMMERCIO N. 34.

SEGUROS

CONTRA-FOGO

IMPERIAL.

Rua do Commercio n. 38, primeiro andar.

Agente,

W. G. FENNELLY.

Seguro contra-fogo

THE LIVERPOOL & LONDON & GLOB

INSURANCE COMPANY

Agentes

SAUNDERS BROTHERS & C.

11—Corpo Santo—11

Seguro contra-fogo

COMPANHIA

NORTHERN.

Capital. . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva. 8,000:000$000
Agentes,

Mills Latham & C.

RUA DA CRUZ N. 38.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias ; na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

PRAÇA DO RECIFE 25 DE ABRIL DE 1873.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Assucar—americano purgado 2$150 por 15 kilos, hontem.

Assucar — americano superior 1$950 por 15 kilos, hontem.

Algodão - de Maceió 2ª sorte 9$500 por 15 kilos, posto a bordo a frete de 7/8 d. e 5 0/0, hontem.

Algodão—de Mamanguape sem inspecção 9$000 por 15 kilos : pela estrada de ferro 805 saccas, sendo 257 1ª sorte, 479 mediano e 69 2ª sorte, a preço de 9$200 por 15 kilos, hontem.

Algodão — do sertão 1ª sorte 10$ por 15 kilos, houtem.

Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 26 3/8 d. por 1$000.

Cambio - sobre Hamburgo a 90 d/v. 457 rs por R. M, do banco.

Desconto — de letras 11 0/0 ao anno.

Dabourcq
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 24. . . .	928:229$119
Idem do dia 25.	36:515$042
	964:744$161

Descarregam hoje 26 de abril de 1873.

Lúgar francez—*Rio Grande*—(atracado) mercadorias para alfandega e pedras para o trapiche Conceição, para despachar.

Barca americana—*Casco*—taboado para o trapiche Conceição, para despachar

Barca allemã—*Ellida*—varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.

Patacho allemão—*Juliane* -varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.

Brigue ingle —*Jane Gosdycar* — materiaes para a estrada de ferro de S. Francisco para o trapiche Conceição, para despachar.

Importação.

Mamanguape, vapor nacional CURURIPE, *consignada a companhia Pernambucana, manifestou* :

Alho 4 caixas a Monteiro Junior & C. Algodão 100 saccas a Lagrange, 8 a João Ramos Machado.

Farinha de mandioca 7 saccos a J. G. Arruda. Saccos vasios 4 fardos a Saunders Brothers & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO NO DIA 24 DE ABRIL DE 1873.

Para os portos do exterior

— Na barca ingleza *Sea Foam*, para o Baltico, carregaram : G. Neesen & C. 120 fardos com 22,138 kilos de algodão.

— No navio italiano *Dei*, para Liverpool, carregaram : A. Howie & C. 24 saccas com 1,629 kilos de algodão.

— No brigue inglez *Cantoos*, para o Canal, carregou : E. Fenton 300 saccos com 22,500 kilos de assucar mascavado.

— No patacho inglez *H. Edmond*, para o Rio da Prata, carregaram : P. Carneiro & C. 100 barricas com 7,640 kilos do assucar branco.

— No brigue inglez *Cambrian Belle*, para o Rio da Prata, carregaram : Amorim Irmãos & C. 530 barricas com 64,602 kilos de assucar branco e 150 ditas com 17,528 ditos de dito mascavado.

— No navio brasileiro *Marinho*, para o Rio da Prata, carregou : A. O. Leite 187 barricas com 23,362 kilos de assucar mascavado e 500 ditas com 58,491 ditos de dito branco.

— Na barca allemã *Isabella Joanna*, para o Rio da Prata, carregaram : J. S. Loyo & Filho 230 barricas com 38,689 kilos de assucar branco, 306 ditas com 30,932 ditos de dito mascavado e 40 pipas com 19,200 litros de cachaça.

— Na barca portugueza *Alegria*, para o Porto, carregaram : B. Oliveira & C. 10 couros salgados com 120 kilos e 49 saccas com 3,499 ditos de algodão ; Carvalho & Nogueira 40 saccos com 3,000 kilos de assucar branco.

Para os portos do interior

— Para o Rio Grande do Sul, no brigue brasileiro *União*, carregaram : Amorim Irmãos & C. 750 barricas com 56,304 kilos de assucar branco.

— Para o Rio Grande do Sul, no patacho brasileiro *Garibaldi*, carregou : L. J. S. Guimarães 370 barricas com 33,548 kilos de assucar branco.

— Para o Rio de Janeiro, no brigue brasileiro *Veloz*, carregaram : Amorim Irmãos & C. 22 pranchões de amarello ; J. C. de Souza 2,000 cocos (fructa) ; H. J. C. Sobrinho 20 pipas com 9,600 litros de cachaça.

— Para o Pará, no navio portuguez *Ligeiro III*, carregaram : B. Oliveira & C. 571 barricas com 41,359 kilos de assucar branco.

— Para Acaracu', no vapor brasileiro *Ipojuca*, carregaram : Fernandes & Irmão 5 barricas com 556 kilos de assucar branco e 2 cascos com 576 litros de cachaça.

— Para Macáo, no hiate brasileiro *Leonilla*, carregaram : J. M. Barros Filhos & C. 2 barricas com 112 kilos de assucar branco.

— Para Maceió, na barcaça *Divina Providencia*, carregaram : J. M. Barros Filhos & C. 2 volumes com 122 kilos de doce ; B. Gomes & C, 1 barrica com 70 kilos de assucar branco.

— Para Alagoas, na barcaça *Jacaratinga*, carregaram : B. Gomes & C. 1 barril com 96 litros de alcool.

— Para Alagoas, na barcaça *Cruzeiro do Sul*, carregoram : B. Gomes & C. 1 volume com 9 kilos de rapé.

— Para Alagoas, na barcaça *Cautelosa*, carregaram : Carpinteiro, Filho & Sobrinho 15/2 barricas com 900 kilos de assucar branco.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 24 . .	15:093$627
Idem do dia 25 . . .	595$316
	15:688$943

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 24.	33,524
Primeira porta no dia 25. . .	70
Segunda porta	74
Terceira porta	778
Trapiche Conceição	2,300
	36,746

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega no dia 1 a 24. . . .	111
Ditas ditas no dia 25.	
Navios atracados no trap. da alfandega	2
Alvarengas	
No trapiche Conceição	1
	114

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 24. . . .	44:645$311
Idem do dia 25.	2:808$512
	47:453$823

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 24. . . .	96:457$566
Idem do dia 25.	2:318$695
	98:776$261

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 25.

Mamanguape — 14 horas, vapor brasileiro *Cururipe*, de 222 toneladas, commandante José Henry da Silva, equipagem 17, carga algodão ; á companhia Pernambucana.

Southampton e portos intermedios — 18 dias, vapor inglez *Douro*, de 1785 toneladas, commandante Twaits, equipagem 115, carga fazendas e outros generos ; a Adamson Howie & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Montreal — Barca ingleza *Albeona*, capitão Montgumer, carga assucar.

Canal — Barca ingleza *Khinine*, capitão R. Hoare, carga assucar.

Portos do Sul — Vapor inglez *Douro*, commandante Thwaits. carga parte da que trouxe dos portos da Europa.

EDITAES.

O Dr. João Augusto do Rego Barros, supplente do substituto do juizo de direito privativo de orphãos e ausentes da cidade do Recife e seu termo, por Sua Magestade o Imperador que Deus guarde etc.

Faço saber aos que este virem, que o bacharel Innocencio Seraphico de Assis Carvalho, tutor do menor, filho do tenente coronel Feliciano Joaquim dos Santos, requereu-me para vender em hasta publica deste juizo os escravos pertencentes a seu tutelado, que são : Antonia, preta crioula, mulher de Estevão, de 33 annos de idade, sadia, do serviço domestico, 800$000.—Herculana, preta crioula de 33 annos de idade, sadia, do serviço domestico, 600$000.—Geraldo, mulato, de 14 annos de idade, sadio filho de Herculana, 800$000 ; Germano, mulato, de 9 annos de idade, filho Herculana, 350$000 :

E, pois que, annuindo a semelhante pretenção, pelo presente e firmado no que dispõe o decreto 1695 de 5 de setembro de 1869, convindo a todos quanto quizerem lançar sobre os mencionados escravos, á apresentarem-me suas propostas, estampilhadas, no prazo de trinta dias a contar de hoje. Os pretendentes querendo podem ver os escravos na travessa do Veras n. 8 da freguezia da Boa-Vista. E para constar mandei passar o presente que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado sob meu signal e sello ou valha sem sello ex-causa. Cidade do Recife de Pernambuco 14 de março de 1873. Eu Floriano Correia de Brito, escrivão, o fiz escrever e subscrevo.

João Augusto do Rego Barros.

— O procurador fiscal da thesouraria provincial de Pernambuco, declara aos contribuintes do imposto de 8 por cento sobre escriptorio, cartorio e consultorio, do exercicio de 1871 - 1872, á cargo do consulado provincial, que lhes fica marcado o prazo improrogavel de 30 dias, a contar da publicação deste, na conformidade da lei n. 891, art. 53, para solicitarem da secção do contencioso as respectivas guias, afim de recolherem seus debitos provenientes dos mesmos impostos, certos de que não fazendo dentro deste prazo, proceder-se-ha a cobrança judicialmente, fazendo publicar para isto a relação dos devedores abaixo transcripta.

Secção do contencioso provincial de Pernambuco, 6 de abril de 1873.

O procurador fiscal,
Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado.

Relação dos devedores do imposto de 8 por cento, que deixaram de pagar seus debitos no exercicio de 1871 á 1872.

Ruas.	Nomes dos devedores	Quantias.	Multas.	Total.
	A			
Duque de Caxias.	Dr. Antonio Epaminondas de Mello, escriptorio	8$000	$720	8$720
Trincheiras.	Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon, dito	8$000	$720	8$720
Marquez de Olinda n. 5 A.	Antonio Gomes Tavares, consultorio	12$000	1$080	13$080
Bom Jesus n. 57 A.	Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, escriptorio	12$000	1$080	13$080
Dita n. 31 A.	Alfredo & Barbosa, dito	12$000	1$080	13$080
Dita n. 27 A.	André M. Pinheiro, dito.	12$000	1$080	13$080
Vigario Tenorio n. 13 A.	Amorim, Fragoso, Santos & C. (massa), dito	16$000	1$440	17$440
Torres n. 18.	Antonio dos Santos Siqueira Cavalcante, dito	19$200	1$728	20$928
Viscende de Itaparica n. 47.	Arminio Pessoa de Albuquerque, dito	12$000	1$080	13$080
Imperador n. 2.	Antonio Borges da Silveira Lobo, cartorio	12$000	1$080	13$080
Imperatriz n. 9.	Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo, consultorio	16$000	1$440	17$440
Imperador n. 20.	Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, escriptorio	12$000	1$080	13$080
Dita n. 46	Antonio José Alves de Brito, cartorio	8$000	$720	8$720
Dita n. 54.	Dr. Antonio Fernandes Martins Ribeiro, escriptorio	12$000	1$080	13$080
Dita n. 27.	Augusto Cesar da Cunha, dito	8$000	$720	8$720
Dita n. 44.	Dr. Alvaro Caminha da Silva, dito	8$000	$720	8$720
Coronel Suassuna n. 22.	Dr. Angelo Henriques da Silva, dito	8$000	$720	8$720
Imperador n. 27.	Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães, dito	12$000	1$080	13$080
Dita n. 67.	Dr Augusto Cesar Vaz de Oliveira, dito	12$000	1$080	13$080
Duque de Caxias.	Dr. Antonio Justino de Souza, dito	9$600	$864	10$464
Primeiro de Março n. 6.	Antonio José Rodrigues de Souza, dito	48$000	4$320	52$320
Duque de Caxias.	Dr. Antero Manoel de Medeiros Furtado, dito	8$000	$720	8$720
Larga do Rosario n. 26.	Dr. Ayres de Albuquerque Gama, dito	8$000	$720	8$720
Estreita do Rosario n. 4.	Dr. Antonio Manoel de Siqueira Cavalcante, dito	8$000	$720	8$720
Dita.	Antonio Pinto de Barros, dito	8$000	$720	8$720
Dita.	Alvaro Paulo Noblato, dito	8$000	$720	8$720
Dita.	Antonio Augusto de Freitas Menezes, dito	8$000	$720	8$720
Dita n. 24.	Dr. Antonio Rodrigues Cotias, dito	8$000	$720	8$720
Coronel Suassuna n. 2.	Antonio Rangel de Torres Bandeira, dito	8$000	$720	8$720
	B			
Vigario Tenorio n. 31 A.	Barão de Bemfica, escriptorio	16$000	1$440	17$440
Madre de Deus n. 32 A.	Barbosa & C.	16$000	1$440	17$440
Amorim n. 52 A.	Bernardino da Silva Lopes, dito	9$600	$864	10$464
Duque de Caxias n. 33.	Balbino Simões Carneiro Cavalcante Pessoa, dito	5$280	$475	5$755
Imperador n. 37.	Dr. Bento Borges da Fonceca, dito	8$000	$720	8$720
Dita.	Dr. Balbino Martins Pinteiro, dito	12$000	1$080	13$080
	C			
Vigario Tenorio n. 8 B.	Cosme José dos Santos Callado, dito	16$000	1$440	17$440
Amorim n. 1.	Companhia dos vapores de reboque, dito	16$000	1$440	17$440
Conde da Boa-Vista n. 37.	Companhia dos trilhos urbanos do Recife, dito	20$000	1$800	21$800
Praça do Conde d'Eu.	Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito, consultorio	9$600	$864	10$464
Imperador n. 26.	Companhia Recife Drainage, escriptorio	20$000	1$800	21$800
Caes 22 de Novembro n. 22.	Claudio Dubeux, dito	24$000	2$160	26$160
Largo do Carmo.	Carlos Francisco Soares de Brito, dito	8$000	$720	8$720
Marsilio Dias n. 20.	Cucy Juvenal do Rego, dito	8$000	$720	8$720
Belem.	Caetano Pereira de Brito, dito	8$000	$720	8$720
	D			
Bom Jesus n. 13 A.	Delagrange, dito	20$000	1$800	21$800
Bom Jesus n. 23 A.	Domingos José da Silva, escriptorio	12$000	1$080	13$080
Commercio n. 16 A.	D. C. C. Simpson, dito	24$000	2$160	26$160
Vigario Tenorio n. 21 A.	Domingos Alves Matheus, dito	24$000	2$160	26$160
Imperador n. 81.	Dr. Deodoro Ulpiano Coêlho Catanho, dito	8$000	$720	8$720
Belem.	Diogo Baptista Fernandes	8$000	$720	8$072
	E			
Commercio n. 48.	E. R. Rabello, dito	20$000	1$800	21$800
Duque de Caxias n. 37.	Dr. Ernesto d'Aquino Fonceca, dito	12$000	1$080	13$080
Marquez do Herval.	Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque, consultorio	8$000	$720	8$720
Estreita do Rosario.	Eliseu de Souza Martins, escriptorio	8$000	$720	8$720
Imperador.	Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, cartorio	8$000	$720	8$720
	F			
Marquez de Olinda n. 10 B.	Francisco de Albuquerque Mello, escriptorio	9$600	$864	10$464
Bom Jesus n. 60 A.	Francisco da Costa Maia, dito	16$000	1$440	17$440
Idem n. 53 A.	Francisco Gomes de Oliveira, dito	16$000	1$440	17$440
Vigario Tenorio n. 24 A.	Francisco José da Costa Guimarães, dito	16$000	1$440	17$440
Amorim n. 39.	Fonceca Santos & C., dito	16$000	1$440	17$440
Imperador n. 34.	Dr. Francisco Augusto da Costa, dito	9$600	$864	10$464
Estreita do Rosario n. 41.	Dr. Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo, dito	8$000	$720	8$7.0
Dita n. 35.	Dr. Francisco Teixeira de Sá, cartorio	9$600	$864	10$464
Trincheiras n. 19.	Dr. Francisco de Paula Baptista, escriptorio	8$000	$720	8$720
Palma.	Faustino José da Fonceca, dito	2$880	$259	3$139
Trincheiras.	Floriano Correia de Brito, cartorio	12$000	1$080	13$080
Estreisa do Rosario.	Dr. Francisco Aminthas de Carvalho Moura, escriptorio	8$000	$720	8$720
Dita.	Dr. Francisco Odilon Tavares de Lima, dito	8$000	$720	8$720
Padre Floriano	Francisco Egydio de Luna Freire, dito	8$000	$720	8$720
Imperatriz.	Frederico Chaves, dito	8$000	$720	8$720
Belem.	Florencio Rodrigues de Miranda Franco, cartorio	8$000	$720	8$720
	G			
Caes da Companhia n. 6.	Dr. Guilherme S. Naygle, consultorio	24$000	2$160	26$160
Trincheiras.	Dr. Graciliano de Paula Baptista, escriptorio	8$000	$720	8$720
Duque de Caxias.	Galdino Themistocles Cabral de Vasconcellos, cartorio	8$000	$720	8$720
Imperador.	Guilherme Augusto d'Atayde, dito	8$000	$720	8$720
	H			
Bom Jesus n. 13 A.	Henrique Wilman, escriptorio	20$000	1$800	21$800
	I			
Pedro Affonso.	Ignacio Nery da Silva Lopes, dito	8$000	$720	8$720
Duque de Caxias.	Innocencio da Cunha Goianna, cartorio	8$000	$720	8$720
	J			
Marquez de Olinda n. 52 A.	José Victorino Rozendo & C., escriptorio	16$000	1$440	17$440
Bom Jesus n. 1.	Jayme Ryder & C., dito	32$000	2$880	34$880
Dita n. 37 A.	José Augusto da Silva Freire, dito	19$200	1$728	20$598
Dita n. 27 B.	João Affonso Torres, dito	12$000	1$080	13$080
Commercio n. 32 D.	Juvencio Mayer, dito	16$000	1$440	17$440
Largo do Corpo Santo n. 2 A.	Joaquim Luiz Vieira, dito	12$000	1$080	13$080
Travessa do Vigario n. 1 A.	João Maria de Albuquerque Oliveira, dito	11$520	1$036	12$236
Vigario Tenorio.	J. G. Bastos, dito	24$000	2$160	26$160
Dita n. 20 A.	João da Silva Faria & Irmão, dito	16$000	1$440	17$440
Dita n. 27 A.	José Joaquim de Lima Bairão, dito	12$000	1$080	13$080
Largo do Corpo Santo n. 9.	Johnston Pater & C., dito	16$000	1$440	17$440
Amorim n. 54.	José Correia Braga & C., dito	12$000	1$080	13$080
Domingos José Martins n. 138.	José Joaquim da Silva Gomes, dito	24$000	2$160	26$160
Visconde de Itaparica n. 4.	João do Rego Lima & Filho, escriptorio	8$000	$720	8$720
Imperador n. 25.	Dr. Jacintho Soares Rabello, consultorio	9$600	$864	10$464
Imperatriz n. 36.	Dr. João Maria Seve, dito	16$000	1$440	17$440
Aurora n. 3.	D. J. Kyng, dito	20$000	1$800	21$800
Imperador.	Dr. João Rabello Uchôa Cavalcante, escriptorio	8$000	$720	8$720
Dita.	Dr. José Diniz Barreto, dito	8$000	$720	8$720
Dita.	Joaquim Francisco do Espirito Santo, dito	16$000	1$440	17$440
Duque de Caxias.	Dr. João Thomé da Silva, dito	8$000	$720	8$720
Imperador n. 45.	Dr. João José Pinto Junior, dito	8$000	$720	8$720
Dita n. 43	Dr. José Joaquim Tavares Belfort, dito	16$000	1$440	17$440
Dita.	Dr. Joaquim Carneiro de Araujo, dito	12$000	1$080	13$080
Caes Vinte e Dous de Novembro.	Dr. Bento José da Cunha Figueiredo, dito	16$000	1$440	17$440
Duque de Caxias.	Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina, dito	8$000	$720	8$720
Estreita do Rosario.	Dr. João Francisco Teixeira, dito	9$600	$864	10$464
Duque de Caxias.	Dr. Jacintho Pereira do Rego, dito	6$400	$576	6$976
Travessa do Queimado.	Joaquim Pereira Arantes, dito	12$000	1$080	13$080
Imperador.	Dr. João Franklin da Silveira Tavora, dito	8$000	$720	8$720
Dita.	José Joaquim Nobre de Almeida, dito	8$000	$720	8$720
Estreita do Rosario.	Dr. José Austregesilo Rodrigues Lima, dito	12$000	1$080	13$080
Duque de Caxias.	José Mariano de Alhuquerque, cartorio	8$000	$720	8$720
Dita.	Joaquim José Pereira dos Santos, dito	8$000	$720	8$720
Dita.	Joaquim Gonçalves Aleixo, escriptorio	8$000	$720	8$720
Visconde de Albuquerque.	Joaquim Jorge de Mello, dito	8$000	$720	8$720
Imperatriz.	João Cancio Gomes da Silva, dito	8$000	$720	8$720
Visconde de Inhauma.	João da Silveira Borges Tavora, dito	8$000	$720	8$720
Coronel Suassuna.	Joaquim José Pereira dos Santos, dito	8$000	$720	8$720
Vidal de Negreiros.	Julio C. Pereira da Rocha, dito	8$000	$720	8$720
Dita.	José Gonçalves de Sá, cartorio	8$000	$720	8$720
	L			
Commercio n. 52 A.	Luiz Amaral Dubourcq, escriptorio	16$000	1$440	17$440
Imperador n. 29.	Dr. Luciano Xavier de Moraes Sarmento, consultorio	8$000	$720	8$720
Dita n. 49.	Luiz da Costa Porto Carneiro, cartorio	12$000	1$080	13$080
Primeiro de Março n. 12.	Dr. Luiz Emigdio Rodrigues Vianna, escriptorio	7$680	$691	8$371
Duque de Caxias.	Dr. Luiz Lopes Castello Branco, dito	8$000	$720	8$720
Imperador.	Dr. Leonardo Francisco de Almeida, dito	12$000	1$080	13$080
Estreita do Rosario.	Leopoldino Antonio da Fonceca, dito	8$000	$720	8$720
	M			
Bom Jesus n. 26 A.	Dr. Malaquias Antonio Gonçalves, consultorio	16$000	1$440	17$440
Vigario Tenorio n. 3 B.	Manoel Alves Ferreira, escriptorio	24$000	2$160	26$160
Madre de Deus n. 5.	Moraes & Irmão, dito	16$000	1$440	17$440
Imperador.	Manoel Gonçalves Ferreira e Silva, cartorio	8$000	$720	8$720
Imperatriz n. 88.	Dr. Manoel Joaquim de Castro Mascarenhas, consultorio	12$000	1$080	13$080
Estreita do Rosario.	Manoel Gomes de Mattos, escriptorio	8$000	$720	8$720
Primeiro de Março.	Dr. Manoel Joaquim Silveira, dito	7$680	$691	8$371
Larga do Rosario.	Dr. Manoel Netto Carneiro de Souza Bandeira, dito	16$000	1$440	17$440
Larangeira.	Manoel Ignacio Torres Bendeira, dito	8$000	$720	8$720
Coronel Suassuna.	Dr. Manoel José Pereira de Mello, dito	8$000	$720	8$720
Duque de Caxias.	Maximiano Lopes Machado, dito	8$000	$720	8$720
Visconde de Albuquerque.	Manoel Luiz da Veiga, dito	8$000	$720	8$720
Marquez de Herval.	Miguel José de Almeida Pernambuco, dito	8$000	$720	8$720
Caes de Capibaribe.	Melchiades Antonio de Oliveira, dito	8$000	$720	8$720
Estreita do Rosario.	Manoel José de Menezes, escriptorio	8$000	$720	8$720
	N			
Barão da Victoria.	Numa Pompilio, consultorio	20$000	1$800	21$800
	O			
Bom Jesus n. 14.	Okell Bendloss & C., escriptorio	16$000	1$440	17$440
Imperador.	Dr. Olympio Marques da Silva, dito	12$000	1$080	13$080
	P			
Bom Jesus n. 40 A.	Dr. Pereira da Silva, consultorio	16$000	1$440	17$440
Dita.	Paton & C., escriptorio	24$000	2$160	26$160
duque de Caxias.	Dr. Pedro Affonso de Mello, dito	9$600	$864	10$464
Estreita do Rozario.	Pedro Tertuliano da Cunha, cartorio	9$600	$864	10$464
Imperador.	Dr. Pedro de Albuquerque Autran, escriptorio	5$760	$518	6$278
	R			
Marquez de Olinda n. 6.	Rosa & Irmão, dito	12$000	1$080	13$080
	S			
Bom Jesus.	Schaffettin & C., dito	24$000	2$160	26$160
Pedro Affonso.	Severiano de Siqueira Cavalcante, dito	12$000	1$080	13$080
	V			
Coronel Suassuna.	Vicente Licinio da Costa Campello, dito	8$000	$720	8$720
Duque de Caxias.	Dr. Vicente Pereira do Rego, dito	6$400	$576	6$976
	W			
Commercio n. 38.	W. G. Fennely, dito	24$000	2$160	26$160
Imperador n. 63.	W. H. M. Grath, consultorio	20$000	1$800	21$800

Secção do contencioso provincial de Pernambuco, 5 de abril de 1873.

O 1º official,
Horacio Walfrido Peregrino da Silva.

Edital n. 115.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que as 11 horas do dia 26 do corrente se ha de arrematar livre de direito, á porta desta repartição, a mercadoria abaixo declarada.

Armazem n. 5.

400 leques de osso que faziam parte do conteúdo da caixa marca O B n. 172, vinda de Liverpool no vapor inglez *Oberon*, descarregada em 18 de março proximo passado; avaliada por 2:000$ e abandonados aos direitos por Otto Bohres.

Alfandega de Pernambuco, 23 de abril de 1873.

O inspector
Fabio A. de Carvalho Reis.

Edital n. 114.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que não tendo sido despachadas, dentro do prazo marcado, as mercadorias abaixo mencionadas, annunciadas a consumo por editaes ns. 92 e 93 de fevereiro proximo passado, se hão de arrematar, livres de direitos, á porta desta repartição, ás 11 horas do dia 28 do corrente :

Armazem n. 5.

Marca J L M & C, sem n. — Uma roda de ferro fundido, simples, para moinho, padaria ou semelhante pesando 90 kilos avaliada por 15$, vinda no navio inglez *Edith*, descarregado em 3 de abril de 1871 e consignado a J. Lopes Machado & C.

Idem F, sem n. —Tres potes de louça vidrada, vazios e quebrados, sem valor, vindos no brigue inglez *Hebe*, descarregados em 6 de abril de 1872 e consignado a Saunders Brothers & C.

Idem M J A — Cinco latas pequenas de ferro, sendo duas vazias e tres com tintas preparadas a oleo para pintar, em mão estado, pesando liquido 27 kilos avaliadas por 5$400, vindas na barca ingleza *Delphim*, descarregada em 7 de maio de 1872 e consignada a M. Latham & C.

Idem B O, n. 3546 - Uma caixa com xarope de hyposfosfite de cal, em frascos até 500 grammos pesando liquido legal 00110 kilogrammos, avaliados por 183$, vinda no vapor francez *Amazone*, descarregado em 9 de janeiro de 1872, consignado a Bartholomeu & C.

Idem B O n. 3547 — Uma dita com 106 frascos de oleo de figado de bacalhao medicinal, pesando liquido legal 31,500 grammos avaliados por .... 63$, e dezoito garrafas de vinho de quina, pesando liquido legal 1,500 grammos, avaliadas por 11$ vinda idem, idem idem.

Idem B O n. 3550 - Uma dita contendo :

48 frascos com pastilhas medicinaes, pesando liquido legal 2,900 grammos, avaliados por 4$833.

6 kilos de pilulas diversas em frascos, pesando liquido legal 1,800 grammos, avaliados por 36$.

1,350 grammos de pastilhas d'ergotina, em frascos, liquido legal 405 grammos, avaliados por 673 reis.

76 frascos com xaropes medicinaes, pesando liquido legal 17 kilos, avaliados por 28$333.

2 caixinhas de madeira de pinho contendo 20 frascos com pós medicinaes não especificados, pesando liquido legal 1,250 grammos, avaliados por 4$166, idem idem.

Idem B O n. 3549 — Uma dita com 104 garrafas com xaropes medicinaes, pesando liquido legal 36 kilos, avaliada por 18$, idem idem.

Idem B O n. 3,548 — Uma dita contendo :

36 frascos de elixir, pesando liquido legal 5 kilos avaliados por 3$.

100 frascos com xaropes medicinaes, pesando liquido legal 35 kilos avaliados por 58$333, idem idem.

Idem B O n. 3551 —Uma dita contendo :

47 frascos com pastilhas de magnesia, pesando liquido legal 4,230 grammos avaliados por .... 7$050.

22 frascos de xarope de chlorato, pesando liquido legal 3,300 grammos avaliados por 5$500.

25 frascos de pós medicinaes, pesando liquido legal 375 grammos, avaliados por 1$250, idem idem.

Sem marca, sem n. — Um encapado contendo uma rede de pescar, de arrastar, de algodão, arruinada, avaliado por 15$, vindo na barca portugueza *Pereira Borges*, descarregada em 1 de fevereiro de 1872, ignora-se a consignação.

Marca O B n. 5,242—Uma caixa pesando 30 kilos bruto, contendo seis vidros n. 1, bocca larga, para botica, 4 com tampa de vidro e 2 sem tampas ; mais 2 pequenos pratos de vidro n. 1 para amostra, pesando tudo liquido 3 kilos avaliados por 1$ 00 vinda no patacho inglez *Helene*, descarregado em 8 de abril de 1872 e consignado a Otto Bohers & C.

Armazem n. 6.

Marca A R A F n. 74 - Uma caixa contendo :

54 kilos de chocolate commum, em tijolos, em bom estado avaliados por 100$.

24 kilos de dito com principio de avaria, avaliados por 24$, vindo de Southampton no vapor inglez *Neva*, descarregado em 26 de fevereiro de 1872 e consignado a A. Reyardo.

Idem A B n. 58 - Uma caixa com 24 kilos de tinta liquida para escripta, peso nos frascos de vidro escuro, avaliada por 6$400, vinda de Bordeaux no vapor francez *Amazone*, descarregado em 9 de abril de 1872, ignora-se a consignação.

Idem F R Maia —Uma caixinha contendo :

2,500 grammos de rosarios ordinarios com contas de vidro, avaliados por 5$.

1 imagem de santo, de gesso ou massa, avaliada por 5$,

1 pequeno livro de estampas finas, pesando 680 grammos avaliado por 4$533.

1 stereoscopio pequeno, simples, de madeira ordinaria, avaliado por 1$.

1 pequena caixinha de madeira ordinaria em forma de oratorio, avaliada por 1$, idem idem e consignadas á ordem.

Idem T F — 2 caixas vazias sem valor, idem e consignadas a Tissel Frères.

Idem H L — 2 barris ns. 1 e 2 contendo vinho secco, medindo liquido legal 313 litros, avaliados em 81$380, idem idem e consignado a H. Leiden.

Idem B O — 20 barris, sendo 10 com vinagre branco e 10 com vinagre tinto medindo liquido 2999 litros, avaliados por 449$850, vindos de New York no vapor americano *South America*, descarregado em 15 de junho de 1872 e consignado a Henry Forster & C.

Idem C A H L n. 134 —1 barril de 5ª com cognac medindo liquido 38 litros, avaliado por ..... 45$600, vindo de Bordeaux no vapor francez *Gironde*, descarregado em 11 de março de 1872 e consignado a Tisset Fréres.

Alfandega de Pernambuco, 22 de abril de 1873.

O inspector,
F. A. de Carvalho Reis.

DECLARAÇÕES.

Consulado provincial.

Por esta repartição avisa-se a quem interessar possa, que com a praça de 30 dias successivos, a contar do 1º de maio proximo vindouro, está aberto o recebimento da importancia dos apparelhos collocados pela *Recife Drainage Company* nos predios sitos ás ruas abaixo designadas, e igualmente da respectiva annuidade até o ultimo de junho de 1872.

Outro sim, de conformidade com a portaria do Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial de 19 do corrente mez de abril, faz-se sciente que fica para opportunamente ser recebido o custo da canalisação interior dos mesmos predios, tendente ao fornecimento d'agua aos apparelhos, visto depender ainda de medição ; bem como que os 20$000 de differença no preço dos apparelhos da 3ª classe e dos de louça, que estão em uso, devem os proprietarios paga-los directamente a *Recife Drainage Company.*

As localidades a que se refere o recebimento são as seguintes, conforme a nota fornecida pela companhia.

Campo das Princezas, rua de Santa Isabel, rua la Florentina, rua Bella, rua de S. Francisco, becco do Cisne, rua da Roda, travessa da rua Bella, largo do Paraizo, travessa do Ouvidor, rua dos Quarteis, becco tapado da matriz, travessa da mesma, rua dos Expostos, rua dos Patos, rua de S. Bom Jesus, rua do Calabouço, becco do Cajú, rua de Santo Amaro, rua do Sol, rua Duque de Caxias, rua do Crespo, rua do Cabugá, rua Nova, caes 22 de Novembro, rua do Imperador, rua larga do Rosario, rua das Larangeiras, rua das Trincheiras, rua da Cambôa do Carmo, travessa do Carmo, rua das Flores, rua da Paz, rua estreita do Rosario, travessa das Cruzes, rua do Livramento, rua Direita, rua da Viração, rua do Fogo, travessa de S. Pedro, becco do Padré, becco do Sarapatel, becco da Bomba, largo de S. Pedro, rua das Aguas-Verdes, largo do Carmo, rua de Hortas, rua da Palma, largo da Concordia, rua da mesma, rua do Barthelomeu, becco da Bamella, travessa dos Martyrios, largo do Collegio, travessa do Queimado, rua de Santa Thereza, rua das Calçadas, rua dos Açouguinhos e rua do Jardim.

Consulado provincial, 22 de abril de 1873.

Serviado de administrador
A. Witruvio P. B. de Accioly e Vasconcellos.

Santa casa da misericordia do Recife

A junta administrativa da santa casa da misericordia do Recife, autorisada pela presidencia, e de conformidade com o § 9º art. 52 do compromisso approvado pela lei provincial n. 531 de 9 de junho de 1862, permuta por apolices da divida publica o predio de dous andares e sotão n. 37 á rua da Moeda, pertencente aos estabelecimentos de caridade, o qual se acha em mão estado.

Aceita propostas na sala das suas sessões até o dia 4 de abril proximo vindouro, e recebe na mesma occasião propostas para demolir o referido predio e converte-lo em um armazem terreo, obra que deverá ser levada a effeito no caso de não se conseguir a sua permuta.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 19 de março de 1873.

O escrivão,
PedroRodrigues de Souza.

Santa casa da misericordia do Recife

Pela secretaria da santa casa da misericordia do Recife, de ordem da junta administrativa, são convidados os parentes dos educandos do collegio de orphãos, em seguida declarados, para que venham requerer a presidencia a sua entrega, visto que não podem mais alli continuar em virtude do que dispõe o art. 45 do respectivo regulamento por já terem attingido a idade de 14 annos.

Antonio de Mendonça de Albuquerque Maranhão, filho legitimo de Jeronymo Salgado de Albuquerque Maranhão e Maria Candida de Albuquerque Maranhão, já fallecidos,

Manoel Rodolpho Cordeiro Leite, filho legitimo de Maria Rita Sarmento do Rego.

Antonio Pedro de Alcantara, filho legitimo de Maria Isabel de Jesus.

Francisco Gonçalves Guimarães, filho legitimo de Anna de Sales Cavalcante.

João da Cruz Mello e Maia, sobrinho de Rozenda Umbelina Ferreira de Mello.

Manoel Theodoro Gonçalves da Porciuncula, filho legitimo de Candida Rosa Sampaio Porciuncula.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 12 de abril de 1873.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Capatazia d'alfandega.

A gerencia da empreza das obras e capatazia da alfandega desta provincia faz saber ao respeitavel corpo de commercio, e a quem mais interessar possa que a condição 3.ª do seu contrato com o governo imperial foi alterada por ordem do thesouro n. 67 de 26 de março ultimo: pelo que do 1º de maio proximo vindouro em diante as taxas constantes da mesma condição, quer das mercadorias á esse tempo existentes nos armazens á cargo da empreza, quer das que se forem recolhendo, serão cobradas do seguinte modo:

1.º — 100 reis diarios por tonelada metrica de arqueação, sendo navio, e 150 reis sendo alvarenga, lancha, barcaça ou cadoa que atracados ás pontes da alfandega e dos trapiches e armazens custeados pela empreza carreguem ou descarreguem; e metade destas taxas nos dias em que estando estas embarcações atracadas não carreguem ou descarreguem, salvo neste ultimo caso quando isso acontecer por motivo de força maior a juizo do inspector da alfandega.

2.º — 800 reis por tonelada metrica de arqueação, incluido o frete de alvarenga ou lancha pela carga ou descarga de navio fundeado dentro do porto que não atracar ás ditas pontes, e desembarcar toda a sua carga, sendo neste caso a alvarenga ou lancha e sua conducção fornecida pela empreza. No caso contrario pagará a dita taxa por tonelada de mercadoria effectivamente descarregada. Esta taxa só terá execução quando convenha a empreza encarregar-se deste serviço

3.º — 40 reis pelo embarque ou desembarque de cada volume não excedendo a 50 kilos. Excedendo deste peso, mais 20 reis por dezena ou fracção de dezena excedente de 50 kilos em cada volume.

Sendo, porém, bagagem 500 reis por volume até 5 kilos, e 1$000 por volume que exceder de 5 kilos.

4.º — armazenagem calculada e cobrada sobre a importancia dos direitos de consumo nos termos do art. 13 do decreto n 4,510 de 20 de abril de 1870, isto é:

Do dia immediato da descarga até 6 mezes na razão de 1 por cento ao mez.

De 6 mezes até um anno 1 1/2 por cento ao mez.

De 12 até 18 mezes 2 por cento ao mez.

De 18 até 24 mezes 3 por cento ao mez.

Em todo tempo excedente a 24 mezes na razão de 4 por cento ao mez.

Entende-se por direito de consumo os estabelecidos na tarifa das alfandegas inclusive qualquer augmento addicional nos termos das ordens do thesouro de 26 de janeiro de 1866 e 3 de fevereiro de 1868.

Quando as mercadorias despachadas forem isentas dos respectivos direitos, por concessão especial e não pela tarifa das alfandegas, a armazenagem será calculada sobre os direitos de consumo que a mercadoria deveria pagar se não gozasse desta isenção ordem do thesouro de 27 de janeiro de 1863. Neste caso ficam comprehendidas as despachadas para re-exportação ou transito.

Quando as mercadorias despachadas para consumo forem isentas dos direitos pela tarifa, a armazenagem será calculada sobre os direitos resultantes do seu valor e na razão de 30 por cento. — Ordens de 5 de outubro de 1859 e 27 de janeiro de 1863.

Quando as mercadorias despachadas forem estrangeiras e vierem acompanhadas de carta de guia por já haverem pago os direitos de consumo, a armazenagem será calculada sobre os direitos resultantes de 30 por cento de seu respectivo valor declarado na mesma guia. — Ordens de 8 de maio de 1869.

Finalmente quando os generos forem nacionaes, a armazenagem será de 1/4 por cento do valor que estas tiverem na pauta semanal e por cada mez de demora. — Ordens de 4 de agosto de 1865, 16 de outubro de 1867 e 24 de janeiro de 1868.

Para base de todos estes calculos e cobrança da respectiva armazenagem a empreza se guiará pelo que constar dos despachos feitos e processados pelas partes e apresentados á alfandega, os quaes devem ser presentes á empreza pelos despachantes logo depois de pagos e lançados no livro da receita da alfandega os direitos devidos ao Estado não sendo-lhe portanto permittido exigir das mesmas partes facturas ou qualquer outro documento.

Quando a descarga dos volumes, em um mesmo despacho, tenha sido feita em differentes datas se tomará para base o calculo da armazenagem o termo medio dos dias de descarga.

Continuam em vigor as isenções de armazenagem a que se referem os regulamentos da alfandega e empreza.

5.º — Pela emissão de garantes de deposito, na forma da condição oitava, um quarto do valor das mercadorias nelle mencionadas.

6.º — Pela abertura de cada um volume 200 reis.

Empreza das obras e capatazia da alfandega de Pernambuco, 14 de abril de 1873.

O gerente,
José Joaquim Antunes.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A junta administrativa desta Santa Casa, afora dous terrenos que possue no lugar dos Arrombados, hoje Duarte Coelho, sob ns. 39 e 40, tendo aquelle 390 palmos e este 309 de frente e ambos de fundos até a baixa mar.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 7 de abril de 1873.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Emancipação de escravos.

A junta de emancipação de escravos creada pelo art. 28 do decreto n. 5,135 de 13 de novembro de 1872, faz publico que está funccionando no paço da camara municipal todos os dias uteis de 9 horas da manhã as 3 da tarde e que segundo decidio o Exm. Sr. presidente da provincia, á vista das duvidas apresentadas pela referida junta, são obrigados todos os senhores de escravos deste municipio a dar no prazo de 3 mezes uma relação em duplicata de todos os seus escravos, afim de serem classificados, declarando nella o nome, idade, estado, profissão, aptidão para o trabalho e o valor. Observando-se que a classificação será feita por familias e individuos que na libertação por familias preferirão:

1.º Os conjuges que forem escravos de differentes senhores.

2.º Os conjuges que tiverem filhos nascidos livres em virtude da lei e menores de 8 annos.

3.º Os conjuges que tiverem filhos livres menores de 21 annos.

4.º Os conjuges com filhos menores escravos.

5.º As mãis com filhos menores escravos.

6.º Os conjuges sem filhos menores.

Que na libertação por individuos preferirão:

1.º A mãi ou pai com filhos livres.

2.º Os de 12 a 50 annos de idade, começando pelos mais moços no sexo feminino e pelos mais velhos no sexo masculino.

Que na ordem da emancipação das familias e individuos serão preferidos:

1.º Os que por si ou por outrem entrarem com certa quota para a sua libertação.

2.º Os mais morigerados a juizo dos senhores; em igualdade de condições a sorte decidirá. Que finalmente incorrerão na pena de prisão aquelles que de má fé não derem na classificação os nomes dos seus escravos.

Recife, 24 de abril de 1873.

Bento José da Costa,
Presidente.
Manoel Joaquim Silveira.
Francisco Augusto de Almeida.

Consulado de la republica del Paraguay en Pernambuco.

De conformidade con las instrucciones del gobierno de la republica, invito a todos los subditos de la nacion paraguaya, residentes en esta provincia, a comparecer en este consulado en el termino de 30 dias, contados de la fecha, afim de inscreber sus nombres en el libro de registros.

Consulado de la republica del Paraguay Calle de la Compania Pernambucana n. 6 (altos).

Pernambuco, 3 de abril de 1873.

J. Ramos
Consul.

— Pela subdelegacia do primeiro districto dos Afogados se declara que se acham legalmente depositados dous cavallos, sendo um castanho e outro russo: quem pois se julgar com direito a elles se apresente neste juizo munido de seus documentos que lhe serão entregues, cujos cavallos foram apprehendidos como furtados.

Subdelegacia do 1.º districto dos Afogados, 24 de abril de 1873.

O subdelegado,
João Chrysostomo de Albuquerque.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, se faz publico para conhecimento de quem interessar, que no dia 30 do corrente mez, pelas 2 horas da tarde, perante a junta da mesma thesouraria, será posto em hasta publica, para ser vendido a quem maior vantagem offerecer á fazenda, o terreno proprio nacional, onde estava edificada a casa terrea n. 16, da rua do Nogueira desta capital.

Secretaria da thesouraria de fazenda, 14 de abril de 1873.

O official maior interino
Carlos João de Souza Correia.

— Pela fiscalisação da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, foram hoje apprehendidas quatro cabeças de gado suino, e tres ditas cabrum, que se achavam vagando pelas ruas da mesma freguezia, as quaes teem de ser amanhã 26 do corrente, arrematadas na porta do juiz de paz da referida freguezia, ás 10 horas da manhã.

Fiscalisação da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, 25 de abril de 1873.

O fiscal,
João Marques Correia.

— Tendo a thesouraria de fazenda, em cumprimento de ordem superior, de remetter diversos caixões para os termos de Garanhuns, Bom Conselho, Buique, Villa Bella, Flores, Ingazeira, Tacaratú, Floresta, Boa-Vista, Petrolina, Ouricury, Cabrobó e Salgueiro, o Illm. Sr. inspector manda convidar a quem se queira encarregar dessa remessa para comparecer nesta repartição, em qualquer dia e durante as horas de seu expediente, afim de tratar-se do ajuste.

Thesouraria de fazenda de Pernambuco, 25 de abril de 1873.

O 2.º escripturario servindo de secretario.
Carlos João de Souza Corrêa.

CONSELHO DE COMPRAS DO ARSENAL DE MARINHA.

O conselho manda fazer publico que contrata no dia 26 do corrente mez, á vista de propostas recebidas até ás 11 horas da manhã, e sob as condições do estylo, os serviços de barbeiro á enfermaria de marinha, bem como os fornecimentos de carvão de pedra, proprio para ferreiro, dito de coke e de cemento, tudo por tempo a decorrer até o ultimo de junho proximo.

Sala das sessões do conselho de compras de marinha 23 do abril de 1873.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

THEATRO SANTO ANTONIO.

EMPREZA--VICENTE.

Importante espectaculo comico !

Sabbado 26 de abril.

A's 8 1/2 horas.

Primeira representação, por esta companhia da graciosa comedia em 3 actos, original do actor portuguez José Carlos dos Santos:

NOUVELLA EM ACÇAO
OU
REMEDIO PARA CURAR PAIXÕES ROMANTICAS

O artista Flavio desempenhará o importante papel de Antonio Martins, do repertorio do actor Taborda.

Seguir-se-ha tambem pela primeira vez a muito jocosa comedia em 2 actos:

O DR. GRAMMA

sendo o papel de protogonista desempenhado pelo actor Flavio.

Domingo 27.

Ás 8 horas em ponto.

A comedia em 3 actos:

NOUVELLA EM ACÇÃO

e a comedia em 2 actos:

O DR. GRAMMA

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

EMPREZA ESPIUCA & PENANTE

Sabbado 26 do corrente

Representar-se-ha o drama em 3 actos:

TRABALHO E HONRA

Seguir-se-ha o espectaculo a muito applaudida scena comica ornada de musica, composição do actor Penante, e por elle representada:

Jesuita na garganta

Terminará o espectaculo com a importante comedia do afamado autor dos Irmãos das Almas:

OS DOUS
OU
O INGLEZ MACHINISTA

Tomam parte os artistas Thomaz, Penante, Silva Braga, D. Maria Carolina e D. Bernardina.

Principiará ás 8 1/2 horas.

Domingo 27 do corrente.

Pela ultima vez o drama:

VIDA E MILAGRES DE S. BENEDICTO

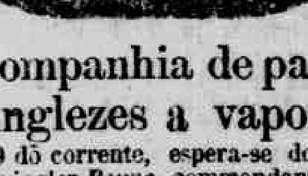
Terminará com a scena comica:

Jesuita na garganta

do actor Penante.

Principiará as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.



Real companhia de paquetes inglezes a vapor.

No dia 29 do corrente, espera-se dos portos do sul, o vapor inglez *Boyne*, commandante F. Reeks, o qual depois da demora de costume, seguirá para Southampton, tocando nos portos de S. Vicente e Lisboa.

Para fretes, passagens etc., trata-se na agencia, rua do Commercio n. 40.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

MACEIÓ, ESCALAS, PENEDO E ARACAJU'.

O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 28, encommendas, dinheiro a frete e passagens até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

= Para o Aracaty, sai nestes oito dias o novo e superior palhabote *Leonitia* de 1.ª viagem, capitão e pratico Manoel Caetano da Costa, tem parte de seu carregamento engajado, para o resto trata-se com Antonio Alberto de Souza Aguiar, á rua do Amorim n. 60.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

PARAHYBA, NATAL, MACÁO, MOSSORO', ARACATY, CEARÁ, MANDAHU', ACARACU' E GRANJA.

O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente, ás 5 horas da tarde.

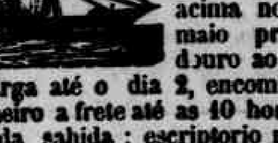
Recebe carga até o dia 28, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

FERNANDO DE NORONHA.

O vapor *Giquiá*, commandante Martins, seguirá para o porto acima no dia 3 de maio proximo vindouro ao meio dia.

Recebe carga até o dia 2, encommendas passagens e dinheiro a frete até as 10 horas da manhã do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.



COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO BAHIANA

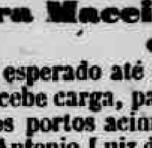
Para Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia.

E' esperado até o dia 5 de maio o vapor *Dantas*.

Recebe carga, passageiros e dinheiro a frete para os portos acima: a tratar com os seus agentes Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua do Bom Jesus n. 57.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO BRASILEIRA.

Portos do sul.



Até dia 28 do corrente, é esperado dos portos do norte o vapor *Paraná*, commandante Pamplona, o qual depois da demora do costume, seguirá para os do sul.

Para carga, encommendas, valores passagens, trata-se no escriptorio da agencia, rua do Vigario n. 7.

Para o Rio de Janeiro

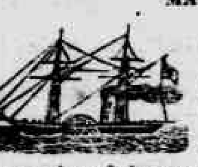
o brigue portuguez *Colete*, de 1ª classe, vai sahir em poucos dias por ter a maior parte da carga engajada; para um resto da carga que lhe falta, trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

Para Lisboa

o brigue portuguez *Bella Figueirense*, capitão Barros Valente; este navio vai sahir dentro em poucos dias, e ainda póde receber alguma carga e passageiros: trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

MAMANGUAPE.



O vapor *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens, e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Para o Porto

pretende sahir muito breve a galera portugueza *Nova Fama II* por ter grande parte do seu carregamento prompto. Recebe a carga que lhe falta a preços modicos, e tambem passageiros, para os quaes tem optimas accommodações: trata-se com Tito Livio Soares, rua do Vigario n. 17.

PARA O Rio de Janeiro

segue viagem nestes dez dias o patacho nacional *Veloz*. A pouca carga que lhe falta póde ser tratada com o seu consignatario Tito Livio Soares, rua do Vigario n. 17.

PARA'

Para o referido porto segue com poucos dias de demora o brigue portuguez *Ligeiro III*, capitão e pratico Nobre, por ter mais de dous terços de seu carregamento prompto, e para o que lhe falta, que recebe a frete commodo: trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Bahia.

Para o referido porto segue com poucos dias de demora o hiate *Olinda*, por ter parte da carga, e para a pouca que lhe falta, trata se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filhos: á rua do Commercio n. 5.

Para a Bahia

o hiate *Gaaibaldi* sage nestes poucos dias: para o reste da carga trata-se com o consignatario Custodie José Vianna, ou á rua do Amórim n. 39.

LEILOES.

LEILÃO DE uma officina de marceneiro na rua do Rangel n. 60.

HOJE

O agente Martins fará leilão á requerimento de D. Alexandrina de Souza Guimarães Vieira, inventariante dos bens deixados pelo fallecimento de seu marido Antonio do Couto Vieira, e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, da officina de marceneiro com todas as suas pertenças, na rua do Rangel n. 60, loja do sobrado em que mora o Sr. major Simões.

A's 11 horas do dia acima.

LEILÃO DE LOUÇA Em continuação

ARMAZEM
á rua do Marquez de Olinda n. 25,

Hoje.

O agente Pestana venderá hoje em continuação, toda a louça em gigos, e mais porção avulsa, ás 11 horas da manhã.

LEILÃO por liquidação.

De candieiros a gaz, sobresallentes para os mesmos, pendentes, arandellas, estatuas, chafarizes de ferro, lavatorios de ferro, caixas com apparelhos para viagem, venezianas, cabides, fructeiras, jarros de ferro, bengalas, campas, bandejas, pilares de bronze, canos de ferro, tubos, torneiras, candieiros para kerosene, globos, balanças decimaes, e pesos de latão.

Uma mobilia de mogno, porta-relogios, muitos e differentes objectos de cima de mesa e muitos outros artigos.

Uma casa de ferro com boas accommodações, mobilada em grande terreno, junto á estação de Sant'Anna.

Segunda-feira 28 do corrente.

Por intervenção do agente Pinto.

No armazem da rua do Imperador n. 45.

O leilão principiará ás 10 horas em ponto por serem muitos e differentes os lotes.

LEILÃO DE 40 caixas com queijos flamengos

SEGUNDA-FEIRA 28 DO CORRENTE

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 40 caixas com queijos flamengos, desembarcadas ultimamente, e serão vendidas em lotes a vontade, segunda-feira 28 do corrente, ás 11 horas da manhã.

No armazem do Annes, defronte da alfandega.

LEILÃO DE bons moveis

Mobilias de jacaranda, com tampos de pedra marmore, magnificos guardas louça de vinhatico, mesas elasticas com 5, 6 e 7 taboas de sobresalentes, commodas de jacarandá e amarello, aparadores de mogno e vinhatico, guarda vestidos e guardas roupas, entre elles 1 com espelho, relogios de parede de dar horas, jarros finos para flores, candieiros a gaz, 1 mobilia de amarello com tampos de pedra, grande quantidade de trastes avulsos, sendo: camas francezas de jacaranda e amarelio, marquezas largas e estreitas, conçollos, mesas redondas, berços para crianças, cadeirinhas para crianças comerem na mesa, cadeiras para escriptorio e de piano (com róscas), cadeiras de guarnição de differentes madeiras e feitios, livros de direito e litteratura, tapetes, facas e garfos para sobremesa, crystaes differentes, cabides e quartinheiras para parede, objectos de ouro e prata e infinidade de objectos do uso domestico.

TERÇA-FEIRA 28 DO CORRENTE
NA
FEIRA SEMANAL
16=rua do Imperador n.—16
Armazem.

Leilão DE uma propriedade importante denominada *Sitio da Porta d'Agua*

SEXTA-FEIRA 2 DE MAIO.

Francisco Ignacio Pinto, competentemente autorisado pelos proprietarios do sitio acima dito, e com licença do Illm. Sr. juiz dos orphãos, venderá a mesma no dia 2 de maio proximo vindouro, ao meio dia, no seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 43.

A propriedade torna-se muito recommendavel por ter diversas casas de moradia, olaria e grande baixa de capim, e pode produzir uma renda annual de 3:000$ ou mais.

PROTESTO.

Symphronio Queiroga tem procurado impedir a venda da dita propriedade, insistindo em se julgar com direito a uma porção de terra e uma pequena casa que faz parte d'ella.

O pretendido direito de Queiroga não existe, e querendo elle fazelo valer em juizo, decahio da acção que para isso intentou e proseguio contra os herdeiros do tenente-coronel Florencio José Carneiro Monteiro

Os accordãos que abaixo se transcreve, mostram haver elle decahido d'esta acção:

O 1.º mostra que os herdeiros de Florencio José Carneiro Monteiro foram habilitados, e com elles proseguio a acção intentada por Queiroga, em 16 de dezembro de 1861 a fl. 180 dos autos.

O 2.º mostra que se julgou nulla a setença que obtivera Queiroga e que tentara executar, julgando-se não ser competente a acção intentada, fl. 402 23 de outubro de 1866.

O 3.º mostra que foram desprezados os embargos oppostos por Queiroga e confirmado o accordão a fls. 402 e 420, 18 de dezembro de 1869.

Queiroga foi condemnado nas custas.

Accordãos.

1.º A fl. 180. — Vistos estes autos etc., julgo provados os artigos de habilitação de fl. 173, attenta á certidão de fl. 174 e em face dos depoimentos de fls. 176 a 177, e por isso, havendo os habilitandos por habilitados, mando que com elles corram os termos da presente acção. Paguem os habilitandos as custas.

Recife, 16 de dezembro de 1861.

Francisco de Araujo Barros.

2.º A fl. 402. — Accordãos em relação etc., que proposto e discutido este feito civel entre partes, appellantes D. Joaquina Bonifacia Pires Carneiro Monteiro e seus filhos, appellado Symphronio Olympio de Queiroga, julgam nulla a sentença exequenda, porque a acção intentada é incompetente e sem applicação á especie, visto que tal acção não compete áquelle que, estando na posse do terreno de que outrem não está de posse, e que ninguem lhe contesta, quer livrar-se de uma servidão que tem esse outro comem damno de alguma arvore plantada em dito terreno, e condemnam o appellado nas custas.

Recife, 23 de outubro de 1866.

Souza P.
Santiago (vencido.)
Almeida Albuquerque.
Motta (vencido)
Domingues da Silva.
Assis.

3.º A fl. 420. — Accordão em relação etc., que feito o relatorio do estyllo, julgam o embargante habilitado para intervir na presente causa como parte, e desprezam os embargos para confirmarem como confirmam o accordão a fl. 402, e mandam que se cumpra o mesmo accordão. Paga o embargante as custas.

Recife, 18 de dezembro de 1869.

Santiago P.
Souza Leão (vencido quanto ao não recebimento dos embargos.)
Almeida Albuquerque.
Motta.
Assis.
Domingues Silva.

AVISOS DIVERSOS

— Manoel Maria Monteiro, pretendendo retirar-se para Europa a tratar de sua saude, deixa como seu procurador o capitão José Fernandes da Silveira Daltro.

Vende-se

Um sitio na cidade de Olinda, além de ter uma boa casa de vivenda para grande familia, tem muitos arvoredos de fructos de todas as qualidades, e excellente agua de beber; a tratar nesta typographia.

CASA DA FORTUNA.
AOS 5:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.

1ª rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes, um inteiro n. 1704 com 5:000$, um inteiro n. 2744 com 800$, um inteiro n 769 com 300$000, um meio n. 2084 com 100$ e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (47.), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 3ª parte das loterias a beneficio da igreja do Guadalupe de Olinda (48ª), que se extrahirá na quarta feira, 30 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

Sociedade Beneficente Luso-Brasileira.

A directoria desta sociedade autorisada pela assembléa geral resolve fazer uma sessão magna domingo as 6 1/2 horas da tarde de 27 do corrente; esta sessão sendo feita para iniciação do grande numero de candidatos já approvados que ainda não prestaram juramento, espera-se comparecimento de toda a directoria, e desejando que esta sessão seja bem concorrida espera se de todos os Srs. socios quer honorarios quer effectivos que se dignarão comparecer independente de qualquer convite que lhe seja feito pessoal.

Secretaria da Sociedade Beneficente Luso-Brasileira, 24 de abril de 1873.

O 1.º secretario,
Bento de Souza Mira.

— Aluga se em Santo Amaro, rua do Lima n. 4 e 6, duas casas, uma para moradia, com um grande sotão, agua e gaz encanados, e a outra muito propria para refinação ou padaria, por ter um grande forno e ter tambem agua e gaz encanado: a tratar na rua da Guia n. 54.

Protesto.

Previne-se ao respeitavel publico, que o sobrado do Poço da Panella, em que reside actualmente o Sr. Dr. Seraphico, annunciado para ser vendido pelo Sr Francisco Ignacio Pinto, agente de leilões, está sujeito a uma doação da quantia de 10:000$; e o abaixo assignado protesta contra a pessoa que comprar dita casa. Recife, 24 de abril de 1873.

Guilherme Purcell

Resposta ao protesto.

Avisa-se ao Sr. Guilherme Purcell que o sobrado no Poço da Panella, em que reside actualmente o Sr. Dr. Seraphico é propriedade absoluta de D. Maria Josepha Rawlinson e não está sujeito a doação nenhuma como pode verificar elle, ou qualquer interessado, consultando a escriptura da compra no cartorio do tabellião Almeida, por consequencia nem elle nem qualquer outro, pode empatar a venda que a mesma senhora quer fazer do dito sobrado, por ter ella fixada a sua residencia definitivamente na Inglaterra.

Sociedade Patriotica Doze de Setembro.

No dia 30 do corrente ás 6 horas da tarde haverá sessão ordinaria desta sociedade á rua da União n. 23.

Ordem dos trabalhos:

Proposta, admissão de socios e nomeação de commissões parciaes.

Leitura de uma *memoria sobre o commercio do Brasil de 1836 a 1871* pelo socio Dr. Silva Coutinho.

Trabalhos preparatorios para a exposição agricola de 2 de dezembro.

São convidados os socios que quizerem assistir as sessões ordinarias; os que quizerem se inscrever para a leitura de algum trabalho sobre o commercio, agricultura, instrucção publica, industria e artes, para a seguinte sessão, deverão inscrever-se até a de 30 do corrente.

Secretaria da Sociedade Patriotica, 21 de abril de 1873.

A. Lamenha Lins,
1.º secretario.

Cozinheira

No collegio de Santa Genoveva, rua do Hospicio n. 65, precisa-se de um cozinheiro preferindo-se escravo.

Aviso

No becco das Barreiras n. 8, lava-se e engomma-se roupa de homem, com asseio presteza e preço commodo.

BAZAR DA RUA DIREITA
HOJE
MARCILIO DIAS N. 51

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais completo sortimento de miudezas, chapéos, calçado francez e artigos de luxo; e recebendo quasi todos os seus artigos de propria encommenda de Europa, acha-se nas condições de retalhar mais barato do que qualquer outro, e quem duvidar veja:

Ricos transparentes para janellas, a 10$000.
Diademas dourados de 1$300, a 2$500.
Ditos de tartaruga, a 3$.
Ditos de bufalo, a 500 rs. e 1$500.
Gravatas de sêda para senhora, a 1$300.
Parures de sêda muito finos com 2 laços, de 3$ a 5$.
Fivelas de madreperola, a 1$.
Vestuarios para baptisados, ricamente enfestados, a 25$.
Cachos de flôres muito finas, contendo 6 ramos, por 3$.
Caixinhas com perfumarias, muito proprias para mimos, de 4$500 a 6$.
Ricos vasos de porcellana com fina banha, de 1$ a 2$.
Boiões com dita dita, a 500 rs.
Latas grandes com dita, a 200 rs.
Voltas de veludo para pescoço, com corações de madreperola, a 500 rs.
Linha de carritel de 200 jardas, a 800 rs. a duzia, excellente para machina.
Dita de dito de côres, de 100 dita, a 320 rs. a duzia.
Dita de dito branca, de 60 dita, a 280 rs.
Entremeios e babadinhos bordados, de 400 rs. a 2$500 a peça.
Galões de sêda de 1$200 a 2$600 a peça.
Ditos de algodão de 100 a 200 rs. a peça.
Tranças brancas de caracol a 40 rs. a peça.
Caixinhas com papeis de agulhas francezas por 240 rs.
Ricas cestinhas para o braço, muito bem enfeitadas, de 2$ a 3$.
Ricas golinhas com manguitos, para senhoras, a 4$.
Camizinhas para senhoras, ricamente enfeitadas, a 4$500.
Casaquinhos de lã para ditas, muito bonitinhos, a 7$500.
Collarinhos bordados para ditas de 500 rs. a 1$.
Espartilhos muito finos, a 4$ e 5$.
Gravatas para homem, pretas e de cores, a 240, 400, 500 rs. e 2$500.
Lã para bordar, a 3$500 a libra completa.
Finissimos leques de marfim, a 8$.
Ditos dito de dito, a 5$.
Leques de sandalo, a 5$.
Ditos de madeira imitando, a 2$.
Ditos de papel, a 1$800.

Escovas finas para dentes, a 400 rs.
Ditas mais inferiores, a 200 rs.
Caixas de metal muito lindas com pós de arroz, a 1$.
Abafadores finos com laços, a 1$500.
Ditos ditos, a 2$500.
Ditos ditos sem laços, a 1$400.
Ricos espelhos de diversos tamanhos, com moldura dourada, modelo oval, de 3$ a 12$.
Ditos dito com moldura envernisados, a 2$500.
Ditos dito com columnas de jacarandá, de 2$500 a 3$.
Bengalas, a 1$.
Collarinhos de papel a 400 rs., a duzia.
Chapéosinhos de palha para senhoras, a 6$000.
Ditos de dita para meninas, a 2$800.
Ditos de dita para crianças, a 1$280.
Ricos chapéos de palha escura para senhora, a 16$000.
Ditos ditos de Italia para ditas, a 11$.
Gorros de veludo para meninos, a 4$000.
Chapéos de palha ingleza para homens, a 3$.
Ditos de feltro finos para ditos, de 3$ a 4$500.
Ditos de sol de merinó, muito lindos, com cabo de metal, a 6$.
Ditos de sêda com cabos e pegadores de marfim, a 16$.
Meias chapelinas para senhora a 6$.
Duzia de camisas de cretone de côres fixas, para homens, a 33$.
Botinas francezas para senhoras, a 4$500.
Ditas ditas finas enfeitadas, de cano alto, a 6$ e 7$.
Sapatos Charlot com salto e sem salto para homens e senhoras, de 3$ a 3$800.
Sapatos do Porto, de trança, a 1$900.
Sapatos de tapete, a 1$400.
Fócos para meninos, de 2$ a 2$500.
Alfinetes e brincos de pedra cravados, a 1$500.
Ditos ditos de perola e filagran, a 2$000.
Passepartouts para retratos, a 500 rs.
Agulhas de crochét com cabos de marfim, a 800 rs. a caixa.
Granadine com listras de sêda, fazenda para vestidos, a 700 o covado.
Correntes de plaquét para relogios, de 2$ a 3$000.

E muitos outros artigos que só a vista do comprador poderá certificar-se da modicidade dos preços, por quanto vende O BAZAR DA RUA DIREITA N. 51.

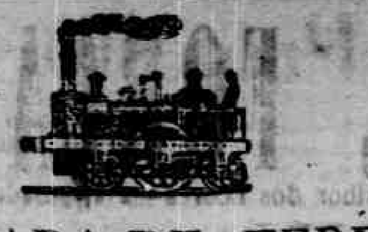
MUZEO DE JOIAS
N. 4 Rua do Cabugá N. 4
JOSEPH KRAUSE & C.
SUCCESSORES DE GOMES DE MATTOS, IRMÃOS

Neste importante estabelecimento, o primeiro nesse genero, continúa a vender variado sortimento de joias, sendo de brilhantes, esmeraldas, perolas e rubins, com grande reducção de preços, porque recebemos directamente da Europa, por todos os paquetes, lindissimo sortimento do que ha de melhor em ouro e pedrarias de valor.

Os proprietarios do MUSEU DE JOIAS, serão constantes sempre que tiverem occasião de verem suas palavras confirmadas pela voz geral, de que o MUSEU DE JOIAS vende seus artigos a preços mui limitados.

Além do variado sortimento de joias de alto e pequeno valor, acha-se á exposição obras de prata, de todas as qualidades, relogios lindissimos e de acreditados autores, para homens e senhoras. Ditos de prata para todos os preços. Cadeias e trancelins de todos os gostos, e tudo o mais que fôr de manufactura d'ouro ou prata.

São avisados os senhores de engenhos, fazendeiros e lavradores, que todas as joias sahidas do MUZEU DE JOIAS são garantidas.



ESTRADA DE FERRO
DO
Recife á S. Francisco
AVISO.
FESTA DOS PRAZERES.

Domingo 27 do corrente, além dos trens ordinarios de passageiros, das Cinco Pontas para os Prazeres ás 8.20 minutos da manhã, e dos Prazeres para Cinco Pontas ás 4.50 minutos da tarde, haverá os seguintes especiaes :

Prazeres á Cinco-Pontas.
TARDE.

	H.	M.	H.	M.
Prazeres (partida)........	3	—	4	30
Boa-Viagem «	3	10	4	40
Afogados «	3	25	4	55
Cinco-Pontas (chegada)	3	30	5	—

Villa do Cabo, 23 de abril de 1873.
G. O. Mann.
Superintendente.

COMPANHIA
DOS
TRILHOS URBANOS
DO
Recife a Olinda e Beberibe.

De ordem da directoria convido aos Srs. accionistas para, no dia 30 do corrente pelas 4 horas da tarde, se reunirem no lugar do costume, afim de ouvirem ler o relatorio semestral, de conformidade com os estatutos em vigor.

Escriptorio da companhia, 22 de abril de 1873.
O 1.º secretario,
Laurentino José de Miranda.

Do dia 1.º de maio em diante fica supprimido provisoriamente.
Linha de Olinda.
A estação de Salgadinho.
Os trens que paravam na estação de Belem, excepto o que desce, pela manhã, de Olinda ás 7 horas, e sobe do Recife ás 9 horas.
O que desce a tarde ás 2 1/2 e sobe as 5 1/2 do Recife.
Ramal da Encrusilhada a Beberibe.
O trem que subia pela manhã ás 5.35, e descia a Encruzilhada ás 5.58. O que subia a noute, ás 9.45 e descia as 10 1/2.
Escriptorio da companhia, 23 de abril de 1873.
O gerente interino,
Laurentino José de Miranda.

Pedido justo.

O moradores de Santo Amaro das Salinas, vem lembrar ao Exm. Sr. commendador presidente da provincia, a execução da lei da assembléa provincial que manda estender a linha de lampeões a gaz, do ponto em que se acha até a ponte da Tacaruna. E' uma medida de summa utilidade, e que vem fazer com que não se reproduzam os factos que se tem dado ultimámente neste lugar de serem pizados os transeuntes pelos bonds, o que se tem dado pela escuridão da estrada e pincipalmente em tempo de inverno a noute de escuro.

— Os abaixo assignados, curadores fiscaes da massa fallida de Ferreira & Gonçalves, convidam os credores da mesma massa para que apresentem aos abaixo assignados, em seu escriptorio á rua da Madre de Deos n. 22, seus titulos dentro do prazo de 8 dias, a contar da data deste, afim de serem relacionados e apresentados em juizo, para que tenham lugar a pagamento conforme a natureza de cada um. Recife 23 de abril de 1873
João Martins de Barros Filhos & C.

AVISO

Commissão encarregada de examinar os apparelhos da companhia *Recife Drainage.*
O abaixo assignado, presidente da commissão encarregada de examinar os apparelhos da Companhia *Recife Drainage*, convida aos respectivos membros para que se dignem de comparecer ao meio dia de sabbado 26 do corrente mez, na sala do palacio do presidente da provincia, que foi destinada ás suas sessões.
Recife 24 de abril de 1873.
Dr. *Joaquim d'Aquino Fonceca.*

ATTENÇÃO.

Previne-se aos Srs. relojoeiros, ou outra qualquer pessoa, que não faça negocio com um relogio grande, de prata, bom regulador, de n. 2275, o mesmo é muito conhecido por ter em cima do vidro um buraco por onde acerta-se os ponteiros, cujo foi roubado no dia 24 do corrente do trapiche Angelo, de um collete que estava pendurado: roga-se a pessoa que aprehende-lo e leva-lo ao dito trapiche será gratificado.
Mariano Pereira Cabral.

— José de Oliveira Lima deseja ter noticias de seu sobrinho Antonio Frazão, natural da freguezia de S. Vicente da ilha de S. Miguel, filho de Antonio José Frazão e D. Antonia, o qual está empregado em um sitio nos arrabaldes desta cidade do Recife, em casa de Domingos José da Silva com escriptorio de commissões á rua da Cruz, ou em casa de Frederico Antonio de Mello ; á rua de Pedro Affonso se dirigirá a pessoa procurada, que terá meios de communicar-se com o seu mencionado tio.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.
Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Cozinheiro.

Na rua da Imperatriz n. 37, 1º andar, precisa-se de um bom cozinheiro.

Criada.

Precisa-se de uma criada de meia idade, portugueza, que saiba lavar e engommar bem : na rua do Hospicio n. 50.

— Precisa-se de pretas para vender bolos na rua larga do Rosario n. 28, 2º andar.

Terrenos bem localisados e baratos.

Antonio José Rodrigues de Souza, tendo aberto com approvação da Illmª. camara municipal, uma rua com 80 palmos em seu sitio de terreno proprio quasi defronte da igreja dos Afflictos, para onde o transporte no caminho de ferro é 200 e 100 rs., e o dos bonds fica muito perto ; vende aos palmos, terrenos com as frentes para dita rua, tendo cerca de 180 a 300 palmos de fundo : a tratar na thesouraria das loterias, com Tristão Francisco Torres, que se acha encarregado.

D. Marcolina de Sá e Albuquerque, viuva do tenente-coronel Mariano de Sá e Albuquerque, agradecendo summamente aos que se dignaram assistir as exequias do mesmo finado, roga aos seus parentes e amigos o caridoso obsequio de assistirem as missas funebres que se tem de celebrar as 8 1/2 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, e no cemiterio publico as 9 1/2 da manhã do dia 26 do corrente.

Luiz Pereira Raposo

Luiz Pereira Raposo Junior e Maria da Conceição Pereira Raposo, convidam aos seus parentes e amigos, e bem assim aos de seu prezado e fallecido e pai Luiz Pereira Raposo, para assistirem a uma missa que mandam resar na igreja da Santa Cruz, pelas 6 1/2 horas da manhã do dia 26 do corrente, trigesimo dia de seu fallecimento ; pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

— O abaixo assignado previne a todas as pessoas que ficaram a dever na loja de ourives a rua estreita do Rosario n. 10, que só com elle, ou com seu procurador João Baptista Gitirana, a quem deu poderes para cobrar amigavel ou judicialmente, se podem entender acerca de seus debitos, visto ter tomado conta do activo e passivo desde janeiro proximo passado. Outro sim : pede a seus devedores da loja do arco da Conceição, que venham saldar seus debitos até o dia 15 do proximo mez, scientificando a todos que daquella data em diante promoverá o seu direito.
José da C. Oliveira e Figueiredo

Feitor

Precisa-se de um que seja cuidadoso e saiba tratar de jardim : em S. José do Manguinho, sitio n. 2, cóm portão e jardim de ferro.

Ao commercio.

O abaixo assignado, testamenteiro de seu mano José Joaquim da Silva Guimarães, roga aos credores do mesmo fallecido que apresentem suas contas do que se se julgarem credores do mesmo, bem assim, aquelles que tenham cartas de fiança de as trazerem, pois devem saber que para este fim só são validas até o dia 6 de março do corrente anno, dia de seu passamento.
Recife, 21 de abril de 1873.
Pontes Guimarães.

AVISO.

A Sociedade Beneficente Luso-Brasileira, precisa contratar com quem melhores vantagens offerecer um quadro do patriarcha S. José, pintura a oleo e moldura ricamente dourada, tendo 6 palmos de comprimento e 3 1/2 de largura ; assim como, as armas portuguezas e brasileiras de igual tamanho e moldura do quadro de S. José : as pessoas que queiram se encarregar de executar ditas obras, poderão dirigir suas propostas ao estabelecimento do irmão presidente, da typographia Mercantil, á rua do Torres.
Secretaria da sociedade Luso-Brasileira, 22 de abril de 1873.
O 1.º secretario.
Bento de Souza Mira.

Interesse.

O Sr. major Miguel Alexandrino da Fonceca Galvão é rogado á vir á rua do Imperador n. 28, a negocio de seu interesse.

Nazareth.

O Sr. tenente-coronel José Francisco Lopes Lima queira vir á rua do Imperador n. 28, a negocio de sua conveniencia.

Engommadeira.

Para casa de pequena familia precisa-se de uma boa engommadeira e que entenda de costura chã, paga-se bem : em S. José do Manguinho, o primeiro sitio n. 2, muro cinzento, antes da igreja.

Urgencia.

O Sr. tenente-coronel Antonio Francisco Paes de Mello Barreto queira ter a bondade de vir á rua do Imperador n. 28, a negocio de seu particular interesse.

— Precisa-se alugar um moleque pequeno, ou uma negra quitandeira : na rua do Imperador n. 16, armazem.

Terceiro andar.

Aluga-se o 3º andar á rua do Padre Floriano : a tratar na rua larga do Rosario n. 22.

COLLEGIO DE SANTO ANTONIO.

Está aberto um collegio na villa do Cabo, para meninos, sob a direcção do padre Augusto Adolpho Soares de Kusewter, sendo as materias do ensino : primeiras lettras, grammatica portugueza, latim, francez e geographia.

Aluga-se

o segundo andar á rua da Imperatriz n. 3, com commodos para familia : a tratar no Café Imperatriz.

Confraria do Senhor Bom Jesus da Via-sacra em sua igreja da Santa Cruz.

De ordem da mesa rogedora são convidados todos os nossos irmãos confrades para comparecerem em nosso consistorio em o dia 30 do corrente, ás 6 horas da tarde, para se proceder a eleição da nova mesa regedora, em cumprimento do que dispõe o nosso compromisso.
Consistorio, 24 de abril de 1873.
O escrivão
José Rodopiano dos Santos.

Criado.

Precisa-se de um criado na pharmacia de Ferreira & C., á rua larga do Rosario n. 10.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro de idade de 16 a 18 annos, e que tenha bastante pratica de molhados : a tratar no pateo do Terço n. 23.

Sociedade propagadorr da instrucção publica

De ordem do presidente do conselho superior convido a todos os membros do mesmo conselho a se reunirem hoje a 1 hora da tarde, no lugar do costume, afim de se tratar de negocio urgente.
Secretaria da sociedade propagadora de instrucção publica, 26 de abril de 1873.
Vicente de Moraes Mello
2º secretario.

Casa.

Na rua de Vidal de Negreiros n. 147 se dirá quem precisa de alugar metade de uma casa de familia para uma outra composta de 2 pessoas, preferindo-se nas Cinco-Pontas, rua Augusta, ou nestas proximidades.

— Vende-se dous bonitos cachorros, grandes, proprios para quintal ou sitio : na rua Imperial n. 127.

CASA DO OURO
Aos 5:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 63, e casa do costume.

Acham se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 3ª parte das loterias a beneficio da igreja de Guadelupe de Olinda, que se extrahirá no dia 30 do corrente mez.

Preços

Inteiro	6$000
Meio	3$000
Quarto	1$500

De 100$000 para cima.

Inteiro	5$500
Meio	2$750
Quarto	1$375

Recife, 22 de abril de 1873.
João Joaquim da Costa Leite.

Attenção.

Pegunta-se ao Sr. José Narciso da Silva qual o motivo que o levou á imprensa a declarar ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que nunca teve e não tem sociedade no estabelecimento de molhados sito á praça do Conde d'Eu n. 32 ; e pergunta-se tambem, por que fim faz e está fazendo uso commercial e social da firma de José Narcizo da Silva & C. O annunciante mostrará em juizo competente o desenvolvimento necessario que requer o annuncio do Sr. Narcizo.
Um prejudicado.

— Na chapelerie da moda, á praça da Independencia n. 14 e 16, precisa-se de costureiras.

— Dá-se a quantia de 300$ sob penhor ou ama escrava que cozinhe : na rua de Hortas n. 86.

— Deseja-se alugar uma ama para cozinhar ; na rua de Hortas n. 86, sobrado de um andar.

ATTENÇÃO

O Sr. Francisco Agostinho Madeira queira ter a bondade de vir concluir com o negocio que se comprometteu na rua Duque de Caxias n. 60 A, loja de Bento da Silva & C., successores de Manoel Ribeiro Bastos.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos, que tenha pratica de molhados : a tratar na rua das Nymphas n. 4.

MOFINA
Está encouraçado ! ! !

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terreira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

CRIADO

Precisa-se de um para o serviço de casa : á rua do Imperador, n. 32.

— Aluga-se para criado um pardinho captivo de 13 annos, serve de copeiro, e faz todo o serviço domestico : na rua da Imperatriz n. 9, segundo andar.

— Precisa-se de uma escrava cozinheira : a tratar na rua das Larangeiras n. 18, 1º andar.

Novo estabelecimento de joias.
Rua do Cabugá n. 12.

O proprietario deste estabelecimente recebeu entre muitos objectos de pequenos valores, os seguintes: rozetas e anneis de brilhantes, brincos e caçoletas, adereços e meios adereços de rubins, esmeraldas, perolas, alfinetes para retratos, com brilhantes, rubins e perolas, porta-charutos muito proprios para mesa, de delicados gostos e perfeita mão de obra, apparelhos proprios para almoço e jantar, para meninos levar para o collegio, tudo se venderá por preços razoaveis, garantindo-se todas as joias que deste estabelecimento saia. Tambem se fabrica e concerta qualquer objecto tendente a mesma arte.

GABINETE
Medico-cirurgico
RUA DO IMPERADOR N. 73, 1º ANDAR
O DR. NUNES DA COSTA
MEDICO OPERADOR E PARTEIRO.
ESPECIALIDADES.
Molestias e operações de olhos.
Cura radical e instantanea dos estreitamentos da uretra.
Consultas : Das 7 ás 10 horas da manhã.
Chamados : A qualquer hora.

Advogado

O bacharel Luiz de Menezes Vasconcellos de Drummond tem o seu escriptorio de advocacia á rua da Florentina n. 28, onde póde ser procurado para qualquer mister da sua profissão, das 10 ás 4 horas da tarde.

SALSAPARRILHA DE AYER.
Preparada pelo Dr. J. C. Ayer dos Estados-Unidos.

E' o renome de que goza esta admiravel preparação proveniente das muitas e importantes curas que tem effectuado nas molestias cuja origem é devida a impureza ou vicio do sangue — molestias da pelle, rheumatismo, molestias syphiliticas, escrofulas e outras enfermidades chronicas tem sido e actualmente são curadas tantas vezes com o seu emprego, que ha toda razão para acreditar que esta salsaparrilha de Ayer possue propriedades alterantes e depurativa em mais alto grão qualque que fez outra medicação ordinaria.

Attenção

O Sr. Antonio Gomes de Oliveira, caixeiro no Passeio Publico, queira ter a bondade de apparecer na rua Duque de Caxias n. 60 A.

Avisa-se

a quem der noticia da escrava Guilhermina que foi do tenente-coronel Feliciano Joaquim dos Santos, e depois comprada ao Barão de Nazareth, representa ter 25 annos, tem falta de dentes na frente e as mãos com cicatrizes de queimadura de gaz, secca do corpo e muito regrista, que desappareceu da casa de sobrado n. 26, da rua dos Coelhos, que será generosamente recompensado.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados : a tratar no pateo do Terço n. 1.

— O inventariante dos bens deixados por morte de Francisca Maria da Conceição e seu filho Antonio Francisco de Aquino Fonseca, convida os credores para no prazo de 30 dias apresentarem seus titulos de credito, á rua do Coronel Suassuna n. 121, ou á rua do Imperador n. 34.
Vicente Licinio da Costa Campello.

Musica vocal e instrumental.

O professor Manoel Augusto de Menezes Costa, tendo algumas horas desponiveis, recebe discipulos de ambos os sexos : quem precisar dirija-se a rua Augusta n. 187.

— Precisa-se de 200$ ou 300$ a juros com hypotheca em escravo ou casa : quem quizer deixe carta fechada com as iniciaes A. P. F. M.

Copeiro.

Na rua da Imperatriz n. 37, 1º andar precisa-se de um copeiro.

Cozinheiro

Precisa-se de um cozinheiro livre ou escravo, e que se encarregue tambem de comprar, para casa de duas pessoas : a tratar no Corredor do Bispo n. 59.

Ama para casa de familia.

Na travessa do Duque de Caxias n. 3, 1º andar, precisa-se de uma ama livre ou escrava, para cozinhar e outros serviços proprios de casa de familia. Paga-se bem agradando.

Attenção.

O abaixo assignado pede ao Sr. João Henriques Pessoa o favor de vir entender-se com elle sobre aquelle negocio que o mesmo não ignora, sob pena de ver por este jornal a especie do negocio.
Marcos de A. Lima.

20$000.

Precisa-se alugar uma escrava que engomme perfeitamente bem, e faça o mais serviço interno de uma casa de pequena familia, composta de duas pessoas, e de uma outra que cozinhe com perfeição : no largo do Paraizo n. 28, 1º e 2º andares.

Ama Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe para casa de pouca familia : na rua de S. Francisco n. 54.

Ama secca.

Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia : á tratar na rua Direita n. 51, loja, das 5 ás 8 horas da noute.

A M A Precisa-se de uma para casa de pouca familia : no largo da Penha n. 12, sobrado.

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro : a tratar no Campo Verde, taverna n. 53.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar : na rua da Penha n. 23.

Ama cozinheira

Na rua do Imperador n. 38, 2º andar, precisa-se de uma ama cozinheira, preferindo-se escrava.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama sem filho : á tratar na rua Diraita n. 51, loja, das 5 ás 8 horas da noute.

Engommadeira.

Engomma-se com perfeição e por preço modico na rua da Saudade n. 12.

— O abaixo assignado declara que nesta data tem justo e contratado a compra da casa de pasto e suas pertenças, sita á rua de Themé de Souza, antiga da Lingueta, n. 5, pertencente até esta data aos Srs. Manoel Benevides e Pedro Carreiro, livre e desembaraçada de qualquer debito, e se alguem se julgar credor ao mesmo, queira apresentar suas contas no prazo de tres dias a contar desta data do contrario não se attenderá a reclamação de divida feita até esta data.
Recife, 19 de abril de 1873.
Antonio Gomes Coutinho.

= Precisa-se fallar ao Sr. Dr Antonio Buarque de Lima : á rua do Amorim n. 37.

Ama ou criado

No 1º andar do sobrado n. 26 da rua das Cruzes, actualmente Duque de Caxias, precisa-se de um criado ou de uma ama.

— Quem quizer encarregar se de uma cobrança em Caruarú, dando fiador a sua pessoa, dirija-se á rua do Amorim n. 37.

— Traspassa-se a chave do armazem da rua de Pedro Affonso n. 61 : trata-se no mesmo.

— Aluga-se uma escrava que lava, cozinha, coze e engomma bem, propria para casa de familia, por ser robusta e gozar saúde : a tratar na rua da Penha n. 2.

2:000$.

Dá-se 2:000$ a juros de um e meio por cento ao mez com hypotheca em algum predio nesta cidade, e que esteja livre e desembaraçado : quem pretender a dita quantia, dirija-se a esta typographia a entender-se com o Ferreira.

ATTENÇAO.

Roga-se aos Illms. Srs. socios da Propagadora da Instrucção publica, parochia de Santo Antonio do Recife de não pagarem quantia alguma devida de mensalidades, ou joias ao Sr João Galdino Cavalcante de Albuquerque, ou a outra qualquer pessoa, até segundo aviso por este *Diario*. Péde-se tambem as pessoas que se dignaram aceitar bilhetes para o beneficio que a mesma sociedade fez no theatro Gymnasio Dramatico, de não pagar ao individuo acima nomeado a importancia de seus bilhetes.

— Avisa-se ao Sr. Apolonio da Rocha Hollanda Cavalcante ou a seu correspondente, que tem uma carta na rua do Cabugá n. 18, sobrado.

Fugio

a 20 de fevereiro o escravo de nome João, de 18 a 20 annos de idade, com os signaes seguintes : altura regular, secco, olhos grandes, nariz grosso, dentes perfeitos, rosto redondo e sem barba, cabellos carapinhos, pés chatos e cheios de cravos, bem esperto e ladino, canhôto, é cozinheiro, tem bastante pratica de armazem de carne secca ; levou uma bolça nova com duas camisas, sendo uma bordada, 2 ceroulas, 1 camisa de meia, 2 pares de meias e um chapéo de palha de arroz : em dinheiro levou 54$, e mais alguma roupa pertencente a elle : roga-se, portanto, ás autoridades e capitães de campo que o apprehendam e levem-no ao seu senhor, á rua de Pedro Affonso n. 7, que serão generosamente recompensados.

De 10 palmos.

Sapotiseiros e sapoteiros, e dahi para baixo, pinheiras, fructa-pão, oiti-coró, ariticum-a-pé, abacate, laranja-cravo, flanboyant ou brilhante, palmeira imperial, roseiras de qualidade, alecrins parreiras, coração da india, romeiras e outras plantas : na Capunga, rua da Ventura numero 20.

— Fugio no dia 11 do corrente a escrava Angela de 36 a 40 annos, de altura regular, secca do corpo dentes limados, e uma carnosidade entre os peitos, consta estar acoutada por um negro que trabalha no assucar, de nome José Maurino, que mora n'um cortiço no becco do Veras : roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehenção da mesma, levando-a a rua da Imperatriz n. 6, primeiro andar, que ahi serão recompensados.

Escravo fugido
150$000

No engenho Massuassú, freguezia da Escada, se dará de gratificação a quantia acima a quem apprehender tres cavallos que naquelle engenho foram furtados na noute do dia 29 para 30 de novembro proximo passado : o 1.º tem 9 annos, é castanho e castrado, tem a orelha direita bastante ascada, uma estrella na testa, e no quarto esquerdo tem uma cruz ; o 2.º é ruço, com pintas vermelhas nos quartos, é grande, gordo, com o pescoço fino, é castrado, tem os quadris feridos da cangalha, ferrado com a marca - I. R. do lado direito, e tem a idade de 9 annos ; o 3.º é rudado sanhassú claro, curto grosso, um pouco cambito, é castrado, pequeno, e está ferrado com a marca - O — no quarto direito : gratifica-se com 50$000 por cada um em presença da pessoa, em cujo poder for encontrado qualquer dos ditos cavallos.

Consultorio medico-cirurgico
DO
Dr. Ferreira.
Rua larga do Rosario n. 20, (antigo gabinete de seu pai)
Gratis ao pobres.

PARA TODOS
A
CASA MORTUARIA
DE
Paulo & Mafra
Largo do Paraizo ns. 10 e 12.
ESTÁ ABERTA E TEM

Armação e ornatos, habitos diversos, caixões e ataúdes, CARROS FUNEBRES de todas as ordens.
Cartas capellas, cêra, eça e emblemas.
Incumbem-se tambem :
De enterros, anniversarios, officios, licenças, attestados e catacumbas ; finalmente de qualquer exequia, com musica, encommendação etc. etc.

NOVO MUNDO.
ASSIGNATURA
PELO
SEMESTRE
ABRIL A SETEMBRO
DE
1873
CINCO MIL RÉIS
LIVRARIA FRANCEZA.

RESTAURANT ITALIANO
Rua das Larangeiras n. 23.
ABRE SABBADO 26
AMANHÃ

Fornece comidas desde 7 horas da manha a é 10 horas da noute.
Almoços e jantares a carta.

RECEBE

Assignaturas para mandar fóra.
Magnifico café a todas as horas.
Vinhos e licores, superiores e de todas as qualidades.
Muito asseio, limpeza e agrado. Tudo a muito modicos preços.

AVISO.

Dos sabbados para os domingos, estará aberto ate 11 horas da noute com variedade de comidas.
José Cini & C.

Ama cozinheira.

Na rua do Imperador n. 38, 2º andar, precisa-se de uma ama cozinheira, preferindo-se escrava.

Ama livre ou captiva.

Precisa-se para o serviço de uma casa de pouca familia : a tratar no rua da Aurora n. 19, andar terreo.

Fora os callos.

O unico remedio contra os callos é o emplastro americano e que sobre todos tem obtido os melhores resultados, além de alienar as dores cura-os radicalmente.
Unico deposito é na Pharmacia Americana, á rua Duque de Caxias n. 57.

CAZA DA FORTUNA
RUA 1.º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23
Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, até o premio de 4:000$.

Preços.

Inteiro	24$000
Meio	12$000
Quarto	6$000

Manoel Martins Fiuza.

CONSULTORIO
MEDICO-CIRURGICO
DO
Dr. J. M. Curio
OPERADOR E PARTEIRO
Rua do Marquez de Olinda n. 25, primeiro andar.
Consulta das 7 horas ás 10 da manhã.
Chamados a qualquer hora.

O Dr. João Maria Seve, medico parteiro e operador, mudou a sua residencia para a rua do Riachuelo (Corredor do Bispo) sobrado n. 53, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão, das 6 as 9 horas da manhã e das 5 da tarde em diante.

— Francisco José Cardoso, artista alfaiate, transferio sua officina da rua do Barão da Victoria n. 46 para a rua do Marquez de Olinda n. 34, primeiro andar.

Sitio para alugar.

Aluga-se o sitio dos herdeiros do finado Santos Coelho, com casa bastante grande, tendo 3 salas, dez quartos, todo murado, com muitos arvoredos, tanques para banho e gallinheiro : a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 62.

— Deseja-se fallar a negocio de seu interesse com o Sr. Vicente Pereira Pinto : na rua do Apollo n. 8.

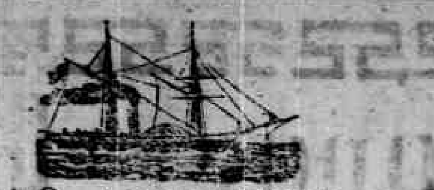
LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS
Loja do Passo
A' rua 1º de Março n. 7 A (antiga do Crespo)

Resolvemos dar um pequeno resumo das qualidades e preços de diversas mercadorias, afim de que á vista delles possam apreciar que a liquidação de nossas fazendas é uma pura verdade.
Escolhei bem a vontade :
Chapelinas, chapéos de palha, velludo, seda e filó para senhoras e meninas de 3$ a 6$.
Basquinas e casaquinhos de seda de 9$ a 25$.
Casaquinhos e romeiras de crochet pretos e brancos de 2$ a 6$.
Vestidos de cambraia branca com lindos bordados a 5$ e 10$.
Camizinhas de cambraia branca a 500 e 600 rs.
Manguitos e gollinhas a 200, 240 e 320 rs.
Cintos de todas as qualidades para senhoras de 500 a 1$600.
Lenços bordados e de labyrintho de 600 a 10$.
Coque de 1$ a 1$500.
Leques de madreperola e marfim de 3$ a 10$.
Balão a 1$.
Chales á imitação de bornus de merinó preto de 8$ e 9$.
Saias de lã de cambraia de 4$, 5$ e 6$.
Camisas bordadas para senhora, para todos os preços.
Capellas de cera a 500 rs.
Redes para coques a 320 e 500 rs.
Cortes de cambraia a 3$.
Cortes de tarlatana bordados a seda de 4$, 5$ 6$.
Cambraia de côr com lindos padrões o covado a 320 rs.
Alpacas de lindas cores lisas e com listas de sedas de 400 e 600 rs. o covado.
Grande sortimento de lã para todos os preços
Crochet branco e preto covado a 800 rs.
Filó de linho liso preto e branco de 400 a 600 rs. a vara.
Vestuarios de fustão branco e de cores para meninos de 3$ a 6$.
Gravatas e mantas de 320 a 1$ cada uma.
Chapeos de castor branco a 7$ e 8$.
Chapeos de setim e de merinó preto para homem a 3$.
Collarinhos de linho lisos e bordados a 3$ e 4$ a duzia.
Peitos de linho a 600 rs.
Ditos bordados a 1$200.
Cortes de velludo bordados para colletes a 1$.
Brim preto vara 1$.
4 fronhas de linho ricamente bordadas sendo 2 grandes e 2 menores por 20$, e outros muitos artigos por preços baratissimos.
Loja do Paço á rua 1º de Março n. 7 A.

— Uma senhora competentemente autorisada pelo Exm. presidente da provincia e directoria geral de instrucção publica, propõe-se ensinar particularmente as materias de instrucção primaria, trabalhos de agulha e outras prendas : quem do seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se á rua dos Ossos, casa terrea n. 26, que achará com quem tratar.

Aos portuguezes

Francisco Sebastião de Barros, boleiro nesta cidade, agradece publicamente os favores que tem recebido da bandeira portugueza, representada pelos subditos da mesma nação residentes nesta provincia.



AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
RUA DO BARÃO DA VICTORIA
N. 7—Outr'óra Nova—N. 7

PIANOS.

Acabam de chegar muito bons pianos fortes e de elegantes modelos, dos mais notaveis e bem conhecidos fabricantes; como sejam: Alphonse Blondel, Henry Hers e Pleyel Wolff & C.: no vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'óra Nova n. 7.

Calçado francez.

Botinas de luxo e phantazia, brancas pretas e de differentes côres, tanto para senhoras, como para meninas.
Sapatinhos com salto no rigor da moda, brancos e de cores para senhoras.
Botinas de Meliés, de Suser e de Polak, para homens.
Sapatos de cordavão Milié spara homens.
Botinas para menino de qualquer tamanho.
Perneiras e meias-perneiras tanto para homens como para meninos.
Sapatões de Suser para homens e meninos.
Sapatos de verniz com salto para homens.
Abotinados de muitas qualidades e preços para meninos e meninas.
Sapatões de verniz com sola de pão proprios para sitios, jardins e banhos, sortimento para homens e senhoras.
Sapatos de tapete, casemira, charlot avelludado, de trança portuguez e francez.
No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Perfumarias.

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de fl r de laranja, agua de toilette, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes com frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray,
No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Para viagens.

Muito boas malas e bolsas para viagens de r de caminhos de ferro.

Botas de montaria.

Novo sortimento de botas á Napoleão e a Guilherme, perneiras e meias perneiras para homens, e meias perneiras para meninos.
No armazem do vapor france, á rua de Barão da Victoria outr'ora Nova n. 7.

Mobilias de vimes.

Cadeiras de balanço, de braço, de guarnições, sofás, jardineiras, mesas, conversad iras e costureiras, tudo isto muito bom por serem fortes e leves, e os mais proprios moveis para saletas e gabinetes de recreios.
No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Quinquilharias.

Artigos de differentes gostos e phantazias.

Espelhos dourados para salas e gabinetes.
Leques para senhoras e para meninas.
Luvas de Joavin, de fio da Escocia e de camurça.
Caixinhas de costura ornadas com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Caixinhas com vidro de augmentar retratos.
Diversas obras de ouro bom de lei garantido.
Correntes de plaqué muito bonitas para relogios.
Botões á imitação e botões de punhos de plaqué.
Caixinhas e cofres de seda, de velludo e de courinho de cores.
Novos objectos de phantazia para cima de mesa e toilette.
Pennas de côres, de prata dourado, de aço tartaruga.
Pennas de aço fino e de todas as graduações.
Bengalas de luxo, canna, com castões de marfim
Bengalas diversas em grande sortimento para homens e meninos.
Chicotinhos de baleia e de muitas qualidades diversas.
Esporas de tarracha para saltos de botas.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Pentes de tartaruga para desembaraçar e para banha.
Otos de marfim muito finos, para limpar cabeça,
Escovas para roupa, cabello, unhas e para dentes.
Carteirinhas de madreperola para dinheiro.
Meias para homens e para meninos,
Gravatas brancas e de seda preta para homens e meninos,
Campainhas de mola para chamar criados,
Jogos da gloria, de dama, de bagatellas, de dominós e outros muitos differentes joguinhos allemães e francezes.
Malas, bolsas e saccos de viagem de mar e caminhos de ferro,
Mamadeiras de vidro de dar leite mui facil ás crianças.
Argolinhas de marfim para as crianças morderem, bom para os dentes.
Berços de vimes para embalançar crianças.
Cestinhas de vimes para braço de meninas.
Carrinhos de quatro rodas para passeios de crianças.
Venezianas transparentes para portas e janellas.
Reverberos transparentes para candieiros de gaz.
Estereoscopos e cosmoramas com escolhidas vistas.
Lanternas magicas com ricas vistas de cores em vidros.
Vidros avulsos para cosmoramas.
Globos de papel de cores para illuminações de festas.
Balões aerostaticos de papel de seda mui facil de subir.
Encerados bonitos para conservar as mezas de jantar.
Machinas de varios systemas para café.
Espanadores de palha e de pennas.
Tesourinhas e canivetes finos.
Tapetes com vidrilhos para mangas e lanternas.
Tinteiros de louça branca, modelo bonito e bom.
Tiras de molduras douradas e pretas para quadros.
Quadros já promptos com paysagens e phantazia
Estampas avulsas de santos, paysagens e phantazias.
Objectos de magicas para divertimentos em familias.
Realejos pequenos de volos com lindas peças
Realejos harmonicos ou accordions de todos os tamanhos, e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar-se.
No armazem do vapor francez, rua do Barão Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Brinquedos para meninos.

A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa para entretenimento das crianças tudo a preços mais resumidos que é possivel: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 7.

PARA PIANOS

Pannos proprios de cobrir pianos.
Cadeiras de parafuso e forro estufado.
No armazem do Vapor Francez rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 7.

Cestinhas para costura.

Grande sortimento de bonitos modelos chegados ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 7.

Ao publico.

Eu abaixo assignado tendo comprado a taverna da rua Imperial n. 81, pertencente ao Sr. Manoel Albino Bezerra, livre e desembaraçada, mas se alguem se julgar com direito a mesma, reclame seu direito no prazo de tres dias, a contar da data deste. Recife 23 de abril de 1873.
José Gomes Alves.

Olaria amarella

Traspassa-se o arrendamento da olaria denominada — Amarella - sita no largo do hospital Pedro II n. 23, na qual o rendeiro fez algumas obras, taes como a abobada do forno, os arcos do crivo, um pilar e diversos concertos. A mesma olaria tem todos os utensilios necessarios para o trabalho, cinco milheiros de tijolos e telhas, e barro para 6 ou 7,000. O motivo por que se faz este negocio se dirá aos pretendentes, os quaes se devem entender com o rendeiro, na rua da Mangueira n. 22.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna, de 15 a 18 annos: na rua da Aurora n. 33.

COMPRAS.

— Na fabrica de cerveja á rua do Rosario n. 6, compra-se laranjas da terra a 640 rs o cento.

Attenção

Compra-se apolices provinciaes: a quem convier vender, dirija-se á rua do Vigario n. 3, escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C.

— Compra-se um cofre prova de fogo: na travessa da rua do Vigario n. 1.

VENDAS.

Attenção

Vende-se a taverna da praça do Conde d'Eu n. 9: a tratar na mesma.

VENDE-SE

uma parte que se tem no sitio Tacaruna, propriedade que foi da finada D. Angelica Rosa de Torres: a tratar com Francisco E. de Luna Freire, no pateo de Pedro II n. 81, 1º andar, escriptorio, ou em sua casa, rua do Padre Floriano n. 60.

Engenho Patricio.

Este engenho está situado em muito bom lugar, perto do porto de embarque onde carregam os vapores da companhia Pernambucana, que levam e trazem carga de Mamanguape. Está de fogo morto e seus proprietarios sujeitam-se a venda por preço muito commodo; e não duvidam mesmo conceder prazos por parte de sua importancia, com tanto que recebam outra parte, em dinheiro á vista: a tratar com Tasso Irmãos & C.

CASA.

Vende-se um sobrado em uma boa rua: a tratar na rua da Imperatriz n. 8, loja.

— Vende-se uma casa de pedra e cal, na rua de S. Miguel n. 123, nos Afogados: para vêr, pa rede e meia da mesma, e a tratar na rua do Cabugá n. 2 B.

Rival sem segundo.

Cheg ram agulhas para machinas, do fabricante Crower & Baker. Duzia por 2$000.

Panno de algodão da Bahia da fabrica Todos os Santos.

Teem para vender no escriptorio Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do commercio n. 5.

NOVIDADE NA TERRA

Pela primeira vez aqui aos amantes do café.

Café de Java.

E' o café moido melhor que se póde desejar: e só se vende na confeitaria do Campos, rua do Imperador n. 24.

A respeito de acepipes não precisamos mais annunciar, pois está no dominio de todos que a confeitaria do Campos é um verdadeiro centro do que é bom e grato ao paladar.

Bichas de Hamburgo

chegadas neste ultimo vapor; vende-se por preço muito razoavel; na pharmacia de P. Maurer & C., rua da Barão da Victoria n. 25.

Roupa para luto.

Em 24 horas estará prompto qualquer fato.

Roupa para meninos.

Fazem-se todos os modelos.
Recebemos figurinos de Paris todos os fins de mez.
Na rua da Imperatriz n. 56.

Novidade

Joaquim Simões dos Santos tem para vender vinho puro de uva branca, com especial paladar, o unico vindo a este mercado, em barris de 5º e 10º, armazenado no trapiche do Machado, e a retalho a 800 rs. a garrafa: no armazem conservativo, largo do Terço n. 23.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas do Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

Grande casa de campo para residencia de grande familia.

Vende-se o sobrado no Pôço da Panella em que reside actalmente o Sr. Dr. Seraphico, o qual torna-se recommendavel pela sua boa localidade, construcção e ser edificado em chãos proprios: os pretendentes podem desde já se entenderem com o agente Pinto á rua do Bom Jesus n. 43.

TAVERNA.

Vende-se a taverna da rua da Cadeia n. 15, só se vende por seu dono não poder administra-la: á tratar á rua do Marquez de Herval n. 37, antiga Concordia.

Camisas com peitos de esguião a 3$000!

São camizas modernas e finas que valem muito mais; tem com collarinho e sem elle.
Será verdade tudo isto?
E' sim senhor.
Vamos pois á rua da Imperatriz n. 56, loja da Rosa Branca.

Colxas de 6$ a 3$!

Com franjas muito grandes e superiores.
Será só na loja da
Rosa Branca
que se vende por este preço?
E' sim senhor.
Rua da Imperatriz n. 56.

A 280 rs. o covado

Cambraia muito fina e de lindos padrões a 280 rs. o covado, é baratissimo: na loja do passo, rua 1º de Março n. 7 A, antiga do Crespo.

— Uma pessoa que retira-se para fóra da provincia, vende por todo preço um cabriolet americano de dous assentos, novo e muito leve: na rua da Penha n. 25.

MEIAS

Amaral, Nabuco & C. vendem as seguintes qualidades de meias de fio de Escocia:

Brancas, abertas no peito do pé, e bordadas a seda, para senhora, abertas, para meninas, cruas e de cores para homem.

DE ALGODÃO

Brancas e de cores para meninos, meninas, homens e senhoras.

DE LÃ

De cores para meninos, meninas, homens e senhoras.

DE SEDA

Carmesim e roxas para padres, capellas militares, conegos e bispo.

No bazar Victoria, rua do Barão da Victoria numero 2.

Livros á venda

Aos Srs. academicos

Vende-se as seguintes obras de direito, historia e litteratura, por commodos preços:
Pardessus: —Droit Commercial.
Villiauné: —Revolution française.
Louis Blanc: —Histoire do dix anns.
Vattel: —Droit des gens.
Ventura: —Le Pouvoir public.
Porters: —Cours de droit naturel.
Kluber: —Droit des gens.
Rogron: —Code de commerce.
Nesta typographia acharão essas obras para serem vendidas.

Muito barato.

Vende-se uma armação com vidraça e caixões, propria para deposito de padaria ou cigarreiro: a tratar no rua do Barão da Victoria n. 55.

Bazar Victoria.

Amaral Nabuco & C. vendem o seguinte:
Aza de môsca, fazenda propria para cobrir espelhos, quadros, flores, etc.
Bandejas de charão e de ferro envernisadas, modelos novos e bonitas.
Camizão de meia para menino, de todos os tamanhos.
Chá preto e verde.
Leques de madreperola queimada e alva, de marfim, tartaruga, etc.
Rapé francez e fumo inglez
Fugões de ferro para espirito de vinho.
Estampa de imagens e paisagens.
Revolwers de diversos tamanhos e ballas para os mesmos.
Flores para cabellos muito perfeita e bonitas.
Cortes de vestidos de lã e seda, de baptista, de cassa pintadas e bordadas.
Camisas bordadas e arrendadas para meninas e senhoras.
Cestos e balaios, completo sortimento para pão, flores, fructas, etc.
Bolsinhas para meninas, de seda, velludo, couro e palha.
Brinquedo para criança, em caixinhas, bonecas de borracha, de pellica, etc.
Album para 20, 50, 100 e 200 retratos, capa de couro, marfim, madreperola, madeira e metal.
Lanternas furta fogo e magicas.
Esponjas para toillette, para banho e para moveis.
Meias e fivellas para padres.
Insignias maçonicas de diversos graos.
Binoculos de marfim, tartaruga, madreperola e metal.
Cosmorama com 24 vistas e diorama para 50.
Steleoscopios com vistas de operas completes; Trovador, Roberto do Diabo, Jesuitas a trote e outros artigos que só com a vista.
Na rua do Victoria n. 2.

Xarope d'agrião do Pará

Antigo e conceituado medicamento para cura das molestias dos orgãos respiratorios, como a phtysica, bronchites, asthma, etc., applicado ainda com optimos resultados no escorbuto.

Vende-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., rua Larga do Rosario n. 34.

TASSO IRMÃOS & C.

Em seus armazens á rua do Amorim n. 37 e caes do Apollo n. 47, tem para vender por preços commodos:

Tijolos encarnados sextavos para ladrilho.
Canos de barro para esgoto.
Cimento Portland.
Cimento Hydraulico.
Machinas de descaroçar algodão.
Machinas de padaria.
Potassa da Russia em barril.
Phosphoros de cêra.
Sagú em garrafões.
Sevadinha em garrafões.
Lentilhas em garrafões.
Rhum da Jamaica.
Vinho do Porto velho engarrafado.
Vinho do Porto superior, dito.
Vinho de Bordeaux, dito.
Vinho de Scherry.
Vinho da Madeira.
Potes com linguas e dobradas inglezas.
Licores finos sortidos.
Cognac Gaulhier Freres.
Latas de toucinho inglez.
Barris com repolho em salmoura.

— Formas de ferro.
Folhas de Flandres.
Vidros para vidraça.
Estanho em verguinha.
Chumbo em lençol.
Na rua do Marquez de Olinda n. 4, armazem de Silva Barroca & Filhos.

Moraes & Irmão

Em seu escriptorio á rua da Madre Deus n. 5, 1.º andar, tem para vender por preço commodo:
Vinho do Porto superior engarrafado.
Cerveja Bass.
Chá verde miudinho de superior qualidade.

VENDE-SE

uma casa de taipa com um terreno proprio com 60 palmos de frente e 400 de fundo, tem 2 frentes, uma para o becco do Espinheiro e outra para a rua Nova: a tratar na rua larga do Rosario n. 14, fabrica de cigarros.

ATTENÇÃO

Na rua da Imperatriz n. 6,

loja de louça de Sebastião Marques do Nascimento, vende-se em porções grandes ou a retalho todo louça existente na mesma, por preços muito diminutos por ter o mesmo proprietario de fazer uma viagem a Europa a tratar de sua saúde; portanto, todos os freguezes que precisar de se sortir destes artigos, apresentem-se quanto antes.

— Vende-se feijão mulatinho em saccos e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte, na rua da Praia n. 1.

Bordados a seda.

Amaral Nabuco & C. receberam da Europa pelo ultimo vapor, meias para senhoras de fio da Escocia, brancas, abertas no peito do pé e bordadas a seda, é o que se pode chamar novidade, e são da ultima moda em Paris: vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

BICHAS DE HAMBURGO

As mais recentes e melhores.
Vendem-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., rua Larga do Rosario n. 34.

SEGREDO ECONOMIA E CELERIDADE.
Obtem-se com o uso
DA
INJECÇÃO SHOST

Unica, hygienica, radical e infallivel na cura das gonorheas, flores brancas e fluxos de toda especie, recentes ou chronicas; e que offerece como garantia de salutares resultados a continuada applicação que sempre com a maior vantagem se tem feito della nos hospitaes de Paris.

Unico deposito para o Brasil, Bartholomeu & C., rua Larga do Rosario n. 34.

Casas para vender-se

Vende-se duas casas terreas, sendo uma na rua do Padre Floriano n. 75, com sotão e muitos commodos para familia, e uma dita no becco da Lama n. 18: quem quizer, dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 60, 2º andar.

— Tendo o dono da loja de louça sita á rua da Imperatriz n. 6 de retirar-se para fóra do imperio a tratar de sua saúde, vende o dito estabelecimento que se acha bastante acreditado: quem pretender queira dirigir-se á mesma loja onde achará com quem tratar.

— Relogios de ouro patente inglez (descoberto) do melhor fabricante de Londres, em casa de E. A. Delouche rua do Marquez de Olinda n. 49.

Relogios americanos, grande sortimento para mesas e paredes com columna dourada, corda para 8 dias, os mais modernos possiveis.

Na mesma casa ha grande sortimento de relogios de ouro, suissos, e prata dourada, cadeias de plaqué todos por preço muito barato, rua do Marquez de Olinda n. 49, E. A. Delouche.

Olinda

Vende-se o sobrado de um andar e sotão com frente para o pateo de S. Pedro e oitão para o pateo do Carmo, nas melhores condições possiveis, não só para negocio, como para morada e uso de banhos salgados: quem o pretender dirija-se ao Sr. Bernardino de Sena Pontual, á rua da Madre de Deos n. 36, escriptorio.

Attenção

Vende-se a taverna na Capunga, rua das Pernambucanas n. 24: a tratar na mesma.

Vende-se ou aluga-se

um pequeno sitio bem plantado, e a casa muito bem conservada, com cacimba e banheiro, por preço commodo, no lugar denominado Fundão, rua da Esperança: a tratar na loja da conquista, rua do Cabugá n. 6.

Cassa-lã

A 200 rs. o covado, na rua do Crespo n. 20.

Casse-laine propria para vestidos, sendo lindos padrões pelo diminuto preço de 200 rs. o covado: na loja de Guilherme C. da Cunha & C.

VESTIDOS PARA NOIVAS.

Rua do Duque de Caxias n. 55

Augusto Porto recebeu ricos vestidos de blond com superior setim branco, grinaldas e flores brancas para noivas, o que ha de mais gosto, e vende por muito commodos preços.

Não duvidem

É para acabar

Chitas escuras e claras a 240 rs. o covado.
Chitas adamascadas ultimo gosto, propria para coberta a 240 o covado: na rua do Crespo n. 20.

A 440 rs. o covado.

Lãs de quadros azues.

Recebeu a loja da America esta linda fazenda para vestidos, e vende por 440 rs o covado.
Madapolão francez a 6$000 rs. a peça, é fino e largo: á rua do Cabugá n. 40.

Farinha de mandioca.

A melhor do mercado.
Vende J. F. S. Coimbra Guimarães: á rua do Marquez de Olinda n. 3, 1.º andar.

Cassas avariadas a 240 rs. o covado.

O Pavão vende finissimas cassas francezas de côres com os mais delicados padrões, por terem um pequeno toque de avaria de agua dôce, pelo barato preço do doze vintens o covado. É pechincha: na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 0.

— Vende-se um bote novo, grande, com todos os pertences, vela, remos, leme e forquetas: na rua da Concordia n. 32.

— Fio de algodão da Bahia e cal de Lisbôa, recentemente chegado: ha para vender no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

360 RS.

O COVADO:

Merinó assetinado de todas as cores, proprio para vestidos, a 360 rs. o covado: na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme C. da Cunha & Companhia.

Café do Rio.

Vende Joaquim F. S. Coimbra Guimarães: na rua do Marquez de Olinda n. 3, 1.º andar.

Feijão crioulo.

A' rua da Madre de Deus n. 7.

Vende-se feijão preto, novo, já deste anno, mais barato que em parte alguma; a elles amigos do bom e barato.

Officina de alfaite

DA LOJA DA
Rosa Branca.

Aprompta-se obras para homens e meninos, de qualquer fazenda com asseio e rapidez.

E' baratissimo

Basquinas e casaquinhos de seda ricamente enfeitados e em muito bom estado, para senhoras e meninas a 7$000.

Pechinchas.

Chapelinas e chapéos de palha, velludo e seda para senhoras e meninas, por preços baratissimos de 2$, 3$ e 4$.

Ainda pechincha.

Balões em perfeito estado para senhoras e meninas a 1$000.

Para acabar.

Riquissimos cintos com laços e sem elle e de gostos muito chiques a 400 e 500 rs.
Entremeios e bahadinhos a 400 e 500 rs. a peça.
Saias de lã para senhora, á 1$.
Estas pechinchas só se encontram na loja do Passo, rua 1.º de Março n. 7 A, antiga do Crespo.

— Vende-se dous escravos peças, sendo uma escrava de 17 annos e um moleque de 13: na rua de Pedro Affonso n. 61.

VIGOR, SAUDE, FORÇA.

Póde obter em pouco tempo com o uso do melhor dos licores—a afamada

HESPERIDINA

Faz oito annos que é conhecido este precioso tonico, e é difficil achar uma pessoa que, tendo experimentado pessoalmente, não falle em seu favor, já como bom estomacal e apetisador, tomando um calix della antes de jantar, ou como facilitador da digestão tomando-se depois.

A BASE

da HESPERIDINA é a LARANJA AMARGA, não ha um só habitante do BRASIL (a terra especial das laranjas) que não conheça as propriedades medicinaes da dourada fructa, ora bem, a

LARANJA AMARGA

em seu estado natural tem um gosto pouco agradavel, e o merito da Hesperidina consiste em reter suas boas propriedades, e ao mesmo tempo apresenta-la como

EXQUISITO LICOR

A HESPERIDINA como INDUSTRIA NACIONAL não tem nada que invejar as melhores importações européas de cathegoria semelhante. Estas, quando muito, podem ser gostosas, porém a Hesperidina é a combinação perfeita do

AGRADAVEL E SAUDAVEL

Para prova de que é um artigo no qual póde-se ter inteira confiança, por ser puro e innocente, basta dizer-se que foi plenamente approvada e autorisada pela

JUNTA DE HYGIENE

do Rio de Janeiro, permittindo sua livre elaboração no imperio; outra

BOA PROVA

é a acceitação geral que tem em todas as partes onde é apresentada. Em 1864 estabeleceu-se a primeira fabrica em Buenos-Ayres; em 1869 a segunda em Montevidéo; e no dia da chegada de S. M. O IMPERADOR inaugurou-se a fabrica que actualmente trabalha na côrte. Em Valparaizo e em toda a costa do Pacifico tem boa acceitação, tanto que rara é a casa que considera completo seu aparador sem uma garrafa de

HESPERIDINA

O homem *velho* toma Hesperidina para obter

VIGOR

O homem *doente* toma Hesperidina para obter

SAUDE

O homem *debil* toma Hesperidina para obter

FORÇA

Nos bailes as donzellas e os moços tomam a Hesperidina para obter boa côr animação durante os loucos gyros da

WALSA.

BARROS JUNIOR & C., á rua do Vigario Tenorio n. 7, 1º andar, receberam este grande especifico, e vendem-no nos depositos seguintes:
Joaquim Ferreira Lobo, rua da Imperatriz.
Zeferino Carneiro, rua do Commercio.
Marcelino José Gonçalves da Fonte, rua da Cadeia n. 2.
Antonio Gomes Pires & C., rua da Cadeia.
Antonio Gomes Pires & C., caes 22 de Novembro.
Gomes & Irmão hotel da Passagem.

Samuel Power Johnston & C.

Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.

Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer-se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti-lo.

FUNDIÇÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde aprontarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilizar-se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C. a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender-se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema.
WESTON CENTRIFUGAL
Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.
Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 e 40.

GRANDE LIQUIDAÇÃO NO BARATEIRO
DO
BAZÁR NACIONAL
Rua da Imperatriz n. 72
DE
Lourenço Pereira Mendes Guimarães

CASEMIRA PRETA A 2$500 O CORTE.
Vende-se cortes de casemira preta para calças de homem a 2$500, 4$500, 5$ e 6$000.

PANNO PRETO FINO A 2$500.
Vende-se panno enfestado proprio para calças e palitóts a 2$500, 3$, 4$ e 5$000 o covado.

ALPACA PRETA A 500 RS.
Vende-se alpaca preta fina a 500 e 640 rs. o covado.

CORTES DE BRIM Á 1$500.
Vende-se cortes de brim para calças de homem a 1$500 e 2$000.

CHITAS BARATAS A 240 RS.
Vende-se chitas francezas largas, para vestido a 240, 280, 320 e 360 rs. o covado.

CHITAS PARA COBERTA A 280 RS.
Vende-se chita finas para cobertas a 280 rs. o covado.

MUSSELINA DE CORES A 400 RS.
Vende-se musselina finas, de cores para vestidos a 400 rs. o covado.

FUSTÃO BRANCO A 320 RS.
Vende-se fustão branco para vestidos a 320 rs. o covado.

CASSAS FRANCEZAS FINAS A 360 RS.
Vende-se cassas de cores muito finas a 360 e 400 rs. o covado.

CAMBRAIA BAPTISTA A 400 RS.
Vende-se cambraia baptista para vestidos de senhora a 400 rs. o covado.

COLXAS DE FUSTÃO A 2$500.
Vende-se colxas de fustão, de cores, 2$500 cada uma.

COBERTORES DE PELLOS A 1$200.
Vende-se cobertores de pellos e papados a 1$200 e 1$400.

SAIAS BRANCAS A 2$000.
Vende-se saias brancas e de côres a 2$000 e 2$500.

TOALHAS A 800 RS.
Vende-se toalhas felpudas proprias para rosto a 800 rs. cada uma.

BOLSAS PARA VIAGENS A 3$000.
Vende-se bolsas para viagens a 3$, 3$500 e 4$000.

LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZIA.
Vende-se lenços brancos a 2$000 a duzia.

GROSDENAPLES PRETO A 1$800
Vende-se grosdenaples preto para vestidos, a 1$800, 2$, 2$500, 3$, 4$000 e 5$000 o covado.

MADAPOLÃO FINO A 4$000.
Vende-se peças de madapolão, a 4$000, 4$500, 5$, 6$, 7$000 e 8$000.

ALGODÃO A 4$000.
Vende-se peças de algodão bom a 4$, 4$500, 5$, e 6$000.

ALGODÃO ENFESTADO A 900 RS.
Vende-se algodão enfestado a 900 rs. o metro.

Vende-se

pés de parreiras de diversas qualidades, já em cestos proprios para mudar-se, por preço commodo, no sitio junto a entrada do encanamento, em Parnameirim, e muito boa gomma de araruta em porção e a retalho: na rua Duque de Caxias, antiga das Cruzes, n. 34.

Algodão da Bahia

a 370 a vara.

Vende-se algodão da Bahia, liso e proprio para saccos: na rua Primeiro de Março n. 8, esquina.

A 4$000.

Vende-se Borzeguins para homem, pelo baratissimo preço de 4$000: Venha ao Rival do Recife, á rua do Marquez de Olinda n. 50.

— Vende-se o sitio existente na travessa dos Remedios, freguezia dos Afogados, n. 21, hoje becco da travessa dos Remedios n. 18 (em chão proprio): quem o pretender entenda-se com o seu proprietario na rua de S. Francisco desta cidade n. 10, como quem vai para a rua Bella.

Farinha de mandioca a 3$ o sacco.

Na rua da Madre de Deos n. 7; a ella; quanto não se acaba.

CERVEJA PRETA

Marca Z Marca

Vende-se em casa de T. Jefferies & ... na do Commercio n. 46.

MUTILADO

MIUDEZAS.

Soares Leite & Irmãos, pedem as Exmas familias desta cidade, para virem sortir-se de um completo sortimento de miudezas e perfumarias, por preços baratissimos, a saber:

Caixa de linha branca muito bôa com 40 novellos, a 500 rs.
Idem idem de marca, a 200 rs.
Maço de fita chineza, a 900 rs.
Duzia de peças de cordão imperial, a 280 rs.
Idem em carritel de linha branca, a 320 rs.
Idem idem carritel 200 jardas, a 1$000.
Lamparinas á gaz, dando uma luz muito boa, a 1$000.
Abotoaduras para collete (são baratas), a 200 rs.
Duzia de peças de tranças caracol branca, a 400 rs.
Idem idem lisas, a 200 rs.
Fita de velludo de todas as cores e larguras.
Idem idem de sarja idem idem.
Talheres cabo de viado (imitação) a 3$000 a duzia.
Duzia de baralhos francezes canto dourado, a 3$600.
Idem idem beira lisa, a 2$500.
Grinaldas para casamento, a 2$ e 5$000.
Garrafa de tinta roxa extra-fina, a 1$000.
Caixa de botões de osso para calça, a 200 rs.
Coques modernos, a 3$500.
Maço de trança lisa de côres, a 240 rs.
Espelhos-toucadores, a 2$000.
Resma de papel pautado e liso, a 2$600, 2$800, 3$500, 4$000 e 6$000.
Caixa de papel amisade, a 600 rs.
Idem idem idem beira dourada, a 800 rs.
Caixa de envelopes forrados, a 700 rs.
Luvas de pellica com pequeno toque, a 500 rs. e 1$000.
Caixa de pennas Perry, a 800 rs.
Idem idem, a 400 rs.
Caixa de envelopes trajados de preto, a 500 rs.
Leques para senhoras, a 2$000 e 4$000
Idem idem de osso, a 6$000 e 8$000.
Indispensaveis de couro da Russia, a 10$000.
Livros para notas, a 320.
Redes enfeitadas, a 1$300.
Duzia de collarinhos bordados para homem, a 8$000.
Idem idem lisos, a 6$000.

PERFUMARIAS.

Garrafa de agua florida verdadeira a 1$300
Idem kananga do Japão, a 1$200.
Idem divina, a 1$000 e 1$200.
Idem idem Magdalena (novidade) a 1$500.
Frasco com tonico oriental a 1$000.
Idem de oleo Oriza verdadeiro, a 1$000.
Idem idem antique muito bom, a 400 rs.
Opiata muito boa, a 1$, 1$500 e 2$000 o frasco.
Caixa de pós para dentes, a 200 rs.
Idem idem de pós chinez, muito bom, a 500 rs. e 1$000.
Maço de sabonetes inglezes muito superiores, a 600 rs.
Duzia de sabonetes de amendoa, a 2$500 e 3$600.
Idem de sabonetes de anjinho transparentes, a 2$200.
Idem de sabonetes com flôres, a 1$500.
Lindas e elegantes caixinhas com perfumes do autor E. Cudray e Gellé Fréres, proprias para presentes.
Sabonetes Glycerino transparentes, 1$
Chapéos para senhoras e meninas.

BOLLAS DE BORRACHA

Grande sortimento de bollas de borracha e calungas por baratissimo preço, e muitos objectos que se tornaria longo mencionar.

28 Rua do Barão da Victoria 28

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; sendo todo superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal póde-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira.

Bombas de patente, garantidas........ Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

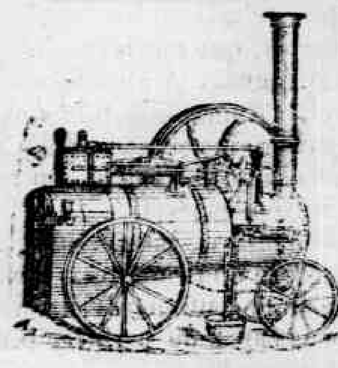
Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde-lhes prestar auxilio.

Arados americanos e instrumentos agricolas.

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

No armazem de Joaquim Lopes Machado y C.



Travessa do Corpo

Santo N. 25.

Vapores locomoveis de força de 2 a 4 cavallos.
Correias para machinas.
Polias de diversos tamanhos.
Jaquetas para cobertos de carros.
Solas de lustro para guarda lama.
Pontas de lança para carro.
Chicotes para carro.
Galões largo e estreito para carro.
Pregos com cabeça de marfim, idem.

Arados para lavrar a terra.
Carrinhos de mão.
Camas de ferro.
Cofres de ferro.
Cestos d'arame para flô
Fogões de ferro.
Baldes de ferro galvanisado.
Chapas de ferro galvanisado para cobrir casa
Pregos americanos.
Tachos de ferro estanhado.
Machinas para descaroçar algodão.
Machinas de cortar fumo.
Cimento.
Salitre.
Balanças, pesos e medidas.

EM CASA DE SHAW HAWKES & C.

RUA DO BOM JESUS N. 4.

Seda pura a 1$500 o covado.

Seda de cores de muito lindos e differentes padrões, gostos modernos, pelo baratissimo preço de 1$500 o covado, vende na rua 1.º de março (antiga do Crespo) n. 13, loja das Columnas de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

Escravos.

Vende-se dous, sendo um mulato de 40 annos de idade, apto para qualquer serviço e muito fiel, uma escrava de 25 annos de idade, lava, engomma, cozinha e é boa quitandeira: na rua do Hospicio n. 81.

VENDE-SE

oito casinhas ou meia-aguas sitas no cães de Capibaribe, de tijolo e cal, bem construidas, com poço meeiro, que rendem 84$ mensaes e são muito procuradas pela boa localidade: a tratar na praça do Corpo Santo armazem n. 9.

LOJA DE JOIAS

Esmeralda

Acaba de chegar a este estabelecimento um importante sortimento de joias de ouro, do melhor gosto e qualidade que tem vindo neste genero, como cassoletas de onix com lettras de diamantes e pinturas finas, adereços e meios adereços com pedras finas, etc., etc.

Relogios de ouro, de differentes gostos e qualidades, para homens e senhoras, desde o preço de 40$000 até 300$000, sendo estes ultimos de machinismo mais aperfeiçoado possivel e guarnecidos com diamantes.

Ditos de prata de 16$000 e 40$000.

RUA DO CABUGÁ N. 5

MOREIRA DUARTE & C.

MACHINAS

DE

COSTURA DE HOWE

DOIS POSPONTOS

SOARES LEITE, IRMÃOS

UNICOS AGENTES

Á

Rua do Barão da Victoria n. 28

As mais simples, as mais baratas e as melhores do mundo!

Na exposição de Paris, em 1867, foi concedido a Elias Howe Junior, a medalha de ouro e a condecoração da Legião de Honra, por serem as machinas mais perfeitas do mundo.

A medalha de ouro, conferida a E. Howe Junior, nos Estados-Unidos por ser o inventor da machina de costura.

A medalha de ouro na exposição de Londres acreditam estas machinas.

A 90$000

Cabe-nos o dever de annunciar que a companhia das machinas de Howe de Nova-York, estabeleceu neste cidade á rua do Barão da Victoria n. 28, um deposito e agencia geral, para em Pernambuco e mais provincias se venderem as afamadas machines de costura de Howe. Estas machinas são justamente apreciadas pela perfeição de seu trabalho, empregando uma agulha mais curta com a mesma qualidade de linha que qualquer outra, e pela introducção dos mais aperfeiçoados apparelhos, estamos actualmente habilitados a offerecer ao exame publico as melhores machinas do mundo.

As vantagens destas machinas são as seguintes:

Primeira.—O publico sabe que ellas são duradouras, para isto prova incontestavel, a circumstancia de nunca terem apparecido no mercado machinas de Howe em segunda mão.

Segunda.—Contem o material preciso para reparar qualquer desarranjo.

Terceira.—Ha nellas menor fricção entre as diversas peças, e menos rapido estrago de que nas outras.

Quarta.—Formam o ponto como se fôra feito á mão.

Quinta.—Permitte que se examine o trabalho de ambos os fios, o que se não consegue nas outras.

Sexta.—Fazem ponto miudo em casemira, atravessando o fio de um á outro lado, e logo em seguida, sem modificar-se a tensão da linha, cozem a fazenda mais fina.

Setima.—O compressôr é levantado com a maior facilidade, quando se tem de mudar de agulha ao começar nova costura.

Oitava.—Muitas companhias de machinas de costura, têm tido épocas de grandeza e decadencia. Machinas outr'ora populares, são hoje quasi desconhecidas, outras soffreram mudanças radicaes para poderem substituir: entretanto a companhia das machinas de Howe adoptando a opinião de Elias Howe, mestre em artes mechanicas, tem constantemente augmentado o seu fabrico, e hoje não attende a procura, posto que faça 400 machinas por dia.

Cada machina acompanha livretos com instrucções em portuguez.

A 90$000 A 90$000

SOARES LEITE, IRMÃOS

Á

Rua do Barão da Victoria n. 28.

Lindos vestidos a 5$ o corte

Superiores córtes de cassa de côr, de organdy e de percalia com barra e de duas saias, acompanhados dos competentes figurinos a 5$ cada córte. Vendem na rua Primeiro de Março (antiga do Crespo) n. 13, loja das columnas de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

AZEZARNE

Tinta Inalteravel

Para escrever

de P. MAURER & C.

PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composicaõ e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Naõ ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos etc de que se careça longa conservaçaõ.

Na pharmacia Maurer rua do Barão da Victoria n. 25.

GRANDES NOVIDADES

Em fazendas de gosto

NA

LOJA E ARMAZEM DO PAVÃO

N. 60 Rua da Imperatriz N. 60

DE

PEREIRA DA SILVA & GUIMARÃES

Os proprietarios deste importante estabelecimento, participam ao respeitavel publico desta cidade e aos seus numerosos freguezes que acabam de receber pelos ultimos vapores de Europa, um grande sortimento das mais lindas e mais modernas fazendas de gosto e muita phantasia para vestidos de senhoras e meninos, assim como tambem um grande sortimento das melhores fazendas de lei, que se vendem por preços muito em conta, só com o fim de apurar dinheiro.

As pessoas que negociam em pequena escala, neste estabelecimento poderão fazer os seus sortimentos, porque se lhes venderá pelos preços que compram nas casas estrangeiras; de todas as fazendas se dão amostras, deixando penhor, ou mandam-se levar em casa das Exmas. familias pelos caxeiros.

Este estabelecimento está constantemente aberto das 6 horas da manhã ás 9 da noute.

GRANADINES

A 1$500, 1$200, 800 e 640 rs.

O Pavão recebeu um brilhante sortimento das mais lindas granadines preta com delicadas listras de côres e pretas, que vende pelo barato preço de 1$500 o covado. Ditas todas de côres com listras miudinhas em uma só côr a 1$200 e 1$000 o covado. Ditas pretas com listras de seda roxas a 800 rs. Ditas pretas com listras brancas, azues e verdes a 640 rs. o covado. Assim como bonitas barejes de seda para vestidos com as mais lindas côres a 1$000. E' pechincha, na loja do Pavão.

POUPELINAS A 1$600 E 2$000 O COVADO.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas poupelinas de seda com os mais lindos desenhos e mais bonitas côres, que vende a 1$600 e 2$000.

SEDAS DE CORES A 2$500 RS.

O Pavão recebeu um bonito sortimento das mais lindas sedinhas de uma só côr com delicados desenhos miudinhos, que vende a 2$500 o covado. Ditas com listrinhas, muito bôa fazenda a 2$000. E' pechincha, na na loja do Pavão.

CAMBRAIS ABERTAS A 9$ E 10$000

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais finas cambraias brancas abertas, bordadas para vestido, que vende pelo barato preço de 9$ e 10$000 o corte, tendo fazenda bastante para vestido. E' pechincha, na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

LÃZINHAS BORDADASA 400 RS. O COVADO.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas lãzinhas transparentes com florinhas, bordadas, tendo de todas as côres inclusivel rocha propria para viuva, e vende pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado. E' pechincha, na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

LÃS MODERNAS.

O Pavão vende um bonito sortimento de lãzinhas listradas sendo das mais modernas que tem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 560 e 600 o rs. o covado. E' pechincha, na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

ALPACAS LAVRADAS A 640 RS. O COVADO.

Chegou para a loja do Pavão um elegante sortimento das mais lindas alpacas lavradas de côres sendo as côres mais modernas que tem vindo para vestidos, e vende-se pelo baratissimo preço de 640 rs. o covado. E' pechincha, na loja do Pavão.

CASSAS FRANCEZAS A 600 E 640 RS. O METRO.

O Pavão recebeu um magnifico sortimento das mais lindas cassas francezas, de côr, com os mais bonitos desenhos miúdos e graúdos, tendo padrões escuros e outros que servem para luto, e vende a 600 e 640 rs. o metro ou 360 e 400 rs. o covado.

LÃZINHAS MODERNAS COM LISTRA DE SEDA A 640 rs. e 1$200.

O Pavão recebeu um elegante sortimento de lãs com listras de seda assetinada, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado e com as mais delicadas cores, e vende pelos baratos preços de 640 rs e 1$200. Assim como outras muito bonitas com listras sem ser de seda, que vende a 500, 640 e 800 rs., todas estas lãs são modernissimas. E' pechincha, na loja do Pavão.

Chitas a 240, 280, 320 e 360 rs.

O Pavão recebeu um grande sortimento de chitas de côres fixas, que vende pelos baratos preços de 240 e 280 rs. o covado. Ditas escuras fazenda muito superior, com novos padrões a 320 e 360 rs. o covado.

Ditas muito finas padrões claros em tecidos de percales, com barra de côr ao lado e semelha a 360 e 400 rs.

Ditas pretas com tecido de cretone, fazenda muito superior a 320 e 400 rs. o covado.

Ditas de côres, miudinhas, proprias para roupa de crianças a 360 rs. o covado. E' pechincha, na loja do Pavão.

Baptistas a 500 rs. o covado.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais modernas baptistas de côres com padrões miudinhos e graúdos sendo proprios para vestidos e roupa de criança, pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado, affiançando ser grande pechincha!

Cortes de cambraia, ultima novidade, a 7$000.

O Pavão recebeu pelo ultimo vapor de Europa, cortes de cambraia branca com babadinhos ricamente bordados, tendo fazenda sufficiente para vestido de qualquer modelo, estes vestidos são os mais modernos que tem vindo ao mercado, e pela sua excessiva barateza tornam-se recommendaveis ás senhoras de bom gosto.

Ditos com babados de côr, tendo 20 metros de babados a 9$000. E' grande pechincha, no Bazar do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

CORTES DE CAMBRAIA BORDADOS.

O Pavão recebeu os mais ricos córtes de cambraia branca bordados para vestido, que vende pelo barato preço de 20$ e 30$000.

CORTES DE CAMBRAIA BRANCA.

O Pavão recebeu um lindo corte de cambraia branca com listras assetinadass que vende pelo barato preço de 6$000.

Ditos com listras de côres, tendo 8 varas a 4$ e 5$000. E' pechincha.

ESPARTILHOS.

O Pavão recebeu um grande sortimento de espartilhos tanto para senhora como para menina, que vende pelo barato preço de 3$000.

Ditos muito finos a 4$ e 5$000. São dos mais modernos que tem vindo ao mercado.

BURNOUS A 16$000.

O Pavão recebeu pelo ultimo vapor de Europa, burnoos dos mais lindos gostos que até hoje são conhecidos e em relação á sua excessiva barateza, convidam-se as Exmas. Sras. para verem o que ha de mais novidade neste artigo.

BRAMANTES PARA LENÇOES.

O Pavão vende superior bramante de algodão, tendo 10 palmos de largura, que só precisa de 1 1/4 vara para um lençol a 1$600 o metro ou 1$800 a vara.

Dito de linho fino superior e muito encorpado, com a mesma largura a 2$400 a vara.

Ditos francezes muito finos a 2$500 e 3$000.

Peças de Hamburgo e panno de linho, tendo com 20 e 30 varas para todos os preços e qualidades.

Ditas de bretanha de puro linho, tendo 30 jardas, pelos preços mais baratos que se tem visto.

Pechinchas de finissimo esguião ou silézia com 6 jardas a 7$000.

Peças de finissima silezia com 30 jardas a 35$000.

Atoalhado adamascado com 8 palmos de largura a 2$000 a vara.

Calças de casemira.

O Pavão tem um grande sortimento de calças de casemira, assim como cortes os mais modernos que tem vindo nos ultimos figurinos e em fazenda, dos mais finos e mais novos que tem vindo ao mercado, e vende-se por barato preço para apurar dinheiro, assim como calças de brim branco e de côres, por preços muito razoaveis.

LENÇOS ABAINHADOS A 1$800 E 2$000.

O Pavão vende duzias de lenços brancos abainhados, sendo fazenda muito boa, pelo barato preço de 2$000 a duzia.

Ditos tambem abainhados, com beira de côr a 1$800.

Ditos grandes, fazenda muito fina, sendo todos brancos a 3$000,

Dito de cambraia branca, sendo em peça a 3$600

MEIAS CRUAS A 4$ E 5$000 A DUZIA.

O Pavão vende duzias de meias cruas, inglezas pelo barato preço de 4$000 e 5$000. Assim como ditas muito finas e muito encorpados a 6$000, 7$000, 8$000 e 10$000, e um grande sortimento de meias inglezas e francezas, para senhoras, que se vende por preço muito commodo.

MADAPOLÃO FRANCEZ a 6$000 E 7$000.

O Pavão vende peças de madapolão francez, que sempre se vendeu por muito mais dinheiro e liquida-se pelo baratissimo preço 6$000 e 7$000, por ter feito uma grande compra. E' pechincha.

Algodãozinho a 4$000.

O Pavão vende peças de algodãozinho, muito boa fazenda, pelo barato preço de 4$ e 5$000.

Dito largo muito encorpado, proprio para toalhas e lençóes a 6$000 e 7$000.

CAMBRAIAS.

O Pavão vende cortes de cambraia transparente propria para vestidos a 2$500 a 3$000.

Peças de dita muito fina, com 10 jarda, tapada como transparente a 4$, 5$ e 6$000 até a mais fina que vem ao mercado.

PANNOS DE CROCHÉT PARA CADEIRAS.

O Pavão tem um grande sortimento de pannos de crochét proprios para cadeira de balanço, para ditas de guarnição e para sofá, que se vendem muito em conta.

COLXAS DE CROCHÉT A 6$ E 8$000.

O Pavão vende colxas de crochét proprias para cama de casal, pelo baratissimo preço de 6$ e 8$000.

Ditas de fustão acolxoadas, sendo de côres e brancas, pelo barato preço de 4$000. E grande sortimento de ditas de damasco, cretone e de chita, que vende por preços muito razoaveis.

CORTES DE PERCALLES COM DUAS SAIAS a 4$000.

O Pavão vende bonitos cortes de percalles com duas saias, sendo fazenda de muito gosto a 4$000. E' pechincha na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

BOTINAS PARA SENHORA, A 5$000.

Na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

Pereira da Silva & Guimarães receberam pelo ultimo vapor de Europa um elegante sortimento de botinas pretas e com delicados enfeites de côr, proprias para senhora, garantindo-se serem das mais modernas que ha no mercado, assim como a boa qualidade, por terem sido remettidas por um dos melhores fabricantes de Paris, e vende-se pelo barato preço de 6$, na loja do Pavão.

SAIAS BORDADAS A 5$, 6$ e 8$000.

O Pavão vende saias ricamente bordadas de 4 pannos cada uma, pelos baratissimos preços de 5$, 6$ e 8$000.

Ditas de um panno só e com muita rodas guarnecida de pregas, pelos baratos preço, de 2$000 e 2$500.

Ditas com guarnição de pregas e bordados a 3$500.

Algodão enfestado a 1$000 a vara.

O Pavão vende algodão americano enfestado e muito encorpado, proprio para toalha e lençóes, pelo barato preço de 1$000 a vara.

Dito francez sendo trançado e muito encorpado, pelo baratissimo preço de 1$280 o metro.

Casemiras a 6$000 e 7$000.

O Pavão vende córtes de casamira franceza, sendo fazenda muito superior que sempre se vendeu por mais dinheiro, e liquidam-se a 7$000 o córte.

Ditos a 6$000.

LITTERATURA.

A um Christo coroado de espinhos.

(*Photographia allemã*).

AO DR. LUCINDO FILHO.

Quem podera, Jesus, interpretar o arcano
Do pensamento teu,
Quando as gotas de sangue as faces te sulcavam
E olhavas para o céo ?

Que dirias nessa hora ao Padre Sempiterno
Em tão ignota voz,
Ouvindo blasphemar em torno ao poste erguido
A multidão feroz ?

Entre o mundo e o espaço a tua mente augusta
Acaso vacillou
Ao pensar no supremo e doloroso transe
Porque então passou ?

Palavras de bondade a teus impios algozes
Tua bocca proferio ;
Imperceptivel riso, ardendo em fel amargo,
Teu labio contrahio !

E tu morreste, ó Christo ! O teu martyrio e gloria
Consummou-se por fim ;
Apagaste da terra a nódoa ensanguentada
Do crime de Caim !

Ao Empyreo ascendendo o homem renovaste
Pela fé e o amor ;
Purificaste o fructo agora abençoado
De Jericó na flor !

Volveu o tempo insano, e quasi dous millenios
Cahiram na voragem ;
Mas onde occulta está nas névoas do passado
A tua excelsa imagem ?

A humanidade ingrata até comtigo, ó Christo,
Redemptor immortal,
A dadiva esqueceu, e o pacto do Calvario
Rasgou no tremedal ?

Acaso a lei divina, ás turbas proclamada
Por teu verbo de paz,
Não póde resistir á onda embravecida
Da impiedade audaz ?

Que nova idolatria ao paganismo antigo
No tempo succedeu ?
Como foi que a cadêa aos céos unindo a terra
Os élos derreteu ?

Irmã do Deus pagão a fratricida guerra
Sacode a juba e diz :
« Eu sou inda o leão - eu zombo da justiça,
« Eu ergo inda a cerviz ;

« Com meu auxilio os reis, os povos inda esmagam ;
« Direito e força eu sou,
« Em torno a mim não vejo em todo o orbe inteiro
« Quem vença aonde eu vou !

Oh ! Christo ! Olha de novo a terra envolta em brumas
A escurecer a cruz ;
Dissipa-lhe a neblina - aclara-lhe o horisonte,
O' sol, dá-nos a luz !

Ao homem corrompido outr'ora tu remiste
Trazendo-lhe o perdão ;
Completa hoje a promessa escripta no Evangelho
E manda-lhe a INSTRUCÇÃO !

A. E. ZALUAR.

A captiva.

Arretez-vous ici, cœurs tendres
Mortel indiflereus, passez.
MILLEVOYE.

Nasci nos verdes palmares
Dessas terras de além mares,
Longe d'aqui.

E nessas longinquas plagas
Nasci livre como as vagas,
Livre nasci.

Era livre como as rosas,
Que desabrocham mimosas
Pela manhã.

Livre folgava folguedos
Debaixo dos arvoredos
Com minha irmã.

Era livre, e a minha vida
Se deslisava entretida
Como um sorrir.

Meus dias eram risonhos,
Coavam dourados sonhos
O meu dormir.

Era livre e namorada,
E fui feliz, fui amada,
Amei tambem.

Vivendo vida de amores
Nem sonhei nos dissabores
Que a vida tem.

Era livre, a liberdade,
Tinha gozos na verdade,
Que muito amei :

Mas hoje, que sou captiva,
Neste mundo como viva
Ai ! que não sei !

Que já me resta da vida
Dessa quadra tão querida
Do meu amor ?

Só em vez da liberdade
Vejo do *branco* a maldade
E o seu rigor !

Por mãos do sinistro fado
Rasgou-se o manto dourado
Das illusões.

Foi-se a nuvem fugitiva
Deixando á pobre captiva
Duros grilhões !

Eu vivo, se a vida existe
Nas amarguras do triste !
Eu vivo assim,

Chorando, chorando tanto,
A ver se pode meu pranto
Achar um fim.

E ri-se o *branco*, e não sente
A dôr aguda e pungente,
A minha dôr,

E a *preta* sendo captiva,
Se sujeita á voz altiva
Do seu senhor.

E ri-se o *branco* orgulhoso.
Que o nosso dom primoroso
Impio roubou.

Infame liberticida,
Que os risos da minha vida
Me desfolhou.

Hoje vivo entre os rigores,
Soffrendo mil dissabores
Como ninguem.

Meiga brisa dos retiros
Vai levar os meus suspiros
A' minha mãi.

Vai nesses verdes palmares
Dessas terras de além mares,
Depressa vai.

Me traz um ai dolorido
De minha irmã, um gemido
De meu bom pai !

Visita brisa os meus lares,
Os encantados lugares
Onde eu brinquei.

Traz-me noticias do amante
De quem já mais um instante
Me esquecerei.

Depois de contar ás flores
Da patria dos meus amores
Segredos meus.

Traz-me um echo dessa terra,
Que os meus pezares encerra,
Traz-me um adeus.

Que um som da patria querida
Nos pode adoçar a vida,
Dando alento ao coração ;
Quem já viveu de esperanças
No despertar de lembranças
Deve achar consolação !

PEDRO DE CALAZANS.

(Extr.)

VARIEDADE

FESTA NO OLYMPO.

Deu-se uma festa no Olympo
Houve muita cacêtada,
Acabou tudo em pancada,
Quando deus Baccho nasceu.
Mercurio á terra desceu
Para buscar provisões ;
Houve muitos empurrões,
Muita cabeça quebrada,
Depois da festa acabada,
Bebeu-se mil garrafões.

Muito tempo andou Neptuno,
Vomitando embriagado,
E rol u Jove abraçado,
Com sua formosa Juno,
Não houve um só alumno,
Da Minerva sabichôna,
Que não tomasse uma mona ;
Vulcano que bebe pouco,
Neste dia ficou louco,
Jogou com Marte a tapona.

De mão em mão se passava
O Deus Bacco pequenino,
Era um gorducho menino,
Que a todo Olympo encantava.
Apollo já não tocava,
Na sua lyra de amor,
Depois de beber licor,
Repimpou-se a fio comprido,
Nas côxas do Deus Cupido,
Que estava a rufar tambor.

Todo o cortejo comia,
N'uma grande meza lauta :
O Deus Pan, tocando flauta,
A roda della corria :
Momo que sempre se ria,
Dansando com pé cambêta,
Fazia a todos carêta ;
As graças juntas cantaram,
Os Corybantes dansaram,
Pallas tocava cornêta.

Plutão que foi convidado,
No céo entrou magestoso :
Trajava collete novo,
E fraque rouxo bordado.
Proserpina ia a seu lado,
Coberta de diamantes ;
Corriam os corybantes
A recebe-los na entrada ;
A dansa foi preparada
D'ahi a poucos instantes.

Apollo quebrou com Juno
Um bahiano depravado,
Dansava um sapateado.
Bem perto delles Neptuno,
O louro menino Buno
Pulava pelo salão,
Rolavam juntos no chão
Proserpina com Vulcano,
Acompanhando ao piano
Cylple cantava então !

Mais longe estáva formado
Um quadro muito á moderna :
Dansava só com uma perna
Mercurio todo agachado.
Tambem estava a seu lado
A bella Venus com Pan
Puchando um lindo cancan ;
Admirada Minerva,
Via tudo de reserva,
Recostada n'um divan.

Cupido muito massado
Estava em grande berreiro,
Servindo de travessseiro
Para Apollo embriagado ;
Venus o tinha chamado,
Elle se foi levantar,
Apollo o quiz enforcar,
Mas deu-lhe dois piparotes
Que o fez correr aos pinotes
Por todo Olympo á chorar.

Mas Juno desconfiada,
Pela falta do marido,
Foi encontra-lo escondido,
Com Flora mui enfiada—
Houve grande trovoada—
Formaram-se dois partidos,
Em medonhos alaridos,
Os deuses todos gritavam—
Só ao longe se beijavam
Venus com Marte escondidos.

Neptuno fez um cacête
De um enorme rabecão,
Apollo tinha na mão,
Um comprido canivete—
Vulcano com um tamborête,
Dava de rijo pancada
Houve tanta cacetada,
Que depois de finda a orgia
Cá na terra inda se ouvia,
O echo da trovoada.

Nicoláo Rego.

Maria Stuart.

Ha mulheres a quem um destino fatal acompanha sempre ! Existencias incomprehendidas que se consomem em busca de uma ficção que sonharam e que não encontram jámais, creaturas que nasceram para suspirar a plenos pulmões essa atmosphera inebriante do amor, que dá vida a tantas outras, e que a ellas as asphixia, e não só a ellas, mas a todos que se lhe aproximam e se lhe acercam !

Amar, amar muito, amar sempre, eis a primeira pagina da historia de Maria Stuart; soffrer por esse amor, perder-se e morrer por elle, eis o reverso dessa mesma pagina.

Nascida n'um d'esses sombrios castellos da velha Caledomia, herdeira de uma corôa real 8 dias depois do seu nascimento, trouxeram-a para França e casaram-a com o herdeiro de uma outra realesa.

Fôra um casamento politico que devia juntar dous reinos, mas as duas crianças santificaram-o pelo amor, amor immenso, que matou uma d'ellas.

Maria Stuart permaneceu ainda por algum tempo na côrte de França. A sua patria adoptiva era-lhe querida, tudo lhe fallava alli do seu primeiro amor, o sol era quente, a briza perfumada, a noute tinha estrellas, e ella sentia frio ao lembrar-se da sua nebulosa Escocia.

Teve um dia de partir.

Catharina de Medicis, a filha dessa raça de intrigantes italianos, que assoberbavam Florença, detestava-a. A futura amante do velho alchimista, a factora de San Barthelemy, fôra proclamada regente na menoridade de Carlos IX, e não houve insulto, nem calumnia, que ella não empregasse para espulsar da côrte a pobre criança, que lhe não deixara ter um dominio completo sobre o espirito de seu filho mais velho.

Maria Stuart partio, e os seus olhos de um azul do céo, enchem-se de lagrimas, quando os labios se desprenderam no ultimo adeus.

Voltara ao seu velho castello de Edimbourgo.

Achava-se só ! O pai não o conhecera; a mãi acabava de morrer devorada pelas lutas da politica ; e os seus parentes mais proximos, os Guises, haviam ficado em França.

Tudo era isolamento em torno della.

Seu primo Henrique Darnley apresentou-se então. Era um rapaz da sua idade. Formoso, elegante, rico, intelligente e seductor.

Offereceu-se a partilhar a sua solidão.

Disse-lhe que a amava, e uma tarde em que Darnley fallou com mais enthusiasmo e com mais paixão, a fronte de Maria desanuviou-se um pouco, e um sorriso, meio melancolico é verdade, mas um sorriso, respondeu ás palavras de fogo do joven namorado.

A esperança renasceu para aquella alma e pouco a pouco a melancolica tristeza que a acompanhara desde França, desappareceu de todo.

Maria Stuart casara com Darnley.

A politica não sympatisou com esta alliança, e a religião menos sympatisou ainda com ella.

Lord Darnley não passava de um ambicioso vulgar. Em pouco tempo poz a descoberto todas as paixões ruins que lhe corriam n'alma, e a pobre Maria vio bem cedo que fora illudida no seu affecto.

Começou então para ella uma existencia impossivel.

Seu esposo tornara-se um devasso, e affrontava-a todos os dias com as amantes com quem partilhava as suas noutes.

Ella no começo soffreu e chorou.

Reagio um dia. Aceitou o primeiro que vio no seu caminho. Era um musico italiano que lhe cantava todas as tardes as sentidas canções do seu paiz, e ella sempre em busca desse vago anceio que sentia em si, entregou-se sem paixão e sem delirio, e sem talvez mesmo poder explicar o sentimento que a levava aos braços desse homem !

Pobre peccadora !

Darnley ferido, não no coração, mas no orgulho, sorprendeu-os uma noute, e David Rizzio cahio morto aos pés da amante.

O caminho fôra trilhado, e era força continuar.

O conde de Bothwell substituio Rizzio. A esse, entregou-se ella de coração. Homem ardente e d'uma organisação exaltada, soubera tocar-lhe em todas as fibras do sentimento, e Maria delirante, apaixonada, e perdida, pagava-lhe em beijos frementes os perigos que o aventuroso lord corria todas as noutes para a encontrar.

David Rizzio morrera ás mãos do marido, desta vez era o marido que devia morrer ás mãos do amante.

Uma noute Henrique Darnley, que se acolhera á sua casa de campo, foi victima de um desastre friamente calculado. A casa fôra minada e a um signal dado voou em pedaços. O corpo do rei da Escocia foi visto no dia seguinte completamente desfigurado.

Maria Stuart era completamente alheia a este crime, e sempre o considerou como uma consequencia das paixões politicas que salteavam a sua patria, mas os seus inimigos encarniçados em a perseguir, levaram-lh'o á conta, e muito mais ainda, quando tempo depois a viram casada com o conde de Bothwell.

Esta desgraçada união levantou a Escocia contra ella. Abandonada pelo exercito, e por seu marido que teve de fugir, foi obrigada a entregar-se aos confederados, abdicando em seu filho. Permettiram-lhe nomear um regente e escolheu o conde de Murray, seu irmão natural, e para cumulo de desenganos, foi este um dos seus principaes inimigos !

O genio altivo e despotico do regente alcançou um partido á rainha. Fugindo da prisão, levantou um exercito de 6000 homens, mas sendo vencida, teve de procurar um asylo em Inglaterra.

Recebida em Carliste por Isabel, foi acolhida com um certo numero de honras e distincções, mas bem depressa a tortuosa politica da rainha variou, e a desgraçada Maria Stuart foi encarcerada no castello de Tewksbury.

Passaram-se assim 18 annos !

Dezoito annos de captiveiro tendo por horisonte as quatro paredes da prisão e por companheira de todas as hóras, a memoria e a recordação, que lhe fazia passar pela mente escandecida os primeiros annos da sua mocidade, em que ella cheia de vida contemplava risonha e alegre do alto das ameias do seu castello real as montanhas coberta de neve da sua phantastica Escocia ; depois a sua estada em França, essa união de dous annos com um principe moço e gentil, que passara como um sonho feliz que dura apenas algumas horas ; a sua volta á patria, o isolamento, e depois um amor e outro amor em que ella pobre criança desnorteada buscava uma alma que comprehendesse a sua alma e um coração que afinasse pelo seu, e finalmente os desenganos, os perigos, as lutas de todos os dias, porque emfim tudo isso é viver, tudo isso é sentir...

Como as horas lhe deviam parecer longas e amargas !

E aprisionaram-na aos 37 annos !

Roubaram-a ao mundo quando o mundo mais lhe sorria, quando acabava de ser criança para ser mulher, quando a sua belleza, as suas formas, todo o seu ser emfim, tinha alcançado um esplendor que foi o elevo dos poetas e o sonho dos artistas !

Destino fatal o dessa pobre creatura ! Devia matar tudo quanto por ella tinha uma affeição, e eram essas affeições que a deviam tambem matar !

Os seus partidarios não descançavam. Pensavam em liberta-la para a collocarem outra vez no throno da Escocia e a rainha de Inglaterra sentia-se tremer ao rumor de cada nova conjuração.

Isabel queria a paz e o socego e era necessario sacrificar a sua rival.

Um dia o confessor entrou na prisão.

— Minha irmã é preciso morrer !

— Meu padre, estou prompta, cumpra-se a vontade de Deus !

E a pobre martyr, ajoelhou encostou depois a cabeça ao sepo fatal, afastou as largas madeixas louras dos seus formosissimos cabellos, e esperou resignada e tranquilla, sem soltar uma queixa, sem proferir uma palavra de maldição contra esse mundo que tão injustamente a condemnava.

O algoz alçou o cutello e depois... aquella cabeça gentil, que fizera do amor um culto e uma religião, separou-se do corpo e rolou por sobre as lageas da prisão.

Tudo estava acabado, a martyr cumprira o seu destino.

Como a Magdalena, fôra uma peccadora, amara e fôra amada, mas uma encontrara no seu caminho a palavra inspirada que a redimio, e a mão generosa que a levantou : a outra ouvio só uma sentença de morte e sentio apenas a mão do algoz a deceparlhe a cabeça.

Que lhe seja perdoado o muito que amou pelo muito que soffreu.

P.

(*Diario Illustrado*).

NOTICIAS SOBRE A EXPOSIÇÃO DE VIENNA.

O movimento em Vienna, segundo lemos nos ultimos jornaes chegados pelo *Luzitania*, é tão extraordinario, que grande numero de operarios tem sido chamado áquella capital para secundar os esforços da direcção, afim de poderem estar terminados todos os trabalhos antes do dia marcado para a inauguração do grande palacio da industria.

Nada menos de oito testas coroadas devem reunir-se em Vienna por occasião da exposição universal.

Tres imperadores, os da Russia, Allemanha e Turquia, o rei da Italia e da Belgica, e o vice-rei do Egypto, além destes, alguns dos soberanos secundarios da Allemanha são alli esperados tambem.

Se o fim dessa grandiosa festa é sómente o desejo de apreciar os progressos da industria do globo, uma tal reunião deve trazer grandes vantagens a cada uma das nações alli representadas ; se tambem existe algum fim politico, que move tantos soberanos a sahirem de seus Estados, a occasião é tambem opportuna.

Assim o pensa o jornalismo europêu, e um jornal francez entende que, em vista da situação em que se acha a Europa, não é de admirar que os monarchas procurem entender-se pessoalmente sobre a sua propria segurança.

Um dos principaes orgãos da imprensa européa inclina-se a suppor que a politica não é estranha a esta reunião.

De qualquer modo as vantagens que a industria possa vir a colher desta exhibição de seus productos, de maneira alguma depende de sim, ou não presença de taes personagens.

Os visitantes são já em tão grande numero e é já tanto o que teem de ver, que é de suppor muitos abandonem Vienna antes da inauguração official, em razão de ser immensa a accumulação de gente e haver falta de accomodações, circumstancia esta que deverá tornar a estada naquelle lugar summamente despendiosa.

Uma outra secção estrangeira, a do Egypto, já se acha exposta ao publico.

Os trabalhos do ajardinamento, que ainda se estão concluindo e que são feitos por operarios egypcios, disputam a primasia á secção ottomana ; é já crescido o numero de plantas e alli deve figurar a verdadeira flora do Egypto.

São mais de 6,000 os objectos que alli devêm ser expostos, incluindo bastantes curiosidades historicas, algumas dellas representadas por verdadeiras imitações.

O commissario geral daquelle paiz, o Sr. Rwgsh, que já se acha em Vienna, trouxe um trabalho que representa uma imitação fidelissima do tumulo de Beric-Hassam, o qual, se diz, dá uma idéa exacta de perfeição da industria humana.

Quasi todos os productos enviados pela Dinamarca se acham já na respectiva secção ; entre elles figuram modelos de navios, que provam o grande adiantamento na arte da construcção naval, em que se acham os dinamarquezes.

Neste genero de trabalho todas as secções deverão apresentar seus specimens ; diz até uma folha que os habitantes da cidade de Hem, nas margens do Danubio, mandam para Vienna dous barcos, dispostos convenientemente para hospedarias, os quaes servirão de alojamento aos habitantes daquella cidade, que visitarem a exposição.

O jornal da exposição dá já conta dos objectos que devem figurar na secção italiana, e que estavam chegando a Vienna ; entre elles figuram trabalhos em porcelena, vidros e crystaes de Salviabi, os afamados productos de ourivesaria de Castellani, bem como quadros dos grandes mestres italianos dos seculos que foram de verdadeira gloria para aquelle paiz.

A Suissa apresenta uma especialidade, que será por primeira vez submettida ao exame de todas as nações. E' a exposição do systema de defeza adoptado naquelle paiz e comprehenderá : 1.° objectos de armamento, estisticas, organisação e constituição das milicias escolares (corps de cadets), systema unico no seu genero ; 2.° noticia e resultados da organisação dos atiradores voluntarios com os quaes se constitue o nucleo dos verdadeiros defensores do paiz.

A exposição de ourivesaria franceza é considerada sem rival, não só pela elegancia e perfeição do trabalho, como tambem pelo preparo dado aos metaes e sobretudo á platina.

Tambem a Belgica mandará ourivesaria de Bourdon, de Bruyne, para uso da gente do campo.

A administração dos archivos geraes deste paiz mandará uma collecção de seis volumes ou albuns de specimens de papeis de escrever e imprimir, dos seculos XIV, XV, XVI, XVII, e XVIII. Com os albuns grande copia de esclarecimentos sobre a industria do papel na Belgica. São estas collecções destinadas para o grupo da historia do trabalho.

A secção destinada ao trabalho das senhoras suppõe-se será muito mais importante do que no principio se julgava ; mesmo em trabalhos de madeira e couro já ella apresenta objectos de muito merito artistico.

No trabalho de flores em que esta secção devia primar apresentou-se um rival importante : a industria do sexo forte procura provar que mesmo neste genero de trabalho é superior. Veremos á qual delles concede o jury a primasia.

Tambem os artistas prussianos procuram, nas bellas artes exceder os francezes, de quem se dizem superiores.

E' grave o conflicto entre a Austria e a Prussia, provocado pelo despeito dos artistas allemães. O correspondente particular da *Independencia*, em Munich, dá noticia deste conflicto, do qual póde resultar uma completa abstenção dos allemães na secção de bellas artes. Parece que lhes falta espaço, e que se consideram offendidos por certas preferencias concedidas aos artistas francezes. Devemos esperar uma conciliação ; mas, se esta esperança falhar, haverá em Munich uma grande exposição allemã de bellas artes.

A secção prussiana, mesmo perdendo os trabalhos de bellas artes, é ainda importante, sobretudo no que diz respeito a pequenas machinas para uso de officinas.

No grupo do aproveitamento dos desperdicios ha de figurar, apresentado pelo Sr. Van Haecht & C. de Molenbeck St. Jean, uma officina modelo para aproveitamento das aguas lavagens das lãs.

O estudo especial deste e de outros analogos trabalhos é de primeira importancia para nós. Bom será que os interessados nestes estudos não percam o ensejo de adquirir as uteis noções, que podem agora obter... se quizerem ; pois que não basta o trabalho official para realisar tudo quanto se deseja.

Os correspondentes dos principaes orgãos jornalisticos da Europa e dos Estudos-Unidos devem achar-se em Vienna por occasião da abertura official.

O correspondente do *Eco do Parlamento* de Bruxellas já foi a Vienna para preparar os elementos da sua correspondencia regular. Toda a imprensa se prepara.

A INDEMNISAÇÃO FRANCEZA. — Em uma memoria apresentada ao conselho federal allemão, pelo principe de Bismark, encontram-se as seguintes informações sobre o destino que se deu aos milhares de indemnisação de guerra

A França pagou : em 1871, 1:500 milhões ; de janeiro a março de 1872, 500 milhões em capital e 150 milhões de juros ; nos ultimos tres mezes de 1872, um milhar; nos tres primeiros mezes de 1873, 500 milhões, e em juros vencidos, 1 8 milhões ; ao todo 3 milhares e meio, e 278 milhões de juros ; somma total, 3 milhares 778 milhões.

Além disso, as contribuições de guerra perfizeram uns 235 milhões aproximadamente ; mas a Prussia restituio como reembolso 325 milhões.

O thesouro allemão recebeu, pois, a somma redonda de 3 milhares 722 milhões.

Até agora as seguintes sommas (em thalers) foram distribuidas : como indemnisação para a marinha de commercio 5,600,000 indemnisação de guerra, 36,700,000 ; medalhas commemorativas, 300,000 ; caminho de ferro de Alsacia e Lorena, 18,412,000; indemnisações aos allemães expulsos da França, 2 milhões ; dotações, 4 milhões ; thesouro de guerra do imperio, 40,000 milhões ; pensões aos invalidos, 27 milhões ; *deficit* dos impostos cobrados 13,800,000 ; cofre do imperio 2 milhões ; despezas do grande quartel general, 430,000 ; supplemento para os correios e telegraphos, 4,000,215 ; para a conservação do pé de guerra do exercito de occupação, 24 milhões; occupação da Alsacia, 3 milhões ; reembolsos dos adiantamentos feitos á marinha, 10,700,000. Total comprehendendo diversas appllicações especiaes, 291,434,000 thalers.

Restam, porém, ainda disponiveis, das sommas pagas pela França, 698 milhões, sendo 500 milhões para repartir *pro rata*, entre os estados confederados. O excedente foi empregado em parte (25 milhões) na remissão de novas moedas de oiro ; o resto foi empregado em boas lettras, curto prazo e em notas do thesouro.

PREDIÇÕES CURIOSAS. — No almanak *Old Moore's* de Dublin, para 1873, encontram-se as seguintes curiosas predições :

Mez de fevereiro. — Repentina explosão no continente.

Mez de novembro. — Continua a discordia do continente ; grandes commoções e extraordinarios movimentos exercitos e armadas. Portugal está tambem sob a mesma influencia ; domina o republicanismo, e nós (a Inglaterra) experimentaremos provavelmente bem depressa este choque ; reinará grande inquietação no mercado monetario.

As nações sob a denominação do Tauro são ameaçadas de grandes desastres ; grandes inquietações nos habitantes de Napoles e Roma. Victor Manoel terá mais cuidados do que elle e seus adversarios pensem. O grande movimento anti-catholico no norte da Allemanha e outras partes causará grande desgraças, mas o seu prodigioso curso conduzirá em breve a um fim prematuro. Noticias da India aterradoras quanto ás possessões inglezas ; e para onde quer que olhemos veremos o povo grandemente inclinado contra a tyrannia. Não parece ser outra cousa mais que *a abolição da escravidão* e as nossas supplicas (da Irlanda) não serão attendidas pela raça humana. Este mez será ainda notavel pelos naufragios tempestades e grandes inundações.

Meu charo Pedro Corrêa. — Revolvendo hoje uns papeis velhos, deparei com um manuscripto do nosso saudoso Lopes de Mendonça, o principe do folhetim em Portugal. Vieram-me as lagrimas aos olhos ao recordar-me do desventurado a quem me ligou sempre uma estreita amisade, e guardei desveladamente a preciosa reliquia. Aquelle escripto era destinado para um jornal do nosso defuncto amigo João de Aboim, jornal que teve uma existencia ephemera.

Não affirmo que não fosse publicado, mas tudo me leva a crer que não, por isso que o manuscripto se acha em meu poder.

Quer o amigo publica-lo no seu *Diario*, e prestar assim mais uma homenagem á memoria do talentoso e sempre chorado escriptor ?

Disponha do seu do coração — *Alfredo de Sarmento*. — Lisboa, 15 de março de 1873.

TRISTE SORTE. — Aquelle desgraçado que em fins do anno passado matou o irmão, n'um accesso de ciume, acaba de morrer, na idade de 45 annos, na prisão dos calcetas em Toulon. A desesperação e o remorso lhe pozeram termo á vida. Esse infeliz era o conde Olivier de Kermel.

Como os leitores se recordarão, Olivier e seu irmão eram solteiros e viviam em companhia de sua mãi, viuva. Havendo esta tomado como serviçal uma rapariga de rara formusura, ambos os irmãos diligenciaram requesta-la. O mais novo foi o preferido : eis-aqui a causa do crime de homicidio.

O tribunal das Assisses de Finistére senteciára o criminoso a trabalhos publicos perpetuos.

Havia poucos mezes que o infortunado, envergava o trajo ignominioso.

O cadaver do conde foi entregue á sua desventurada mãi, a qual lhe deu sepultura no mausoléo de sua familia.

Nos registros da galé ficou exarado o nome do conde, para demonstração de que a justiça social, não poupa os nobres quando se tornam criminosos e por tanto, que a igualdade perante á lei não está meramente consagrada nos principios de direito criminal, senão que se applica e executa.

VENCIMENTOS NA REPUBLICA DOS ESTADOS-UNIDOS. — Conforme uma lei votada ultimamente pelo parlamento dos Estados-Unidos, que acaba de encerrar a sua quadragesima segunda legislatura, ficaram sendo os honorarios do presidente, vice-presidente, corpos legislativos, etc., aquelles que vamos enumerar.

O presidente da republica 46:500$000 ; o vice-presidente 9:300$000 ; o chefe do supremo tribunal de justiça 9:765$000 ; os demais juizes, os membros do gabinete e o *speacker*, 9:300$000 moeda forte.

Os senadores e deputados passaram a receber por cada sessão legislativa, *seis contos novecentos e setenta e cinco mil réis*, isto é, 7:500 dollars, calculados a 930 réis por cada dollar.

Na votação d'esta nova lei intervieram 63 senadores e 200 deputados.

Dos primeiros 27 votaram contra o augmento do subsidio ; e dos segundos 97.

O augmento de 2,500 dollars a cada legislador, ainda na sessão que ia terminar, foi contrariada como immoralidade politica pelo *speacker*, que teve a gloria de ficar isolado na votação.

Temos, pois, que os corpos co-legisladores na republica dos Estados-Unidos, custam ao thesouro a enorme somma de mil oito centos e oitenta e tres contos de réis ; algarismo este que em moeda portugueza se póde mui aproximadamente calcular o montante de 2:025,000 dollars ; que tantos são 7,500 multiplicados por 270, numero dos senadores e deputados.

Por estes algarismos se reconhece que a governação do paiz não custa tão barata como muitos pensam, por estarem habituados a ouvirem referir isso d'uns que d'outiva o vão repetindo a outros.

NOVO NAVIO DE GUERRA. — Noticiam as folhas francezas que um formidavel navio de guerra acaba de ser construido nos estaleiros de Lorienti. E' blindado e apresentam-no como estando destinado a fazer uma completa revolução na marinha.

Esse curioso barco (como diz a folha de onde fazemos este transumpto) tem o nome de *Espadon*.

Uma descripção summaria d'essa formidavel machina de guerra apresenta estas indicações.

O *Espadon*, em estado de defensa apresenta aos golpes de seus adversarios uma superficie espherica, que apenas se descobre acima da linha d'agua. A abordagem torna-se impossivel. Numerosos tubos assentes no convés podem instantaneamente brotar vapor condensado, formando em redor do navio uma nuvem espessa.

Como armas offensivas, possue um gigante esporão de aço de dous metros e meio de comprimento e vinte centimetros de diametro, o que o torna capaz de perfurar o mais valente navio couraçado.

Ao centro do navio se vê uma plataforma rotatoria, protegida convenientemente, na qual assenta um canhão, que pode ser apontado para qualquer lado, com grande facilidade, lançando projetis de enorme peso e de uma força de penetração até agora desconhecida.

O alcance do seu tiro não é inferior a 8,000 metros.

GENEROSIDADE MAL AGRADECIDA. — O governo republicano de Hespanha, acaba de indultar a pena de morte do chefe carlista D. Pablo Cruxats. Este acto de humanidade, ou para melhor dizer de generosidade, é tanto mais notavel n'estes momentos, quando os homens de estado da nação visinha, estão debaixo da impressão dos infames fuzilamentos que, segundo se diz, Saballs mandou executar em alguns dos prisioneiros de Belga.

VAI APPARECENDO A VERDADE. — O *Times*, a quem os conservadores attribuiam um aspecto pouco favoravel á respeito do reconhecimento da recente situação de Hespanha pelas potencias européas e sobretudo pelá Allemanha, nega que haja algum gabinete europêu que tenha feito declarações hostis á nova ordem de cousas. E depois o jornal da City reproduz um dos despachos do Sr. Emilio Castellar, que diz assim : « Não ha uma palavra de verdade no despacho telegraphico que traz uma resposta dada pelo principe de Bismark. Pelo contrario, o chanceller allemão, disse n'uma nota, que o reconhecimento terá lugar quando o paiz for consultado. »